

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1010.1 milibares. Temperatura média: 28.2o. máxima insolação 43.2o. mínimo 18.6o. (No Planalto média mínima 14.2o.) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo: No Planalto: Chuvas esparsas, passando a bom. No litoral Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado 05 de março de 1977 - Ano. 62 - No. 18.637 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 3,00

UFSC SELECIONA PROFESSOR - Estão abertas, na Universidade Federal de Santa Catarina, com prazo até 10 do corrente, as inscrições para o exame de seleção destinado ao provimento de uma vaga de professor colaborador, no Departamento de Enfermagem, na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. Os interessados poderão fazer suas inscrições naquele órgão, que funciona no "campus" universitário da Trindade, no horário das 14 às 17 horas.

Trigo poderá ter depósito restituível

O Ministro da Fazenda levará sugestão ao Presidente Geisel para que seja criado um recolhimento restituível de Cr\$ 1,00 por quilo de trigo (Página 6).

Laerte: Ao MDB só interessam diretas

Por ser a eleição direta um princípio fundamental do seu programa, o MDB não transigirá sua posição sobre o assunto, segundo Laerte Vieira (Pag.3).

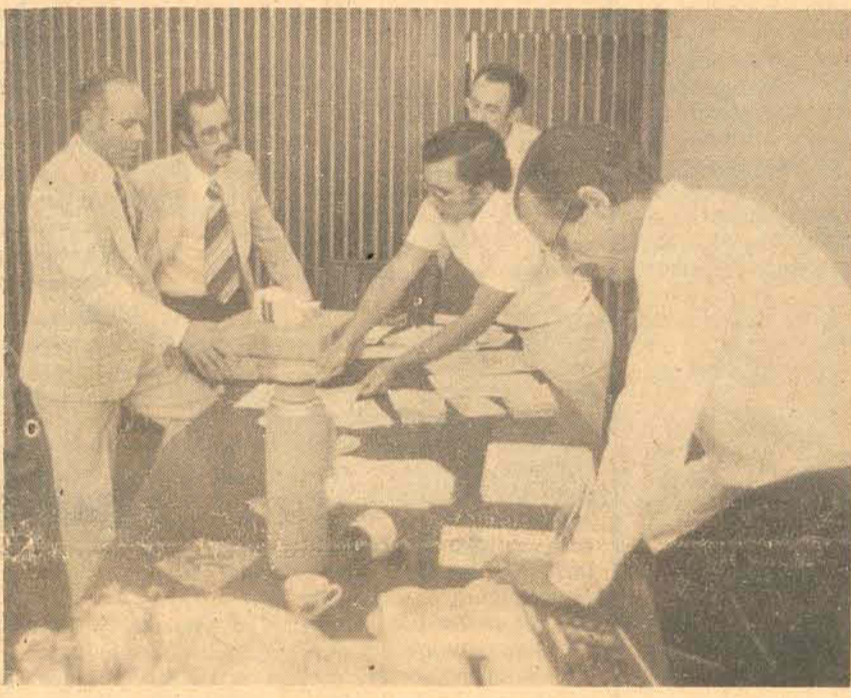
Stemmer viaja à Europa em busca de maior apoio para a Ufsc
Página 16

Polícia caça bandido que se diz um grande aventureiro
Página 11

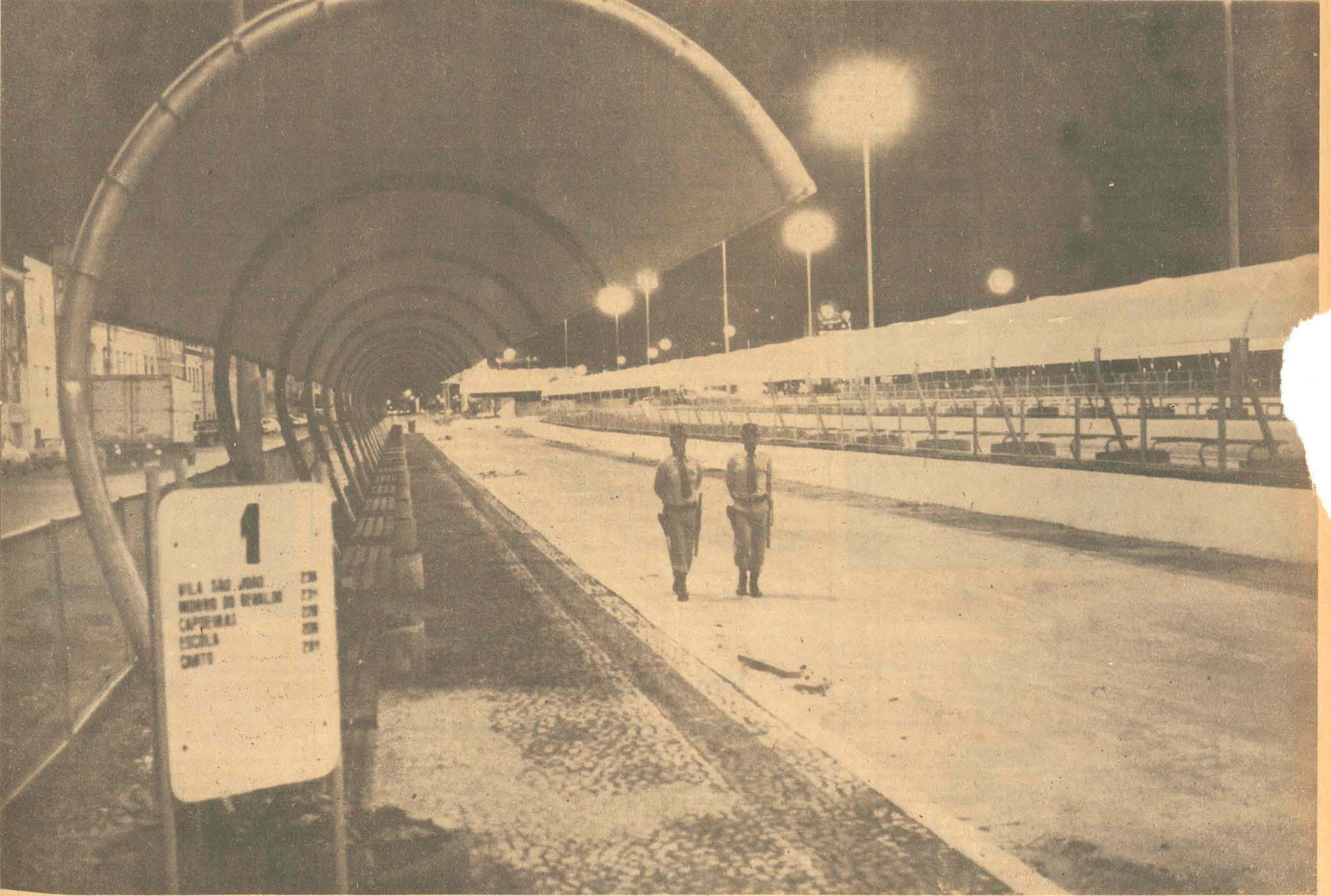
Reunião na sede do Avaí definiu fórmula para o campeonato
Página 8

Partidos decidem não discutir em plenário crise da Assembléia
Página 3

Professores esperam lista de classificação. Que acabou não saindo
Durante várias horas, dezenas de professores permaneceram ontem em frente à sede da Coordenadoria de Educação, esperando pela lista de classificação para a escolha das aulas excedentes, que se dará hoje. Como a lista não saiu, eles temem um tumulto hoje, já que não sabem a ordem de chamada (Página 16).



Bancos da Capital recebem os cupons para a venda da gasolina
Em reunião que manteve ontem com os gerentes de todos os estabelecimentos bancários que possuem agências nesta Capital, o Banco do Brasil distribuiu os primeiros 70 mil cupons de certificado de recolhimento restituível, que começarão a ser vendidos no dia 14 (Página 6).



Praticamente pronto - inclusive ajardinado - o novo terminal de ônibus da Cidade será inaugurado nos próximos dias. Os guardas zelam pela sua conservação (Pag. 16).

Vance e as aberturas que os EUA pretendem



Washington — O secretário de Estado Cyrus Vance (foto) disse ontem que os Estados Unidos esperam manter conversações diretas com Cuba em futuro próximo para discutir as questões surgidas com a reivindicação comum das 200 milhas de águas territoriais.

Os dois países não mantêm conversações diretas há 16 anos e nenhuma negociação importante desde 1973, quando o acordo contra a pirataria entre Estados Unidos e Cuba foi preparado com a ajuda de intermediários. Vance expressou à imprensa seu apoio à proposta do presidente cubano Fidel Castro de que os dois países troquem visitas de grupos esportivos. No final de 75, o ex-secretário de Estado Henry Kissinger vetou a proposição de que uma equipe feminina norte-americana viajasse à Havana.

Quando perguntado sobre as informações de que existem forças cubanas em Uganda, Vance declarou que não houve confirmação pelos canais oficiais sobre a presença de grande número de cubanos naquele país africano, mas não descartou a possibilidade.

Tanto os Estados Unidos como Cuba anunciaram esta semana novos limites pesqueiros de 200 milhas. Como medida provisória, os Estados Unidos fixaram unilateralmente uma fronteira marítima no estreito da Flórida, de 45 milhas, mais ou menos a metade do caminho entre o extremo sul da península da Flórida e a Costa Norte de Cuba. As autoridades disseram que a questão das fronteiras marítimas será apresentada em discussões bilaterais.

Poucos dias depois da posse do presidente Carter e de seus assessores, o departamento de Estado informou que Cuba tinha manifestado interesse em discutir este tema, os Estados Unidos responderam afirmativamente à proposta cubana há duas semanas, mas até ontem nenhum funcionário tinha fornecido indício de que as discussões se realizassem de forma direta.

A embaixada suíça é encarregada dos interesses norte-americanos em Havana e a embaixada da Tcheco-Eslováquia em Washington faz o mesmo em nome dos cubanos. Dentro das próximas duas semanas, o governo tomará uma decisão sobre o prolongamento das restrições de viagem dos norte-americanos à Cuba, que são renovadas a cada seis meses desde o início da última década. O próximo prazo termina no dia 18 deste mês. A decisão do governo neste caso é esperada como prova das intenções de normalização de relações com Cuba.

Vance disse que não fixaria condições para conversações bilaterais mas assinalou que o presidente Jimmy Carter apresenta como pré-requisito para o estabelecimento de relações amistosas um "alívio" da repressão política em Cuba e o término da participação cubana nos assuntos internos de outros países.

"A União Soviética tem um permanente, profundo e duradouro interesse em conseguir um acordo de armamentos com os Estados Unidos, apesar das recentes críticas feitas aqui às violações dos direitos humanos nesse país", disse o secretário de Estado Cyrus Vance.

Num círculo de imprensa, Vance confirmou sua esperança de que Estados Unidos e União Soviética possam chegar a "um conjunto de normas permanentes", que permitirão uma solução pacífica para suas diferenças.

"Acho que a distensão já existe", declarou Vance. Sobre a Rodésia, indicou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham concordado com "um nível de trabalho", uma nova iniciativa para promover a transferência a um governo negro.

A visita inesperada de Torrijos a Perez

Caracas — O chefe do governo panamenho, general Omar Torrijos, manteve uma prolongada e inesperada reunião particular com o presidente Carlos Andres Perez, da Venezuela, durante a qual presume-se tenham tratado sobre o desenvolvimento das conversações para um novo tratado para administração do Canal do Panamá.

O general Torrijos chegou à Venezuela juntamente com 10 pessoas, entre as quais, afirma-se extra oficialmente, estão os ministros Gonzalez Revilla e Rómulo Escobar além do assessor Roli Gonzalez. A reunião foi realizada a portas fechadas na residência presidencial de verão, na Zona turística desta capital.

O escritório de imprensa da presidência confirmou o encontro de Torrijos com Perez porém se absteve de fazer comentários sobre os temas tratados. Perez tem sido um dos chefes de Estado latino-americanos que maior apoio tem dado ao governo panamenho na busca de uma fórmula para obter a soberania sobre a Zona do Canal. O presidente-Torrijos regressou ontem ao Panamá.

A última de Idi Amin: uma agência do 3.º mundo.



Amin faz questão de ser fotografado cumprimentando norte-americanos.

Nairóbi — O jornal oficial ugandês acusou ontem a imprensa ocidental de "exagerar" a recente ordem do presidente Idi Amin de que todos os norte-americanos residentes no país se reunissem com ele, e baseando-se nesse fato exortou à criação de uma agência de imprensa para o terceiro mundo.

A Voz de Uganda, diário de língua inglesa impresso em Kampala, disse quinta-feira num editorial, que a reunião proposta por Amin não tinha nada de sinistra e os ugandenses "só têm boas intenções" em relação aos norte-americanos.

Amin proibiu a saída dos norte-americanos do território ugandês, ao mesmo tempo em que expressava o desejo de reunir-se com eles. A reunião foi adiada e, depois, suspensa. O presidente ugandês mudou de ideia dias atrás e disse que os norte-americanos poderiam deixar o país quando bem entendessem.

Comenta o jornal: "Agora que cessou o estardalhaço e tudo está bem, é o caso de perguntar: por que todo esse escândalo? A reunião rotineira era para comemorar a profunda

amizade entre a comunidade norte-americana e os ugandenses", acrescentou a Voz de Uganda.

"Há, entre os dois grupos, uma amizade que ressurge vigorosa de todas as provaz que é submetida. Não havia nada de anormal em convocar a reunião, durante a qual seriam revividas as experiências passadas, e agradecido e condecorado os amigos norte-americanos que tem trabalhado tão desinteressadamente e incansavelmente para melhorar nossa nação".

Acrescenta ainda o jornal: "As informações difundidas pelo mundo eram alarmistas e injustificadas. Certamente isso não teria ocorrido se os países em desenvolvimento tivessem formado uma agência de informações do terceiro mundo".

"Essa agência teria obtido dados precisos desde o início. Agora, ela faz mais falta do que nunca, ainda que somente para por fim a maldade, ao sensacionalismo e aos mal-entendidos garrafais, a tudo o que ganhou destaque na imprensa ocidental".

RODÉSIA

A guerra da Rodésia, contra os nacionalistas, feita por veteranos do Vietnã, contratados por Cr\$ 6.435,00 mensais. As insinuações de que este exército de mercenários teria morto missionários brancos para culpar os guerrilheiros. A matança

Salisbury — Algumas leis que anulam — em parte — a estrutura racista da Rodésia foram finalmente aprovadas ontem. O primeiro-ministro Ian Smith, que havia proposto as reformas, pressionado por diversas frentes internas e internacionais, quase foi derrotado por seu próprio partido. 12 membros, dos 50 que compõem a bancada parlamentar da "Frente Rodesiana", na Câmara dos Deputados, haviam se rebelado com as medidas que permitirão aos negros entrar em hotéis, bares e restaurantes de brancos, além de lhes permitir a propriedade de granjas, fábricas e outros negócios em locais até agora reservados exclusivamente aos brancos.

Ontem três legisladores independentes negros e um

outro branco deram a Ian Smith exatamente os dois terços da maioria necessária na Câmara de 66 membros.

As reformas aprovadas ontem são um primeiro passo vital no programa de Smith para negociar um acordo constitucional com os dirigentes negros moderados da Rodésia, abrindo caminho para o prometido governo de maioria africana dentro de dois anos.

"IRREVOGÁVEL" Na Rodésia existem nada menos que 6 milhões e 400 mil negros e 272 mil brancos. A minoria é governante e mantém a maioria em estado de inferioridade. Há quatro anos o país sofre guerra de guerrilhas, feita pelos negros que não querem se sujeitar à situação. Ian Smith combate

essas guerrilhas com exércitos formados por negros e por mercenários brancos.

Com as negociações que pretende iniciar junto aos líderes moderados, Smith pretende cortar o caminho dos líderes guerrilheiros nacionalistas, que não aceitam negociar com o regime branco. Este governo chegou ao poder prometendo — em 1962 — completa hegemonia da propriedade rural nas mãos dos brancos. E, atualmente, como ficou visto nas últimas votações na Câmara, esse regime se encontra dividido. Os eleitores, na Rodésia, são apenas os brancos. Negro não tem direito de voto. Mas observadores do Partido "Frente Rodesiana" não descartam a possibilidade de que Smith

convoque eleições gerais para mostrar seu apoio eleitoral.

Na próxima semana reúne-se a executiva do Partido, para determinar as diretrizes de ação da agremiação que expressa politicamente cerca de dois terços do eleitorado. A reunião decidirá se a tendência será favorecer os rebeldes ou os leais a Smith (os rebeldes, no caso, não desejam as reformas).

Em todo caso, os Estados Unidos e a Inglaterra, segundo informou ontem o Secretário de Estado Cyrus Vance, estão estudando novas iniciativas para promover a transferência do governo para os negros. Vance reiterou que esse movimento na África Meridional deve ser "irrevogável".

"Quero matar terroristas..."

A vitória das tímidas reformas de Ian Smith. Duzentos mil brancos governam mais de seis milhões de negros. As manobras para dar participação no governo a negros que "não incomodem". As pressões do exterior para por fim ao racismo institucionalizado.

Andre Rabie, Rodésia — Alguns dos "Boínas Verdes" — soldados norte-americanos que lutaram no Vietnã — estão atualmente ganhando 500 dólares mensais (Cr\$ 6.435,00) para matar negros na Rodésia. Um dos soldados, natural de Connecticut, EUA, esteve no Vietnã durante dois anos e agora diz que "desta vez nós ganharemos a guerra". Ele pertence à unidade de sapadores do Exército da Rodésia, conhecida pelo nome de "Sapadores Selous". Diz ele, que é sargento, que "uma das grandes vantagens que possuímos os rodésianos, ao contrário dos norte-americanos no Vietnã, é que aqui trava-se uma luta homem a homem, em terra, que não depende dos recursos tecnológicos". Falando na sede do regimento, a 55 km de Salisbury, o sargento afirmou que "numa guerra

de guerrilhas não se ganha com foguetes. Os norte-americanos aprenderam isso no Vietnã. Aqui as coisas são feitas corretamente: opera-se em terra com uma infantaria bem treinada, que conhece o terreno e os terroristas como a palma de sua mão".

O sargento, no Exército Rodésiano desde julho do ano passado, é um dos 1.200 "voluntários" estrangeiros, entre os quais há cerca de 400 norte-americanos que servem nas Forças Armadas na milícia civil e na polícia do governo de minoria branca da Rodésia. Ele ensina a montar a cavalo a um grupo de "voluntários" selecionados nos quartéis Andre Rabie, mas também participa das patrulhas de sapadores, que nesta época do ano tem que penetrar na selva para atacar as unidades dos 1.500

a 2 mil guerrilheiros negros que operam no território.

A maior parte dos "Sapadores Selous" são efetivamente rodésianos. Cerca de oito por cento são negros e procedem das principais tribos do país. "Quero matar terrorista, esta é a única maneira de transformar a Rodésia em uma terra pacífica", disse um entusiasta e corpulento cabo negro, enquanto tomava cerveja juntamente com outros sapadores negros e brancos no refeitório do quartel.

O comandante dos sapadores, Ron Reid-Daly, de 47 anos, rodésiano, disse que seus homens eram responsáveis, direta ou indiretamente, pela morte de 1.205 dos 2.000 guerrilheiros tomados na guerra, que já dura quatro anos.

Reid-Daly negou as histórias, que os seus soldados não se cansam de contar, de

que os Sapadores fazem-se passar por guerrilheiros para amedrontar os aldeões e criar ressentimento popular contra as guerrilhas. Mas eles sentem-se ofendidos com as declarações dos líderes negros no exílio, segundo as quais foram os Sapadores quem assassinou os 11 missionários brancos católicos que morreram de novembro até agora, com a culpa oficial posta sobre os guerrilheiros nacionalistas a quem o clero, em geral, tem defendido.

O comandante dos Sapadores admitiu que essa força ganhou fama de "trampoliteira" porque é uma unidade secreta, que tem como principal objetivo, dizem, proteger a identidade dos soldados negros que lutam ao lado dos mercenários e dos rodésianos brancos para a manutenção do governo racista de minoria.

As desconfianças do Presidente sobre a honestidade

Bogotá — A comissão de denúncias do Congresso colombiano designou três investigadores para estudar as acusações formuladas contra o presidente Alfonso Lopez Michelsen, dentro de um processo judicial solicitado pelo próprio mandatário e destinado a determinar se ele "é digno" de exercer o cargo.

Lopez Michelsen foi acusado pela senadora Bertha Hernandez de Ospina, do partido Conservador, de tomar medidas para valorizar uma fazenda de seu filho, Juan Manuel Lopez Caballero. A Associação Nacional de Usuários Camponeses (ANUC) denunciou também que Lopez Caballero desalojou inúmeros camponeses da fazenda de 60 mil hectares, situada nas planícies orientais do país.

O presidente declarou esta semana ao congresso que era indispensável abrir um processo judicial para determinar se as acusações procediam e em caso afirmativo se instalaria um processo criminal contra ele no parlamento e contra seu filho o justo comum.

Depois de um prolongado e agitado debate, a comissão de denúncias designou ontem a noite, por sorteio, três investigadores, dois do partido Liberal do presidente Lopez Michelsen, e um conservador, do grupo que apoia e participa de sua administração.

O único membro da comissão de denúncias que milita na oposição ao governo, Álvaro Bernal Segura, da Aliança Nacional Popular (Anapo), disse que não confia na imparcialidade dos três investigadores e começou uma pesquisa por conta própria para apurar a realidade dos negócios do filho do presidente.

O procurador-geral da nação iniciou uma investigação preliminar e constatou que nenhum camponês fora expulso da fazenda de Juan Manuel Lopez Caballero, nem houvesse ilegalidades na transação. Esta investigação servirá de base à ação judicial do congresso, único com competência para investigar e julgar o presidente.

MAIS DENÚNCIAS Em editorial, o jornal El Espectador faz críticas a um órgão de imprensa do México, o jornal Excelsior, que publicou uma notícia sobre possíveis atuações irregulares do presidente colombiano Alfonso Lopez Michelsen.

Diz El Espectador que esse tipo de interferência noticiosa na atuação do presidente de uma nação amiga é sumamente antipática, sem razão de ser e, acima de tudo, "fere a soberania da pátria".

O presidente Lopez Michelsen denunciou esta semana ante o congresso que tem sido vítima de informações difamatórias do jornal mexicano e afirmou que, segundo Excelsior, a "venalidade" do governo colombiano chegava ao extremo de receber dinheiro do governo da Venezuela para a compra de petróleo desse mesmo país". Sobre isso, diz o editorial:

"Tem toda a razão o presidente Lopez Michelsen quando protesta por notícias propagadas irresponsavelmente, que mancham sua honra e a de sua família. E o caso de um artigo do jornal Excelsior, do México, publicaram há um mês e meio com grande destaque tipográfico, insinuando uma série de fatos irregulares que, pela forma como foram difundidos, não deixam a menor dúvida de que se trata, nem mais, nem menos, de notórias calúnias".

"Redutos da democracia"

Bogotá — Uma delegação de dirigentes do partido Social Cristão (COPEI), principal força de oposição na Venezuela, reuniu-se com os candidatos presidenciais do Partido Liberal, Carlos Lleras Restrepo e Julio César Turbay, e com o dirigente conservador e ex-candidato-presidencial Belisario Betancur.

A delegação venezuelana na OEA, Valmore Acevedo Amaya, ex-presidente da comissão mista Colombo-Venezuelana, Montes de Oca, subsecretário geral da Copei, e Domingo Mariahi, ex-presidente da companhia Colombo-Venezuelana "Nitroven".

Montes de Oca afirmou que, as entrevistas mantidas quinta-feira com os dirigentes dos dois grandes partidos políticos foram "muito proveitosas". Explicou que "a Colômbia e a Venezuela são os dois últimos redutos da democracia na América do Sul e isto torna indispensável uma troca de idéias entre os dirigentes dos partidos democráticos sobre as formas mais eficazes de executar os programas políticos e preservar o sistema".

Acrescentou ainda que a visita está também destinada a dissipar "infundadas versões de inimidade contra a Colômbia dentro do partido COPEI".

As campanhas presidenciais dos candidatos para o próximo período constitucional estarão limitadas a sete meses e será elaborada uma severa regulamentação sobre a propaganda política nos meios de comunicação particulares e estatais.

Com exceção do movimento ao socialismo, que anunciou seu candidato presidencial, o deputado José Vicente Rangel, nenhum dos outros oito partidos que participaram na campanha de 73 fez a escolha de seu candidato.

Apesar disso, acredita-se que o Partido Social Cristão lançará a candidatura de Luis Herrera Campins, que, segundo pesquisas de opinião pública, aparece até o momento como o político com maiores possibilidades de chegar a presidência.

O partido governante, ação Democrática, com os pré-candidatos Luis Pinerua Ordaz e Jaime Lusinchi, está em segundo lugar. Os analistas políticos dizem que em julho próximo, quando for escolhido o candidato único, as forças se unirão e aumentará a porcentagem de seguidores, superando provavelmente a cotação de Herrera Campins.

Não se tem falado aqui de possíveis coalizões dos partidos minoritários de oposição, nem de direita, nem de esquerda, mas tudo indica, que, muito discretamente, há conversações em torno de alianças que permitam lançar candidatos por um grupo de partidos.

Enquanto isso, o conselho Supremo eleitoral calculou que para as eleições de dezembro do próximo ano aumentará em um milhão e duzentos mil o número de eleitores para chegar aos seis milhões, em comparação com os quatro milhões e 800 mil de 73.

Greve: arma dos espanhóis para melhorar salários.

Madri — O gabinete do primeiro ministro Adolfo Suarez se reuniu ontem e a revolta agrícola nacional iniciada há 12 dias foi o principal tema do encontro. Os agricultores comunicaram suas exigências salariais e sociais ao rei Juan Carlos, mas até agora não conseguiram falar com as autoridades governamentais.

Fontes políticas afirmaram que o governo se nega a ouvir os representantes agrícolas, porque estes lideram sindicatos ilegais surgidos após o falecimento do generalissimo Francisco Franco.

Entretanto, milhares de tratores continuam à margem de centenas de quilômetros das estradas em 18 províncias. O

governo calcula que se trata de cerca de 30 mil carros, mas os agricultores alegam que são 80 mil. Não existem, no entanto, informações de desordens e a concentração de máquinas não parece ter dificultado o trânsito até o momento. MAIS GREVES

Mais de 20 pessoas ficaram feridas por disparos de balas de borracha e de granadas de gás lacrimogênio feitos pela polícia espanhola contra grevistas e manifestantes em quatro cidades do país. O fato foi divulgado ontem pelas agências noticiosas locais.

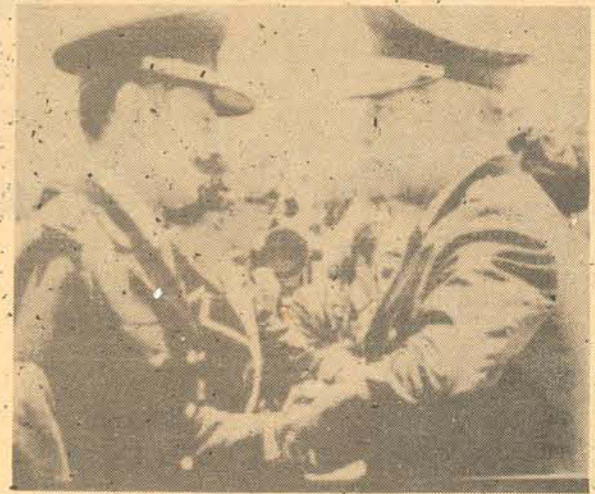
Em Zaragoza, duas pessoas ficaram feridas quando a polícia dispersou 800 trabalhadores municipais em greve, in-

clusive bombeiros e guardas de trânsito armados com pistolas.

A polícia lançou quinta-feira gás lacrimogênio dentro do edifício municipal depois que os grevistas, que exigem um aumento salarial de 90 dólares, se negaram a dar um fim a uma demonstração passiva de protesto. A agência noticiosa espanhola Cifra indicou que os grevistas responsabilizaram a municipalidade por ter prometido efetivar este aumento, com vigência a partir de primeiro de janeiro, o que não aconteceu.

Também foram registrados choques entre a polícia e manifestantes em Pamplona, Bilbao e Vitória.

O Peru quer comprar um reator nuclear



Videla (E) ouviu a proposta de Bermudez (D)

Lima — O Peru teria expressado à Argentina seu interesse em adquirir um reator nuclear para fins pacíficos durante conversações que mantêm aqui os presidentes Jorge Videla e Francisco Morales Bermudez, revelou uma fonte diplomática.

O presidente argentino, que está visitando Lima desde quinta-feira, ao que tudo indica, continuará discutindo o assunto com seu colega peruano nos contatos que foram renovados ontem.

Até agora, não houve nenhuma confirmação oficial no sentido de que, caso esta operação chegue a ser formulada, a Argentina realizaria sua primeira venda de tecnologia nuclear. Não se sabe ainda se a Argentina está em condições de fornecer um reator a curto prazo.

Videla e o mandatário peruano assinarão hoje convênios de cooperação bilateral nos campos econômico, tecnológico, científico e cultural, segundo está anunciado oficialmente.

Videla, que passará três dias em Lima, pretende se houver tempo, visitar o Museu de Ouro do Peru, que exhibe tesouros das culturas pré-incas e Inca.

Um final feliz para a aventura dos direitistas

Tóquio — Os quatro sequestradores direitistas que durante onze horas mantiveram vários reféns em seu poder, se entregaram ontem na madrugada, após falar com a viúva de Yukio Mishima, o idolo nacionalista, inspirador do sequestro. Os jovens entregaram suas armas cerimoniosamente e libertaram os dois últimos reféns de um total de 12, entre homens e mulheres (um deles era o presidente da Câmara nipo-brasileira de Comércio, de São Paulo). A ação foi feita em nome de um protesto contra a corrupção moral e econômica do Japão. Os jovens haviam feito

vários disparos após invadir a sede de 14 andares da Federação de Organizações Econômicas, Keidanren, o maior grupo empresarial do Japão. Ninguém ficou ferido. Yukio Mishima foi um novelista de fama internacional que se suicidou em 1970 após fracassar sua tentativa de provocar um levante militar.

Dois dos quatro sequestradores foram membros do pequeno exército particular de Mishima. A viúva Mishima, pelo telefone disse-lhes que seu marido desaprovava o que fizeram e então eles se renderam.

Laerte: MDB não transigirá em sua posição pela eleição direta.

O deputado Laerte Vieira declarou ontem que o MDB não transigirá sua posição a respeito da escolha dos novos governadores, porque a eleição direta é um princípio fundamental que integra a programação do Movimento Democrático Brasileiro. Acrescentou que se houver prorrogação de mandatos e consequentemente supressão de eleições no próximo ano "então teremos a implantação plena do regime excepcional no País". Para ele é difícil falar em reformas, "quando ninguém sabe decifrar este enigma, onde por três vezes foi infringido dispositivo constitucional". Por isso, observou o parlamentar, "hoje se faz a grande pergunta no sentido de saber se o Governo cumprirá o dispositivo constitucional que marca eleições diretas para governadores de Estados", acrescentando também que "ninguém mais aceita a farsa das designações indiretas, mesmo porque o próprio colégio eleitoral deve ser eleito pelo povo, através do voto e não da forma como se cogita fazer, transgredindo a vontade popular para dar a vitória ao Governo".

O deputado Laerte Vieira chegou ontem a esta Capital e ao reunir a imprensa no gabinete da presidência regional do MDB, explicou que a sua derrota para o paranaense Alencar Furtado, na escolha da liderança do partido, representou o pleno exercício da democracia dentro do próprio partido, onde a substituição foi perfeitamente normal.

"Não tenho razões para mágoas pela

Laerte Vieira falou ontem sobre sua derrota no processo que culminou com a escolha de Alencar Furtado para a liderança do MDB na Câmara e, principalmente, sobre a situação política do País, acentuando que a eleição direta é um princípio fundamental que integra a programação do seu Partido.



derrota — Trisou o parlamentar opositor — apesar de não ter recebido o total apoio dos representantes de Santa Catarina. Pediu-lhes os votos, mas por razões de ordem pessoal, não os obteve".

Mais adiante ele explicou que o apoio que recebeu da direção nacional do partido para sua eleição, "não caracterizou a idéia de continuismo na liderança partidária, mas de acordo com as palavras de Trancêdo Neves, "no meio da floresta não se muda o guia". Para ele o continuismo fica perfeitamente caracterizado

"quando se mantém o cargo sem a consulta popular, sendo que quando alguém ocupa um cargo público, expõe seu trabalho ao julgamento e é mantido na posição por deliberação, então não fica caracterizado o continuismo". Exemplificou que eleições indiretas para governador, onde não temos senão nomeações, caracterizam perfeitamente o continuismo, pois o povo fica à margem da escolha".

De outra parte, depois de afirmar que a segurança do país depende da segurança de cada cidadão brasileiro, Laerte Vieira

disse que chegou o momento em que a situação de exceção do país "não pode mais ser continuada, e isto vemos nas manifestações recentes de empresários, bispos, intelectuais, classes e do próprio povo brasileiro".

Segundo sustentou o parlamentar opositor, "não se pode mais pedir sacrifícios aos brasileiros, quando se apresenta um reajuste salarial de apenas 30% ao lado de uma inflação que atingiu a cifra elevada de 46,3%, segundo os dados oficiais".

"O MDB luta para dar soluções normais e viáveis aos problemas do país — assinalou — mas se não somos ouvidos, não seremos responsáveis pela grave situação econômica e social do país". Na sua opinião, os problemas econômicos e sociais "têm na base a questão política brasileira".

MUDANÇA NO GOVERNO

Ao ser indagado sobre a mudança no governo de Santa Catarina e a atitude dos 23 membros do colegiado, que colocaram seus cargos à disposição de Konder Reis, o parlamentar opositor perguntou se "não seria também oportuno que o atual governador colocasse seu cargo a disposição, para verificar se a situação catarinense viesse a melhorar?". Acrescentou que o povo espera que o atual Governo "acabe com todas as indecisões, para o bem de Santa Catarina".

Mais adiante, referindo-se às denúncias de irregularidades na Assembléia Legislativa do Estado, Laerte Vieira explicou que em primeiro lugar cabe ao próprio Poder corrigir as falhas havidas e, em segundo lugar, "há meios legais para tratar do problema, mesmo porque combatemos qualquer ato que não tenha respaldo na lei".

Referindo-se a uma possível punição revolucionária, Vieira ponderou que "antes de chegar à Assembléia Legislativa de Santa Catarina é preciso punir os atos irregulares do Governo Estadual, a corrupção eleitoral praticada pelo atual Governo do Estado".

"Além disso — frisou — antes de atingir a Assembléia, é preciso que se apure os escândalos na esfera federal. A verdade é que se houvesse um regime democrático no país, nada disso aconteceria".

Ministro da Fazenda pode vir a Santa Catarina

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, poderá vir a Santa Catarina manter conversações com o empresário do Estado, bastando apenas que seja marcada a data. A informação é do presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Bernardo Wolfgang Werner, que apresentou o convite durante o recente encontro mantido por Simonsen, em Porto Alegre, com representantes de todos os setores industriais do Rio Grande do Sul.

Segundo Werner, o Ministro deu ânimo aos empresários e se mostrou bastante otimista em relação ao futuro. De acordo com as suas previsões, explicou o presidente da Fiese, este ano será difícil, mas não tão desesperador como o foram os anos de 1974 e 1976 e há perspectivas de melhorias num futuro não muito remoto.

O ministro, acha — disse Wolfgang Werner — que todos precisamos



aceitar mais alguns sacrifícios, com a garantia de ver solidificadas a médio prazo, tanto a nossa balança de pagamentos como a reserva de divisas". É acrescentou: "Ele nos pediu que ajudássemos o governo no combate à inflação, que aumentássemos as exportações e que colaborássemos com a política eco-

nômica encetada no País".

A delegação de Santa Catarina que esteve em Porto Alegre, foi recebida em audiência especial, oportunidade em que, segundo Werner, Simonsen reafirmou sua disposição de manter um diálogo aberto informal com os empresários catarinenses.

Zerbini vem a Florianópolis para encontro de médicos

A Associação Catarinense de Medicina confirmou para os próximos dias 18, 19 e 20, a realização nesta Capital, do Encontro Sul-Brasileiro de Cardiologia, quando deverá estar presente o médico Euríclides de Jesus Zerbini, pioneiro no transplante de coração no Brasil. O encontro, que reunirá médicos catarinenses, gaúchos e paranaenses, é promovido pela ACM, e conta ainda, com o co-patrocínio da So-

ciade Brasileira de Cardiologia, do Fundo de Aperfeiçoamento em Cardiologia — FAPEC.

Segundo o presidente do Encontro, Antonio Silveira Sbissa, a programação básica será iniciada dia 18, às 20 horas, com sessão solene de instalação, seguida de um coquetel de confraternização, enquanto que as atividades científicas se desenvolverão nos dias 19 e 20. O Encontro terá lugar na reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina e, ao final do conclave será oferecido aos participantes um jantar na Lagoa da Conceição.

Educação inicia distribuição de 613 mil livros

Os 613 mil livros didáticos que a Secretaria da Educação vai distribuir este ano às escolas reunidas, grupos escolares e bancos de livros de todo o Estado começaram a ser entregues ontem, às coordenadorias regionais de Educação, dentro do cronograma estabelecido pela Coordenadoria Estadual do Livro Didático.

No ano passado, a SEE distribuiu 499 mil livros às escolas isoladas, e este ano — de acordo com as determinações do secretário Ribas Júnior, para que sejam beneficiados todos os alunos carentes no Estado — os livros didáticos serão levados aos grupos escolares e escolas reunidas, estando já garantido o atendimento, no ano de 1978, às escolas básicas.

A distribuição que começou ontem atenderá 566 estabelecimentos de ensino (441 escolas reunidas e 125 grupos escolares) e 99 bancos de livros, com um total de 103.950 alunos beneficiados.

Na 1ª CRE, Florianópolis, serão distribuídos 60.730 livros, para 82 estabelecimentos e 11 bancos, beneficiando 12.760 alunos. Na 2ª CRE, Tubarão, 66.190 livros, para 87 escolas e 8 bancos, com 13.770 alunos; 3ª CRE, Criciúma, 58.910 livros, para 69 estabelecimentos e 9 bancos, com 11.710 alunos beneficiados.

Na 4ª Coordenadoria Regional de Educação, Blumenau, 41.810 livros, para 46 estabelecimentos, 8 bancos e 8.600 alunos; 5ª CRE, Joinville, 53.300 livros, 49 escolas, 5 bancos e 13.220 alunos; 6ª CRE, Rio do Sul, 34.510 livros, 31 escolas, 6 bancos e 4.990 alunos; 7ª CRE, Lages, 47.810 livros, 29 estabelecimentos, 7 bancos e 7.040 alunos; 8ª CRE, Mafra, 49.170 livros, 47 estabelecimentos, 6 bancos e 9.970 alunos; 9ª CRE, Joaçaba, 31.810 livros, 25 estabelecimentos, 8 bancos e 3.830 alunos. Na 10ª CRE, Concórdia, 19.050 livros, 14 estabelecimentos, 3 bancos e 1.920 alunos; 11ª CRE, Chapeco, 42.420 livros, 23 escolas, 11 bancos e 4.110 alunos; 12ª CRE, São Miguel do Oeste, 35.880 livros, para 25 escolas, 9 bancos e 3.450 alunos; 13ª CRE, Itajaí, 29.590 livros, 32 estabelecimentos, 4 bancos e 6.190 alunos e na 14ª CRE, em Caçador, serão distribuídos 18.940 livros em 7 estabelecimentos de ensino, e 4 bancos de livros, beneficiando 2.390 alunos.

Banco do Brasil abre crédito para o feijão

Face ao interesse governamental em incrementar o plantio de feijão, para que seja mantido normal o seu abastecimento, o Banco do Brasil acaba de instituir uma linha de crédito especial, para financiamento das culturas do produto, na safra de 1977. A medida beneficiará a todos os agricultores cadastralmente idôneos, e suas cooperativas.

No comunicado feito ao secretário de Agricultura e Abastecimento, Victor Fontana, o gerente do Banco do Brasil em Florianópolis, Augusto Thebaldi, esclarece que a utilização do crédito poderá ser feita imediatamente, na base de 80 por cento do total do financiamento, sendo os 20 por cento restante, liberados por ocasião da colheita.

As propostas já estão sendo recebidas pela agência do Banco do Brasil de Florianópolis, em caráter prioritário, para lavoutras de até 350 hectares, em terras solteiras ou intercaladas, na base de Cr\$ 1.500,00 por hectare.

Nova adutora: contrato sai este mês.

Até o final do mês serão assinados os contratos de financiamento para construção da terceira adutora de água de Florianópolis, ampliação do sistema de abastecimento de Criciúma e para que sejam desenvolvidos projetos específicos em Imbituba, relativos à indústria carbôquímica. Esses assuntos foram debatidos no Rio de Janeiro pelo vice-governador Marcos Buechler, e pelo presidente da Casan, Nabor Schlichting, na terça-feira, com o diretor da área de saneamento do BNH, Alberto Klumb. Também na pauta de interesses estiveram as ligações prediais, estudos, projetos e obras em andamento.

Todos os projetos, bem como a programação de investimentos para 1977, mereceram aprovação integral da área federal. A implantação deles exigirá recursos de 225 milhões de cruzeiros do Fundo de Água e Esgotos, e ainda, o emprego de recursos da Casan e governo estadual. A programação deverá ser estudada, reformulada e ampliada em julho, para a inclusão de mais 45 projetos que serão iniciados e implantados este ano.

Deputados preferem não falar sobre irregularidades

A decisão anunciada quarta-feira pelo presidente da Assembléia, Waldomiro Colautti de reexaminar todos os atos assinados a partir do dia 1º de dezembro último, pela presidência anterior, no sentido de corrigir as irregularidades que foram denunciadas no início da semana, amenizou um pouco o clima de tensão, que nos últimos dias tomou conta de funcionários e deputados na Assembléia Legislativa.

Ao lado da decisão da nova Mesa, duas outras medidas igualmente concorrem, no momento, para que o clima do legislativo retorne à normalidade, apesar da existência das irregularidades, admitida por quase todos os deputados: de um lado, a disposição dos dois partidos no sentido de não levar a questão à discussão de plenário e, do outro, a negativa, por parte da maioria dos parlamentares das duas legendas partidárias, de comentar a questão e até mesmo fugir do assédio da imprensa. Ontem, por exemplo, vários deputados negaram-se a analisar o assunto, sob a alegação de que "a presidência do Poder reexamina os atos para adotar posteriormente as medidas corretivas". Mesmo assim, um parlamentar confidenciou a um repórter que temia uma punição revolucionária no legislativo catarinense, "porque apesar das medidas corretivas que foram anunciadas, a moralidade do Poder não ficará imune". Segundo ele, poucos são os atos praticados que ferem o princípio da legalidade "e por isso mesmo poucas serão as pessoas atingidas". Observou ainda que "deveriam ser adotadas medidas no sentido de restabelecer a moralidade do Poder Legislativo, seriamente abalado com as recentes nomeações". Este fator, na sua opinião, "poderá possibilitar a utilização de instrumentos revolucionários".

O deputado Waldir Buzzato, que exerceu o cargo de terceiro secretário durante a última gestão disse não ver "nenhuma irregularidade nas nomeações, salvo naquelas que envolvem problemas de parentesco, contras as quais sempre me manifestei, porque me causavam espécie". Na sua opinião, apesar das denúncias de que o Poder Legislativo conte com um elevado número de funcionários, "ainda há falta de funcionários para que o Poder funcione a contento. Por isso acho perfeitamente válida a decisão da nova Mesa, no sentido de fazer um reexame para constatar a realidade".

"Serviço há demais — observou — mas falta uma boa administração". Acrescentou que a má administração "decorre de uma estrutura arcaica e não da Mesa anterior, por isso urge uma remodelação no Legislativo".

Mais adiante ele sustentou que "a opinião pública deve entender que as falhas cometidas, foram novamente praticadas pela Arena. Não apoiamos. Assinamos os atos por questão de ordem funcional da Mesa, mesmo porque o primeiro secretário, deputado Milton Oliveira (Arena) se esquivava de assinar os atos, só assinando aqueles que eram do seu interesse".

Ao final sustentou que a questão do "parentesco" foi a "única mácula" da gestão anterior, acrescentando que o ex-presidente Epitácio Bittencourt, "cidadão íntegro e honrado, se cometeu excessos, foi por excesso de bondade, mas mesmo assim acredito que onde houver deslizes deve haver medidas punitivas, entretanto a Assembléia de Santa Catarina não pode ser o bode expiatório desse problema de caráter nacional".



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 001/77

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A
— ELETROSUL —, vende por Concorrência Pública, os seguintes materiais:

- 1 — Sucatas de cobre, alumínio, bronze, ferro e aço em geral
- 2 — Peças para veículos
- 3 — Postes de concreto armado
- 4 — Materiais elétricos em geral
- 5 — Equipamentos diversos
- 6 — Móveis e equipamentos de escritório
- 7 — Materiais diversos sucataados.

As relações discriminadas e instruções aos proponentes, poderão ser obtidas nos seguintes endereços:

Florianópolis - SC	Rua Trajano, 33 - Edifício Finedelyn - 4o. Andar
Tubarão - SC	Divisão de Almoarifados Usina Sotelca—Capivari de Baixo
Joinville - SC	Sector de Suprimentos Rua Jaguaruna no. 276
Porto Alegre - RS	Praça XV de Novembro, 16, 9o. Andar
Alegrete - RS	Sector de Suprimentos Usina Termoeletrica de Alegrete - Alegrete - RS
Charqueadas - RS	Usina Termoeletrica de Charqueadas - Mun. de São Jerônimo - RS
Passo Fundo - RS	Usina Hidrelétrica de Passo Fundo - Mun. de São Valentim - RS
Curitiba - PR	Praça Osório, 400 - 20o. Andar Sector de Suprimentos
Obra de Transmissão C-OTRC - Curitiba - PR	Rua Carlos de Carvalho no. 722
Quedas do Iguaçu - PR	Usina Hidrelétrica de Salto Osório
Laranjeiras do Sul - PR	Obra da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi, Sérgio Lopes

Informação geral

ENCONTRO

Um grupo de empresários catarinenses avistou-se anteontem em Porto Alegre com o Ministro da Fazenda, num encontro inicialmente previsto para durar apenas 10 minutos, mas que acabou prolongando-se por quase uma hora. Serviu para um diálogo aberto em torno da atual situação econômica do País, com os empresários manifestando sua preocupação com o atual momento.

À saída, entretanto, eles não escondiam sua satisfação ante algumas medidas anunciadas, sob reserva, pelo Ministro, a serem tomadas num futuro próximo.

Simonsen aceitou o convite para uma breve visita a Santa Catarina, formulado pela comitiva deste Estado, composta pelos Srs. Bernardo Werner, Dieter Schmidt, Ingo Hering, Osvaldo Douat, Udo Dohler e Carlos Cid Renaux.

SEM NOVIDADES

A semana está chegando ao fim sem nenhuma novidade, sobre as alterações que o Executivo pretende promover na máquina administrativa do Estado.

Espera-se que a próxima seja mais pródiga em torno das informações oficiais. O Governador Konder Reis permanecerá esta fim-de-semana em Florianópolis, acreditando-se que concentrado nos estudos com vistas à mudanças.

Na terça-feira haverá nova reunião do colegiado, quando, espera-se, poderão surgir novidades.

NECESSIDADE

O prolongamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos, indiscutivelmente uma das obras mais necessárias para a Capital, continua apenas nos planos. Até o presente não se tem nenhuma notícia em torno da data prevista para o seu início. Enquanto ela não sai o Florianopolitano continua sofrendo os problemas de trânsito, registrando-se constantes engarrafamentos de veículos na única rua que dá acesso ao Norte da Ilha, cujo movimento é cada vez mais acentuado, principalmente nos horários que antecedem o início das aulas na Universidade Federal.

QUENTE

Como geralmente acontece com os bons filmes, passou despercebida nas telas de Florianópolis uma das melhores comédias dos últimos tempos: Quanto mais quente melhor, da lavra do mestre Billy Wilder e estrelada por Marilyn Monroe, fato que, para os saudosistas, era o suficiente para uma corrida ao cinema.

A VOLTA

Numa tentativa de repetir sua performance dos tempos idos, Lázaro Bartolomeu está desde ontem "concentrado" num hotel da orla marítima, reunindo todas as forças para poder resistir os noventa minutos do jogo de abertura da Copa Arizona, hoje à tarde no Orlando Scarpelli, no qual atuará como juiz.

Política urbana

A inclusão de cinco cidades catarinenses no Programa de Políticas Urbanas, de acordo com a decisão do CNPU (Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana), define apenas a preocupação do Governo com os problemas que a maioria dos municípios de porte médio vêm enfrentando em seu desordenado processo de desenvolvimento urbano.

Não há ainda, todavia, uma definição de como serão aplicados os recursos que o Governo destinará, em grande soma, para a execução desses projetos.

É de se prever que se a implementação desses programas for entregue, como já ocorreu em outras tentativas, a organismos divorciados da realidade econômico-social de cada uma dessas cidades, os resultados não serão tão benéficos como são os

objetivos a que se propõe o CNPU.

Os projetos que um grupo de trabalho da Sudesul, contratado pelo CNPU, elaborou são desconhecidos pelas Prefeituras das cidades a que são destinados, como observaram recentemente alguns prefeitos. Isto pode ter reflexo negativo na execução, mesmo que a equipe de trabalho tenha correspondido a rigor às metas do CNPU.

Não estaria o CNPU correndo o risco de realizar um plano paralelo aos projetos preconizados pelos planos diretores dessas cidades, além de isentar as Prefeituras da responsabilidade desse empreendimento?

Não seria oportuno agora constituir uma relação entre a política urbana e a falta de autonomia política urbana e a

falta de autonomia política dos municípios, citada também como causa das distorções existentes no Fundo de Participação dos Municípios. Mas não se pode ocultar a realidade em que os municípios se apresentam com dificuldades para solucionar seus problemas, face à carência de recursos.

O fato de dependerem de recursos estaduais ou federais para superar as falhas do seu desenvolvimento, não significa que os municípios não possam atuar como executores de programas sob a coordenação de órgãos superiores.

E é sob este aspecto que o grupo de trabalho responsável pela definição da política urbana em Santa Catarina precisa meditar, a fim de evitar falhas que podem decorrer de uma má aplicação dos recursos.

Coluna do Castello

Formalizado o diálogo

Antes de entrarmos no assunto, merece referência a declaração do líder José Bonifácio de que haverá eleição direta em 1978, conforme o mandamento constitucional, e de que tomara posse os eleitos ainda que da Oposição e ainda que em Estados como o Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. A declaração vem ao encontro das aspirações nacionais e é grata aos políticos, que constituem o público habitual do líder do Governo. Cabe, no entanto, fazer algumas observações a respeito. A primeira, de que o Sr. José Bonifácio, em entrevista a este jornal, reivindicou o direito de dizer o que lhe vem à cabeça pois se estiver errado ou se não der certo, o mais que acontecerá é comentarem: "Isso é coisa do Zezinho". A segunda, de que, como se sabe, é bastante reduzido o círculo de interlocutores políticos do Presidente da República e nele não se inclui habitualmente o seu líder na Câmara. Finalmente, apesar da sua qualidade de intérprete político a realizar sondagens, gestões e conversas com a Oposição. Essa missão foi dada o Sr. Petrólio Portela, cujo potencial de esperança foi expresso sem levandade no seu discurso de posse no Senado. No mais, gostaríamos de que o Sr. José Bonifácio tenha dito realmente o que vai acontecer e não o que deseja que aconteça, pois afura uma escassa minoria todos desejam que prossiga o calendário eleitoral e através dele a normalização das instituições.

Entrando no assunto, o primeiro diálogo de nível entre Governo e Oposição deverá realizar-se na terça ou quarta-feira da próxima semana e os participantes são o Presidente do Senado e o Presidente do MDB. Houve encontros preliminares, inclusive o que estava previsto entre o Sr. Petrólio Portela e o Sr. Tales Ramalho, mas as formulações mais concretas se farão no encontro com o Sr. Ulisses Guimarães. Embora informado de que as opções das quais parte o Governo são negativas. O Presidente do Partido da Oposição não adota uma atitude de descrença quanto ao resultado de conversas que poderão alterar a expectativa atual. Tanto isso é verdade que o Sr. Ulisses Guimarães obteve autorização da Executiva Nacional para convocar uma reunião dos presidentes regionais do MDB para uma data a ser definida precisamente em função das negociações que realizar. Esse plenário de presidentes estaduais da Oposição poderá ser uma alternativa informal da convenção para referenciar os termos de um acordo político que venha eventualmente a ser concluído.

Como se sabe, as gestões não se limitam à questão da eleição direta, da vinculação de votos e da sublegenda para senador. Incluem igualmente a construção do sistema constitucional de poderes de emergência, com a possível criação de um conselho que compartilhe das responsabilidades do uso de poderes discricionários com o Presidente da República. O Governo obviamente teria maioria em tal órgão, mas a ele teriam acesso as lideranças da Oposição, o que seria um passo a frente e uma garantia de emergência. Trata-se, portanto, de uma reforma política complexa que abrange uma possível evolução no rumo do aperfeiçoamento institucional e de encaminhamento do ato Institucional Nº 5 a um merecido desuso.

O ponto nevrálgico para o MDB é a eleição direta, inegociável para os dirigentes do Partido. Apesar de não oferecer garantias a respeito, o Sr. Petrólio Portela não exclui o tema da agenda e haverá de pensar que as oscilações do quadro político, móvel e flexível por natureza, possam provocar a prevalência de outra tendência no meio oficial. O Governo está às voltas com problemas de natureza diversa e confiante no seu poder de recuperar financeiramente a Nação. O problema que assumiu prioridade nas últimas semanas é o das relações internacionais, em função concomitante das restrições norte-americanas à execução dos tratados teuto-brasileiros e das restrições ao ingresso de mercadorias brasileiras nos Estados Unidos.

Essas dificuldades poderão ser contornadas mas poderão ser agravadas, pois o Brasil não se dispõe a negociar sob pressão de interesses não-nacionais tratados internacionais normalmente firmados. Em consequência, deverá ter em vista as alternativas de mercado para a hipótese de um impasse nas relações continentais. A principal dessas alternativas é obviamente a Europa Ocidental, cujos governos são sensíveis, na escolha dos seus parceiros, à organização política que ostentem. Estão os social-democratas da Europa distantes do dilematismo do Presidente Carter, que defende os direitos humanos em todo o mundo salvo se isso não contrariar seus interesses estratégicos ou econômicos, conforme antecipou o Secretário de Estado. Relações adultas com a Europa e estreitamento dos laços do Brasil com a Argentina e o Chile poderão ser uma resposta a pressões que o Governo brasileiro recusa.

Os complicadores da situação internacional poderão funcionar internamente para aconselhar o Presidente a prosseguir na execução do seu projeto de distensão política e desenvolvimento integrado, embora o General Geisel seja muito cioso das suas decisões e da sua vinculação a interesses específicos. De qualquer forma, há o que esperar das negociações que se realizarão formalmente a partir da próxima semana e, quanto às eleições diretas, estamos torcendo para que elas se realizem nos termos da previsão do Sr. José Bonifácio. Ninguém quer que essa previsão seja apenas mais uma "coisa do Zezinho".

Carlos Castello Branco

O ESTADO

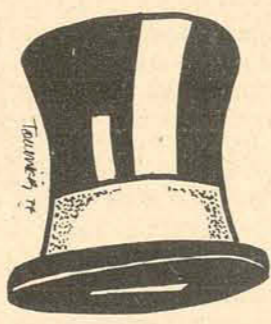
Empresa Editora O ESTADO Ltda. R. Felipe Schmidt, 116. CP: 139. CEP: 88.000. End. tel: O ESTADO. Fones: 22-4139 e 22-1403 (redação); 22-5403 (administração) e 22-6792 (publicidade). Telex: 0482177. Sucursais: Blumenau - R. 7 de Setembro, 967, 1º andar / 114. Fone 22-5203; telex-0473251. Chapecó - R. Uruguaí, 1458; fone 22-0706. Criciúma - Av. Getúlio Vargas, 312; fone 33-1357. Itajaí - R. Hercílio Luz, 412 - 1º andar; fone-44.3680; telex-0473271. Joinville - R. 15 de Novembro, 882 - 1º andar; fone 22-0622. Joinville - R. 9 de Março, 478, Galeria Marcos Grossebacher, sala M; fone-22.1692; telex-0474-110. Lages - R. Nereu Ramos, 73. Ed. Centenário, 5º andar, sala 2; fone-22-3226; telex-0473257. Tubarão - R. S. Manoel, 210; fone-22-0769. Agências: Brusque - Av. Conselheiro Renux 56, Galeria Gracher, salas 1 e 2; fone - 55-0147. Jaraguá do Sul - R. Antônio C. Ferreira, 295; fone-72-0754. Rio do Sul - Pça. Nereu Ramos, 62; fone - 22-0224. S. Miguel do Oeste - R. Itaberaba eq/Waldemar Rangrab. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Luda, Porto Alegre - Propal Propaganda, Representações Ltda, Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia. Ltda. Notícias nacional: AJB - internacional: AP; Radiofones AP e telefones AJB.

Cupons da gasolina já nos bancos



Cartas

FUTEBOL E ELEIÇÃO



Sr. Diretor: Ao se aproximar a eleição para a presidência da Federação Catarinense de Futebol - melhor dizendo, a líquida e certa reeleição do sr. José Giuliani -, aperta-me o coração a evidente repetição de fatos lamentáveis no nosso já tão surrado futebol.

Há anos, os nossos clubes estão à mercê das elocubrações mesquinhas e demagógicas do "homem de Joinville", deixando desta maneira o nosso futebol estagnado, ao pensar somente em sua promoção pessoal e em sua próxima reeleição.

Mas como explicar o fenômeno Giuliani que tanto mal tem feito ao esporte, se a maioria dos clubes insistem em mantê-lo à testa da mater. Já ouvi um dirigente do "Interland" declarar que "vou votar nele porque ele vai ganhar. Estou com o mais forte". Ora! isto não é critério. E parece que, infelizmente, é assim mesmo que se vota, que se escolhe, que se determina o futuro e a sorte do futebol de Santa Catarina.

Dia nove, Giuliani vencerá. Neste dia, perderão os clubes, os jogadores e, principalmente, os incansáveis torcedores, sujeitos os chaves, aos conchavos, e às equipes modestas, coloca-

das no campeonato em pagamento de votos.

Escrevo com um só objetivo: registrar o meu protesto, antecipadamente, contra a decisão dos clubes em Joinville, dia nove. Basta! queremos renovação. Vitor Hugo Seixas, Joinville.

HABITAÇÃO

Sr. Diretor: Fiquei bastante triste com a manchete de ontem, na página 16: "Estudantes não tem onde morar".

Segundo este jornal, "na Capital existem apenas 8 pensões para estudantes que dão casa e todas as refeições. O preço é de Cr\$ 1.500,00 por pessoa. A oferta de alojamento é equilibrada em meio a meio para ambos os sexos".

Bastante assustador são os preços daquelas pensões que existe. "Na tarde de ontem a Ufsc, prossegue este jornal, tinha apenas quatro endereços para fornecer aos interessados. O primeiro, um apartamento na Trindade por Cr\$ 4.000,00 mensais e uma casa por Cr\$ 3.500,00. Essas acomodações sobram, tendo em vista ao alto preço do aluguel que não estimulou ninguém a locar. Duas pensões no centro tinham seis vagas a preços entre Cr\$ 450,00 e Cr\$ 600,00".

Realmente, sr. Diretor, estudar não é fácil. Homero Dias, Florianópolis.

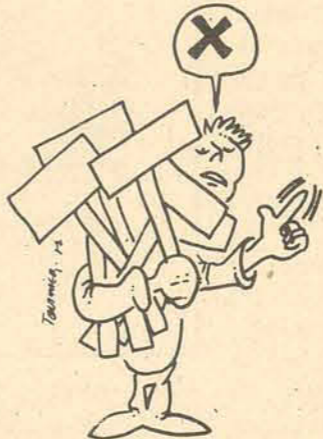
NOME DE RUAS

Sr. Diretor: A finalidade desta é alertar as autoridades municipais para certos fatos curiosos e irregulares que estão se verificando na praça de Canasvieiras.

O que vem acontecendo ultimamente é que proprietários de casas daquela praça, acham-se com direito a terem perpetuado seus nomes em ruas daquele Balneário.

Assim é que, lá tem: rua Nicolau Apóstolo, rua do Dr. Rui, do Flício, do Kalifa, do Janjão, etc. Pergunto eu, a V.Sa. se não é ridículo a própria pessoa colocar seu nome em ruas daquela praça?

Será que eles acham que a Prefeitura não tem jurisdição sobre aquele Balneário?



Que fizeram Nicolau Apóstolo, Dr. Rui, Flavico, Kalifa, Janjão, etc, para terem seus nomes perpetuados em ruas públicas?

Segundo nos consta, o Dr. Rui tem residência fixa em Curitiba e casa de veraneio em Canasvieiras, e aqui, só vem receber dinheiro para uma firma daquela cidade; o Flavico é filho de um engenheiro da Universidade Federal, e o Kalifa não é verdadeiro, é falso. Se fosse verdadeiro e estivesse nos vendendo petróleo a baixo custo, ainda se justificaria o seu nome em uma rua. E finalmente o Janjão é o João da Salma, que teve a petulância de colocar seu nome em um poste pintado com as cores do "Aval".

Urge de nossos Edis tomem posição a respeito, anulando as auto-designações e indicando nomes que realmente merecem.

Se é para botar nomes daquelas ruas que se reservem uma para o Chico Camarão, que muito fez por aquela comunidade e que se tornou figura popular e legendaria em toda a Ilha.

O nome dessas outras pessoas devem ficar a critério da Municipalidade. Obs: cópia para o Sr. Prefeito da Capital. Grato pela publicação. Icaroti dos Santos, São José.

Observação - As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, sua assinatura e endereço legível. Elas somente serão publicadas se chegarem com estes dados.

Crônica de Escanteio

Segundo os mais rígidos estatísticos do futebol catarinense, o clássico duzentos e não se quantos não teve vencedor. O espetáculo, a meu ver, foi satisfatório não em termos de movimentação realizada, com direcionamento ao gol, mas como uma sucessão de tentativas de se desvencilhar de adversários, de buscar ar respirável. O segundo tempo foi, fundamentalmente diferente pois consistiu numa fase liberal, sem contenções para as tramas que desenvolveram as duas equipes.

O primeiro tempo foi, portanto, um ensaio de conquista de território, de comando de ações. Ao contrário do que em geral, se esperava, a atitude eminentemente defensiva do Aval, guiada pela natural cautela que não dispunha de duas formidáveis peças na defesa - Veneza e Lourival - resultou, gradativamente, numa atitude ofensiva. Isto, no primeiro tempo, quando a marcação efetuada sobre as peças mais ativas do Figueirense apresentou resultados de tal eficiência que permitiu ao Aval se dar ao luxo de, taticamente encolhido, ganhar o domínio do jogo. Mas, não havia uma notória superioridade do Aval, pois lhe faltava, face à concentração de forças no meio-campo, manobras no miolo da área do Figueira. As penetrações de Lico - individualista além do normal - estavam perdoadas por que não poderia encontrar um bate-papo senão com o próprio marcador, em noite bastante indigesta e surpreendentemente nuda. Foi todavia castigado pelos deuses, e acabou se machucando. Embora com seus conhecidos pecados, Pinga ainda é a reserva de ataque do Figueirense. E, fez falta, nessa condição de último cartucho. Esperava-se que, sem Pinga e sem o habil Luís Carlos, viesse o Figueirense a sofrer

mais no segundo tempo do que sofreu no primeiro. Novamente, as apreensões foram desviadas. Até o Nazareno Coelho que só como amendoim torradinho em jogos de campeonato, como ritual para afastar maus espíritos, chegou a procurar o garoto vendedor, no intervalo do jogo. Da parte do Aval, o Hélio Lange chegou a esquecer a ausência de uma cervelhinha gelada, prevendo a comemoração de uma vitória azul, tranquilamente em sua própria residência, sob o carinho familiar. No entanto, no segundo tempo, o Nazareno se esqueceu do amendoim torradinho e o Lange se lembrou da latinha de cerveja. O primeiro começou a sorrir e o segundo a praguejar. Estou, figuradamente querendo dizer que o gol esteve, no segundo tempo, mais para o Figueira do que para o Aval, situação que se apresentou inversa na fase inicial.

Vi muita beleza no jogo, devido à intensa perseguição de um resultado, paralelamente às dificuldades que habitualmente as equipes opunham, mutuamente. E claro que a maioria dos observadores, no momento em que o fato se dá, admitem que a morfina seria a característica do jogo. Eu mesmo, sem qualquer análise profunda, berrei para o Ariel Botaro que o jogo parecia coisa de quarta-feira de cinzas ou de sexta-feira da paixão. Tedioso seria melhor o termo. Mas, o verdadeiro, depois, mesmo sem o "tape" do Roberto Alves, principal documento de consulta que faço para dirimir dúvidas, se não empregar o termo (adjetivo) para o jogo: trabalhada.

Foi uma disputa por excelência, trabalhada. O resultado, face ao emprego de forças idênticas, não poderia ser outro. Como poderia ter sido, saímos frustrados. Cortamos a sardinha ao meio. E nada do tal gol "camarão" do Juti

Paulo Fernando Lago

GEISEL NO PARANÁ

As palavras de Geisel e Paulinelli, tranquilizando e dando esperanças aos agricultores paranaenses. As explicações do Ministro da Agricultura sobre os preços do trigo. O estímulo ao cooperativismo. O novo terminal do porto de Paranaguá.

Paranaguá — O Presidente Geisel tranquilizou, ontem, líderes sindicais da área portuária paranaense, preocupados com a redução do volume de café embarcado, afirmando que em 1978 ou 1979 a produção deverá voltar ao nível normal.

O Presidente do Sindicato dos Ensacadores, Nelson dos Santos, dissera ao General Ernesto Geisel que seus mil associados — e quatro mil dependentes — estão apreensivos com a falta de serviço no porto. O café foi replantado e podado depois da geada de 1975, mas estima-se que a expansão da soja poderá desestimular a volta do café aos níveis anteriores à geada, deixando um "déficit" de 50 milhões de pés.

A comitiva presidencial desembarcou em Curitiba pouco depois das 8h30m, dirigindo-se, via rodoviária, ao terminal graneleiro da Cooperativa Central Regional Iguaçú Ltda., em Paranaguá, 90 km a leste da capital do Estado. Às 10 horas, o Presidente chegou ao pátio do terminal, sendo saudado por cerca de mil associados — agricultores que vieram em ônibus especiais, de diversos municípios da região agrícola do Paraná. Descendentes de alemães, italianos e poloneses, os agricultores receberam o Presidente com palmas e reverência.

No pátio, juntaram-se ao Presidente, os ministros da Agricultura, Educação, Transportes, o chefe da Casa Civil e o governador Jaime Canet Júnior. Falando na ocasião o presidente da Cotriguaçu, Roberto Wypych, afirmou que as oito cooperativas integrantes daquela central deverão produzir, neste ano, 1 milhão 350 mil toneladas de soja, o que equivalerá a 26 por cento da produção do Paraná e a 11 por cento da colheita brasileira, além de 800 mil toneladas de trigo e 400 mil toneladas de milho.

O Sr. Roberto Wypych informou que o terminal eleva a capacidade de armazenagem do porto em 120 mil toneladas, ampliando a capacidade total de embarque em 3 mil 500 toneladas, transformando, assim, o porto de Paranaguá no mais importante do Brasil. A Cotriguaçu é formada por oito cooperativas, com 25 mil associados, e foi criada em dezembro de 1975. A primeira fase de implantação dos armazéns graneleiros da Cooperativa Central e do sistema de embarque de grãos é resultado de um investimento de Cr\$ 800 milhões.

Depois de descerrar com o governador do Paraná, duas placas comemorativas à sua visita, o Presidente acionou o sistema de descarga e transporte de grãos, iniciando os trabalhos de recebimento de seis carretas com 240 toneladas de soja. O porto de Paranaguá, como um todo, está agora com a capacidade de armazenar 900 mil toneladas estáticas de milho, soja e farelo.

Além disso, está sendo construído um silo de 100 mil toneladas, pela Portobrás, e projetados outros dois, de 30 mil toneladas cada, pelas empresas Soccepar e Cargill. Depois da abertura do canal de Galheta, Paranaguá ficou com a possibilidade de receber navios de até 60 mil toneladas. Isso permitirá movimentar, neste ano, nove milhões de toneladas — um crescimento de 20 por cento sobre o volume de 1976.

"Posição vergonhosa"

Ao receber os líderes sindicais da área portuária, num encontro de 10 minutos, o presidente Ernesto Geisel informou que, atualmente, o governo não dispõe de recursos para concluir, a ferrovia planejada para ligar o porto de Paranaguá à Foz de Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. A conclusão da ferrovia Central do Paraná, além de melhorar o escoamento das safras, serviria para transportar, em direção a Oeste, o equipamento pesado para a hidrelétrica de Itaipu. O presidente não disse quando haverá recursos para concluir a obra.

Mesmo nas atuais condições de vias de escoamento, o porto de Paranaguá deverá embarcar, neste ano, 1 milhão 700 mil toneladas de soja, 1 milhão 300 toneladas de milho, 250 mil toneladas de café, 2 milhões 500 mil toneladas de farelo e 240 mil toneladas de óleos vegetais, segundo informou o governo do Estado. O Ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, percorreu, durante a semana, o sistema de corredores de exportação do Paraná, a fim de visualizar a situação que antecede a colheita da soja, já iniciada em algumas regiões.

Durante discurso que proferiu no pátio armado do terminal da Cotriguaçu, o ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, pediu que os agricultores semeiem o trigo, logo após a colheita de soja, "porque isso

significa economizar divisas". E informou: "Sei que alguns pensam que não demos um preço pródigo ao trigo nacional, mas não podemos basear a política de auto-suficiência em preços irreais, e sim na eficiência e produtividade da lavoura. Temos que ganhar a batalha entre a auto-suficiência e a vergonhosa posição de importadores desse cereal. Tenho certeza que os senhores entenderão essa política de estímulos e preços reais".

— Sr. Ministro — perguntou um repórter — o preço, hoje, do trigo argentino, posto no Rio de Janeiro, é de 109 dólares a tonelada Cr\$ 1 mil 393), enquanto preço pago pelo governo ao produtor nacional, de Cr\$ 170,40 por saco, equivale a Cr\$ 2 mil 840 a tonelada. Isso não significa que a melhor alternativa é importar trigo?

— E preciso considerar o preço médio do trigo importado em dólares a tonelada (Cr\$ 2 mil 600). Não haverá descanso na busca da auto-suficiência.

— E ela virá quando?

— Em 1979, esperamos.

"Eles estão confiantes"

Alysson Paulinelli dirigiu ao presidente Geisel quase todo o seu discurso: "A agricultura vive hoje um de seus estágios mais decisivos. Não basta produzir, é preciso fazer funcionar o binômio produção-comercialização. Conquistar e manter mercado internacionais mediante qualidade de produto, constância da oferta e preços. Os agricultores que estão aqui concentraram seus esforços para que a comercialização não lhes fosse tomada. E essa nova conquista do produtor, que se dispõe a partir também da comercialização de seu produto, através da cooperativa, se repete em todo o país".

Voltando ao general Geisel, o Ministro da Agricultura continuou: "Pelo contato permanente com as lideranças agrícolas; presidente, sei que estão confiantes. Desde que as convocamos, elas correspondem, porque sabem que estamos orientando para a sua política de evolução econômica, social e política. Eles tiveram confiança no governo quando tivemos que fazer sacrifícios para criar subsídios em 1974, face ao fantasma dos baixos preços externos e a elevação dos custos de produção. Entenderam a coragem e o sacrifício de Vossa Excelência quando, aqui no Paraná, em 24 de outubro de 1974, veio dizer não ao pessimismo e aos que desejavam a derrocada da agricultura brasileira. Eles confiaram e não temeram a crise internacional, respondendo com um aumento de produção".

— Hoje, quando o governo despense um bilhão de dólares na pesquisa do petróleo, constrói hidrelétricas, implanta siderúrgicas e desenvolve programas de insumos básicos, continua a confiar nos que se dispõem a vencer as dificuldades que ora enfrentamos", concluiu Alysson Paulinelli, dando a entender que ao lado da agricultura surgiram outras posturas que os agricultores paranaenses novamente darão: uma colheita de 13 milhões de toneladas de grãos. Terminada a cerimônia, o presidente dirigiu-se ao aeroporto de Paranaguá, onde embarcou num helicóptero, às 11h15m, rumo a colônia de Witmarsum.

Novo refrigerante

Curitiba — Um novo refrigerante, ainda não conhecido no mercado, foi servido aos integrantes da comitiva de Dona Lucy Geisel, durante sua visita à Estância Hidromineral de Ouro Fino, a 40 quilômetros de Curitiba. Trata-se de uma laranja, produzida pela Brahma e segundo informou-se na ocasião, o produto deve ser lançado oficialmente no próximo dia 15 de março.

Acompanhada pelas esposas do Governador do Estado e do comandante da quinta região militar, Dona Lucy Geisel, separou-se da comitiva presidencial logo no aeroporto, dirigindo-se de carro para a estância. Passeou a pé durante 30 minutos conhecendo o bem cuidado local, com seus extensos gramados impecavelmente limpos, e observando a fonte de água mineral que tem uma vasão de 600 mil litros por hora.

Depois do passeio, em garrafas transparentes iguais às utilizadas pela Brahma na distribuição do seu guaraná, foi servida a nova laranja e um pequeno lanche com doces e salgadinhos a todos os presentes, inclusive jornalistas. Em seguida ela retirou-se para encontrar o Presidente Geisel na Colônia Witmarsum dependendo-se de todos.

TEOTÔNIO VILELA

"Não somos uma ditadura, nem a ditadura é a solução. Por outro lado, não somos uma democracia, mas a democracia é a solução".



Brasília — Num discurso ontem no Senado, o senador Teotônio Vilela (Arena-AL) pediu que se apoie e estimule o presidente Geisel "a concluir a magna tarefa da revolução: dar ao povo brasileiro uma ordem estável, emanada da cultura política, que a honra cívica nos impõe transmitir às gerações".

O pronunciamento do parlamentar alagoano, retomando sua linha anterior", como ele mesmo disse, foi atentamente ouvido por todo o plenário, não se repetindo o que já ocorreu em oportunidades anteriores — a retirada dos representantes arenistas.

Ele começou por invocar a mensagem do presidente da República ao Congresso, para ressaltar que "se é lícito ao presidente ocupar-se mais de um setor que outro em face das conjunturas nacionais e internacionais opressivas, a esta casa, pela sua representatividade popular, cumpre opinar, sem descurar do campo econômico, a respeito das alternativas políticas que se precipitam sobre nossas responsabilidades fundamentais e que, queiramos ou não, terão curso na vida nacional e registro na história. Seremos, queiramos ou não, responsáveis pelo bom ou mau desenlace das coisas".

Segundo o senador Teotônio Vilela, "é justo e urgente que se faça uma avaliação, após 13 anos, do que já estruturamos relativamente ao pensamento político que as forças do movimento de 1964 receberam dos ideólogos da revolução".

Disse que é justo e urgente — afirmou — porque já se torna triste não saber como responder aos apelos nacionais em torno de certos postulados éticos que a nossa cultura política encara como filosofia de vida. A revolução se comprometeu com a democracia, que é um governo limitado pela estrutura constitucional".

"Não somos uma ditadura e nem a ditadura é a solução, segundo o presidente Geisel. Por outro lado, não somos uma democracia, mas a democracia é a solução, segundo a maioria do povo brasileiro e o empenho presidencial em manter a distância. Vivemos o choque da prática contra a intenção, do real contra o ideal. Do que se faz contra o que se quer, e tudo isto acobertado pela legislação vigente, igualmente paradoxal e intrigante, onde os princípios liberais e os totalitários andam juntos, não porque se adorem, mas porque ainda não se chegou a conclusão de que os seus objetivos são diferentes. — Sente-se que chegou o momento de um balanço que vá além da con-

tabilidade de nossa dívida externa — declarou o senador — de um balanço geral das coisas, considerando-se a valia de todas as coisas e cada uma como seu sinal particular de prioridade. De uma avaliação serena, julgo que ressaltará a análise do balanço de nossas responsabilidades perante as liberdades civicas.

"Que fazer enfim? A nação, fitando o Estado, espera magoada reaver integralmente as funções especiais que em dado momento lhe atribuiu. O Estado, no gozo de todos os poderes, esquiva-se de dialogar com quem lhe deu tanto, arriscando a seu próprio destino. Esta cruel situação tem três árbitros cujas legitimidade é indiscutível: a dinâmica política, a dinâmica militar e a dinâmica popular. Esperamos que a dinâmica política e a dinâmica popular unidas e entrosadas dispensem, pela indiscutível capacidade de organização e percepção das coisas que lhes reconhecemos, dispensem a ação isolada da dinâmica popular que só entra em ação quando as demais abdicam de suas patrióticas respon-

sabilidades, abandonando o povo ao seu próprio destino a nação e o Estado, entretanto, não suportam por muito tempo a duração das hostilidades, que já comprometem aceleradamente os interesses de todos".

— Ocorre — concluiu o senador arenista — que o Sr. Presidente da República é o chefe da nação, o chefe do Estado e o coordenador supremo da dinâmica política, da dinâmica militar e da dinâmica popular. Colocada a questão nestes termos, cumpre apoiar e estimular o presidente Ernesto Geisel a concluir a magna tarefa da revolução: dar ao povo brasileiro uma ordem política estável, emanada da cultura política que a honra cívica nos impõe a transmitir às gerações.

Combate a filas no INPS envolve carteirinhas

Brasília — Será de dois em dois anos a renovação das carteiras do INPS, todos os contribuintes e dependentes, exceto autônomos e domésticas, segundo anunciou ontem o seu presidente, Reynolds Stephanes, esclarecendo que esta é uma das novas medidas administrativas adotadas para combater filas. Ele espera reduzir à metade o tempo gasto na concessão e revalidação do comento, exigido nos serviços assistenciais de saúde.

Adotar para médicos o contrato transitório nos meses de janeiro e fevereiro é outra medida, que já vigorará em 1978. Segundo Reynolds Stephanes, neste período os médicos efetivos quase que entram em férias coletivas, provocando uma sobrecarga de trabalho nos serviços ambulatoriais.

A exclusão das domésticas e autônomos no esquema adotado para a renovação das carteiras foi explicado como tendo base no caráter transitório dos empregos destas pessoas. Disse o presidente que todos os problemas do INPS serão resolvidos com medidas administrativas e "colaboração de abusos".

Pegando emprestado uma carteira do INPS, explicou então o seu presidente quais as informações, dispensáveis pela sua inutilidade: estado civil, quem emitiu o documento, local de emprego do contribuinte, retrato das crianças, sexo, cor.

"Documento da CNBB não repercutiu por causa de D. Sigaud"

Fortaleza — O bispo auxiliar de Fortaleza, Dom Edmilson Cruz, disse ontem em artigo publicado no boletim da Arquidiocese desta Capital, que sempre que a igreja lança um documento proclamando a palavra de Deus "surtem declarações e fatos extraordinários que parecem tender ao esvaziamento desses documentos".

— Coincidência? Intervenção de alguém? Mais uma vez, a consciência cristã do povo de Deus é tomada de surpresa e lançada de encontro a uma realidade muito dura, insólita, inconcebível", disse o prelado, referindo-se às acusações do arcebispo de Diamantina, Dom Gerald Sigaud, para quem os bispos Dom Pedro Casaldaliga e Dom Tomaz Balduino são comunistas. Ele acrescentou, referindo-se às denúncias de Dom Sigaud, que isso "é inconcebível, absurdo, difícil de se aceitar: trata-se de acusação pública e publicitária em matéria gravíssima, feita por respeitável pastor contra outros pastores. Parece coisa de fim de mundo. Na realidade, não passa de uma constatação de todos os tempos, inclusive das eras apostólicas e até dos dias" do Evangelho, quem se recordava acusação feita por São Paulo à São Pedro — o papa de então — feita abertamente, em plena face, logo se percebe que ocorrências como esta têm a idade do homem na sua história".

— Por isso mesmo, basta conhecer um pouco as realidades humanas para evitar chocar-se demais diante de incidentes dessa natureza, frisou o bispo auxiliar de Fortaleza.

Dom Edmilson Cruz disse ainda que Dom Gerald Sigaud "é um homem sério, cauteloso. Por isso mesmo, suas declarações soaram como estranhas, pois não posso admitir que Dom Pedro e Dom Tomaz sejam comunistas". Tanto o acusador como os seus acusados "portaram-se muito condignamente durante a recente assembleia-geral da CNBB, em Itacai, quando se aprovou o documento "exigências cristãs de Fortaleza — quase não existiu por causa desse "fato extraordinário", que foi a acusação do arcebispo de Diamantina.

Alemanha precisa decidir-se logo

Bonn — Espera-se que o subsecretário de Estado Christopher Warren reinicie aqui na próxima semana as gestões norte-americanas para impedir que a Alemanha Ocidental venda equipamento nuclear avançado ao Brasil.

Algumas fontes informaram nesta capital que ainda não foi fixada uma data para as audiências de Warren com o subsecretário de relações exteriores da Alemanha, Peter Hermes, e com Hans-Hilger Haunschild, subsecretário do ministério de investigações.

— Ambas as partes guardam silêncio oficial sobre o acontecido durante suas conversações prévias em Washington e as discussões de Warren com o governo brasileiro na semana passada.

Mas, Washington não deixou dúvida que quer bloquear o projeto alemão de vender ao Brasil equipamento para enriquecer Urânio e reprocessar o combustível atômico, transação no valor de 4 bilhões e 800 milhões de dólares acertada em meados de 1975.

Os brasileiros e os alemães dizem que o contrato continua de pé e garantem que as cláusulas de inspeção internacional que lhe contém são suficientes para impedir que o Brasil se utilize dos conhecimentos técnicos alemães para construir armas atômicas.

Outras fontes disseram que é preciso tomar uma decisão sem demora, porque o acordo germano-brasileiro fixou a data de 28 de fevereiro como limite para aprovar a remessa dos planos. Os alemães terão que decidir entre romper seu acordo com o Brasil ou ofender os norte-americanos.

Os deputados e a lei do inquilinato

Brasília — As bancadas do MDB na Câmara e no Senado deverão solicitar na próxima semana que seja adotado o regime de urgência para tramitação dos projetos que revoga o princípio da denúncia vazia e o que altera a legislação do inquilinato. Se adotado o regime de urgência, as comissões e o plenário terão prazo para apreciá-los e a votação de ambos poderá estar concluída até o início de junho. O deputado Tarciso Delgado (MDB-MG) anunciou quinta-feira que entrará nos próximos dias com projeto estabelecendo que o preço mensal do aluguel de prédio urbano, para quaisquer fins, nunca será superior a um por cento do valor do imóvel cadastrado na prefeitura do município onde o mesmo esteja localizado.

Na Câmara tramita o projeto do senador Itamar Franco (MDB-MG) revogando o princípio da denúncia vazia, de acordo com o qual o proprietário pode solicitar o imóvel, findo o contrato, desde que lhe interesse renová-lo. O valor do novo aluguel seria fixado de acordo com as variações das obrigações reajustáveis do tesouro.

Ainda sem estar tramitando — as comissões técnicas ainda não foram constituídas — tramita no Senado substitutivo da Câmara alterando a lei do inquilinato. Foi apresentado por Blota Júnior (Arena-SP), elaborado conjuntamente com Alexandre Machado (Arena-RS), Alceu Colares (MDB-RS) e Celso Barros (MDB-PI). A este substitutivo o senador Itamar Franco apresentará emenda instituindo o contrato padrão de aluguel. Seus principais itens são:

1) A cessação da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do imóvel dependem de consentimento prévio e escrito do locatário; 2) O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários e as pessoas que viviam na dependência econômica do locatário, desde que residentes no prédio, terão direito de continuar a locação ajustada por tempo indeterminado ou a prazo certo; 3) Entre as obrigações do locatário estão a de pagar os impostos que incidam sobre o imóvel, bem como as taxas e quaisquer despesas de intermediação ou administração

imobiliária e as despesas extraordinárias de condomínio;

4) Entre os deveres do locatário estão: 1) pagar pontualmente o aluguel no prazo ajustado ou, na falta de ajuste até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, b) pagar as despesas ordinárias de condomínio, c) restituir o prédio, finda locação, no estado em que o recebeu, salvo as deteriorações naturais ao uso normal; 5) no caso de venda, promessa de venda ou cessação de direitos, o locatário tem preferência para adquirir o prédio locado em igualdade de condições com terceiro, devendo o proprietário dar-lhe conhecimento do negócio, mediante notificação judicial ou comprovadamente efetuada; 6) Se o prédio necessitar de reparos urgentes, o locatário será obrigado a consentir-las e se o reparo durar mais de 15 dias terá direito a abatimento no aluguel.

7) O locatário que não pagar o aluguel no prazo fica sujeito ao pagamento de juro de 1 por cento ao mês e multa de 10 por cento sobre o débito; 8) No contrato de locação pode o locador exigir do locatário caução (três meses de aluguel) fiança, garantia fidejussória e seguro de fiança locatícia; 9) poderá haver recurso para a ação de despejo; 10) extingue-se o princípio da denúncia vazia.

11) O substitutivo estabelece como condições para despejo: não pagamento do aluguel; se o locatário infringir obrigação legal ou contratual; se o proprietário pedir o prédio para residência de ascendente ou descendente que não dispuser de prédio próprio; se pedir para uso próprio; se o empregador pedir o prédio locado a empregado quando houver rescisão de contrato de trabalho; para a venda, demolição, edificação ou reforma que amplie sua área em pelo menos 20 por cento; para reparações urgentes determinadas pela autoridade pública.

Além de fixar o preço do aluguel em um por cento do valor do imóvel cadastrado, o deputado Tarciso Delgado pretende que o seu reajuste obedeça aos seguintes limites: 1) Ao valor do reajuste das obrigações reajustáveis do tesouro nas cidades de até 100 mil habitantes; 2) a 75 por cento deste valor nas cidades de 100 mil a 200 mil; 3) a 50 por cento nas cidades de mais de 200 mil.

Saia do anonimato seja vendedor da



Sharp S.A Equipamentos Eletrônicos.

A quem quiser

Ganhar muito dinheiro.
Fazer carreira em empresa de grande porte.
Trabalhar com produtos de grande consumo.
Estabilidade e segurança profissional.

E tiver

Boa apresentação.
Inteligência e dinamismo.
Vontade de vencer.
Bom nível cultural.
Mais de 20 anos de idade.
Escolaridade média.

Oferecemos

Salário fixo registrado em carteira
Comissões (sem teto) + prêmios.
Treinamento especializado.
Assistência diária de supervisores.

Apresentar-se munido de documentos à Rua Angelo Dias, 252, em Blumenau, nos dias 7, 8 e 9 de março, horário comercial.

Banco do Brasil distribuiu 70 mil cupons à rede bancária da capital

Atenção: o certificado de Recolhimento Restituível para a compra da gasolina é um título ao portador, ficando o banco emissor isento de qualquer responsabilidade quanto aos roubos ou extravios dos comprovantes de depósitos.

Os gerentes de todas as agências bancárias de Florianópolis reuniram-se ontem, por volta das dez horas da manhã, a fim de se inteirarem das instruções referentes às cautelas dos Certificados de Recolhimento Restituível. Na oportunidade o sub-gerente do Banco do Brasil, Benno Meyer Peressoni, fez também a entrega das cotas de cupons para cada agência.

Após ter dado as boas vindas a todos os gerentes e auxiliares, Augusto Thebaldi, Gerente do Banco do Brasil, lembrou que "nos três anos que ele dirige a agência da capital, esta era a primeira vez que se efetuava uma reunião com todos os gerentes das agências dos demais estabelecimentos bancários da cidade.

Segundo o gerente do Banco do Brasil, "até agora não existe qualquer instrução oficial sobre a data que a rede bancária começará a vender estas cautelas, nem mesmo o dia em que a medida governamental en-

trar em vigor".

Anteriormente os gerentes já tinham sido notificados de que na reunião deveriam apresentar o número de contas correntes da sua agência, sendo as cautelas distribuídas proporcionalmente a este número. A única anomalia ocorrida foi quando o gerente do Banco Brasil ficou ciente de que o BRADESCO não havia apresentado o número de contas, razão pela qual ele afirmou que não distribuiria os cupons para aquela agência, e encaminharia o caso para Brasília, onde seria resolvido. Mais tarde, porém, o representante do Banco Brasileiro de Descontos apresentou um número estimado de contas e, então, foi feita a entrega.

Os cupons

O sub-gerente do Banco do Brasil, Benno Meyer Peressoni, entregou ontem cerca de 70 mil cautelas dos Certificados de Recolhimento Restituível aos 17 bancos ali representados,

bem como às duas Caixas, Estadual e Federal. Uma reserva dessas cautelas não será distribuída, no momento, ficando em poder do Banco do Brasil para suprir as agências que posteriormente esgotarem as suas remessas, para tanto, bastará que a agência interessada solicite com antecedência. Para os bancos que possuem agências urbanas, cabe à agência principal de Florianópolis fazer a distribuição para as suas filiais. Segundo Augusto Thebaldi, "a remessa distribuída é suficiente para 60 dias".

Os interessados que adquirirem o Certificado de Recolhimento Restituível, depois de destacados os seis cupons, ficarão com a parte superior da cautela em seu poder, tendo no verso desta uma autenticação mecânica que marcará a data de emissão, podendo a mesma ser resgatada no prazo de 730 dias, contados a partir da data de emissão. Tanto o resgate como a compra podem ser efetuadas em



Gerentes de bancos recebendo orientações no BB

qualquer agência bancária ou das Caixas Econômicas, não sendo necessário que a pessoa seja cliente daquele estabelecimento. O Certificado de Recolhimento Restituível é um título ao portador, ficando o banco emissor isento de qualquer responsabilidade quanto aos roubos ou extravios dos re-

feridos comprovantes.

O sub-gerente do Banco do Brasil, Benno Meyer Peressoni, esclareceu ainda que "de acordo com as instruções do Banco Central fica proibido as instituições financeiras aceitarem os Certificados de Recolhimento Restituível como garantia principal ou

subsidiária de qualquer operação de crédito, bem como fazer qualquer negociação além da distribuição e resgates dos títulos".

Além das agências de Florianópolis, estão também sob jurisdição do Banco do Brasil as agências bancárias de Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina,

Antitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Bom Retiro, Garopaba, Governador Celso Ramos, Itapema, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Porto Belo, Santo Amaro, São Bonifácio, São José e Tijucas.

Opinião

O Sub-gerente do Banco Itáú, José Fermínio Dias, afirmou que "a princípio aquele banco não vê necessidade de colocar uma caixa especial, para atender as pessoas interessadas na compra dos cupons". Entretanto, assegurou ele, muito em breve aquele banco inaugurará sua nova agência, na rua Trajano esquina com Felipe Schmidt, onde terá uma caixa especial para receber tributos e também aproveitará para efetuar a venda destes Certificados. José Fermínio lembrou também que "os bancos deverão ter uma remuneração específica pela prestação desse serviços" e também que, "a data que a medida entrará em vigor, deverá ser anunciada em

cima da hora, evitando assim a estocagem de gasolina, pelo menos é essa a minha impressão", afirmou ele. O sub-gerente do Banco Itáú acha que a medida do governo não afetará o meio social, "pelo menos no setor bancário, onde inclusive poderão surgir novos empregos".

Para o gerente do BAMERINDUS, Roque Bueno, "a criação de uma caixa especial para atender exclusivamente estes serviços, dependerá muito da procura". Caso esta seja muito grande e, consequentemente, "venha trazer transtornos para os nossos clientes, aí então haverá necessidade". Segundo ele, todas as terças-feiras os bancos enviarão a quantidade arrecadada durante a semana para o Banco do Brasil, que posteriormente emitirão para o Banco Central. Roque Bueno disse ainda "que os bancos receberão Cr\$ 3,50 por cada cautela vendida, comissão esta correspondente aos serviços prestados".

UMA IDÉIA: DEPÓSITO COMPULSÓRIO TAMBÉM PARA A COMPRA DE TRIGO

A idéia foi apresentada ao ministro da Fazenda (f) pelo presidente do sindicato rural de Carazinho (RS) e prevê o recolhimento de Cr\$ 1 por quilo do trigo que será reembolsável dois anos após, sem juros e correção monetária. Simonsen gostou da idéia e disse que vai apresentá-la ao Presidente Ernesto Geisel como sendo uma das alternativas para superar os problemas da triticultura nacional. O depósito já foi denominado "trigueta".



O Ministro Mário Henrique Simonsen levará ao presidente Ernesto Geisel a idéia de se criar um recolhimento restituível de Cr\$ 1,00 por quilo do trigo a ser pago pelo Departamento de Comercialização do Trigo Nacional (CTRIN) e reembolsado dois anos depois pelo produtor sem juros ou correção monetária. O depósito já foi denominado de "Trigueta".

A medida, proposta ontem pelo presidente do Sindicato Rural de Carazinho, José Arrigo Righotto, visa a estimular a Triticultura Nacional, visto que o próprio ministro descartava frente a centenas de dirigentes e produtores rurais na sede da Fiergs possibilidade de o governo criar, pelo menos no momento, qualquer tipo de incentivo creditício ao trigo. "O governo recebe os Cr\$ 2,00 de gasolina e aplica Cr\$ 1,00 no trigo", co-

mentou José Righotto.

— Estou chocado — comentou o ministro — mas confesso que esta é uma boa idéia e, sem dúvida, será levada ao presidente Geisel que se mostrará sensível ao problema da Triticultura Nacional. No início, a idéia levada pelo Sindicato de Carazinho foi tomada como brincadeira, mas depois de comentada pelo ministro foi entusiasmamente aplaudida pelos produtores rurais.

As três horas que Mário Henrique Simonsen debateu com os produtores rurais do Estado se constituíram num "diálogo franco, aberto e livre ao modo gaúcho", segundo definiu o presidente da Farsul, Iber Benvegna.

Embora a expressão "estaremos atentos ao problema" tenha sido uma constante em quase todos os pontos discutidos, o setor

rizícola conseguiu Cr\$ 1 bilhão para a formação de estoques reguladores, a carne conseguiu a unificação dos preços do boi e da vaca (atualmente só diferenciados) a notícia da liberação de recursos na segunda-feira para que os frigoríficos iniciem seus abates, e a promessa de que será restudada uma nova política de comercialização da carne fresca e congelada, apesar de ter frisado que a liberação dos dois tipos de carne nos grandes centros estimularia a alta nos índices do custo de vida.

Diante da série de reivindicações do setor primário desde preços mínimos agrícolas, abertura de crédito e liberação de recursos, o ministro Mário Simonsen fazia questão sempre de destacar que a inflação exige "medidas monetárias restritivas" e principalmente a compreensão dos empresários e

produtores, "pois se todos se queixarem e acharem que precisam ser recompensados pela inflação de 46 por cento do ano passado, este ano teremos uma inflação superior a este índice".

Em 1977 — frisou — os reajustes médios para os produtos agrícolas serão menores que no ano passado e teremos que contar com uma cota de sacrifício de parte de todos, afinal o setor agrícola foi sempre o setor mais protegido e é o que dispõe de linhas de crédito com as taxas de juros mais baixas. "Teremos que manter uma moldura de contenção no País, para que não se crie um regime intervencionista no mercado".

SUINOCULTURA

Prometeu que iria estudar uma nova política para a suinocultura no País, com garantias de preço-suporte para o suíno vivo, política de grãos e farelos e que serão agilizados os atuais programas destinados a pecuária, além do restabelecimento do financiamento para programa de retenção de caías para a pecuária.

Depois de ouvir as reivindicações do presidente da Federação das Cooperativas de Arroz do Estado, Homero Peguas Guimarães, sobre a necessidade da retirada da tabela do arroz, Mário Simonsen lembrou que o setor rizícola, no momento, está sendo o mais beneficiado pois receberá Cr\$ 1 bilhão para a formação de estoques e aliviará a comercialização no Rio Grande do Sul, mas confessou "que particular-

mente não gostava da tabela, e que ela será abolida até meados deste ano". Acrescentou que além da concessão das notas promissórias rurais para o setor, na próxima semana está em pauta para até junho próximo, a exportação de 500 mil toneladas de arroz através da Interbrás.

Foi um debate proveitoso — comentaram os líderes sindicais, à saída da reunião. "Foram muitas as promessas, mas este diálogo será muito útil para os produtores, e para o ministro, que pela primeira vez sentiu de perto os nossos problemas e com certeza pensará com mais carinho no setor agro-pecuário gaúcho", afirmou o presidente da Central de Camões do Rio Grande do Sul, Sr. Cláudio Daño Lopes de Almeida.

Ao final do almoço que encetou seu encontro de 3 horas com os empresários gaúchos do setor comercial, o Ministro da Fazenda Mário Simonsen, mani festou-se satisfeito pelo diálogo, enfatizando que "o governo não pretende ter o monopólio das idéias e tampouco tomar decisões introvertidamente".

O diálogo é uma fonte de explicações e de inspirações. Para os srs. o diálogo permite a compreensão das dificuldades e de problemas que o governo enfrenta e para este, o diálogo não é apenas veículo de explicações, mas também de inspiração, de recolhimento de proposições e sugestões. E a tônica do governo Ernesto Geisel é o diálogo.

AGUARDE!



VEM AÍ

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2ª. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de PAULO WANDERLINDEN, brasileiro, casado, industrial, residente nesta, foi requerido em ação de Usucapião, o(s) imóvel(is) a seguir descrito(s):

"Uma área de terras de formato irregular, formada de duas glebas anexas, medindo uma 43.300,00 metros e a outra 41.600,00 metros perfazendo um total de 84.900,00m2 (oitenta e quatro mil e novecentos metros quadrados) aproximadamente, situado no lugar denominado "Sertão", na Trindade, neste município, com as seguintes características: Oeste, com 177,00 metros, com um córrego que divide com as terras de Luiz Fernando Veras e Frederico Veras; Leste, com 247,00 metros, com herdeiros de Geraldo C. Bernardes e Albertino C. Bernardes; Sul, com Pedro G. de Souza, onde mede 196,00 metros e, mais 196,00 metros, com terras de Frederico Veras; e, ao Norte, numa extensão de 185,00 metros, com Pedro G. de Souza e mais 141,00 metros, com um córrego existente".

ADVERTÊNCIA: — Não contestada a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. (Art. 285, 2ª. parte, do C.P.C.)

Tendo, pelo MM. Juiz, sido designado o próximo dia 04 de abril de 1977, às 11:00 horas, para a audiência de justificação de posse.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quinze dias do mês de dezembro, de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

PROTÁSIO LEAL FILHO
Juiz de Direito

ICL - LUBRIFICANTES

PRODUTOS: TEXACO - SHELL
CASTROL - IPIRANGA

Super	24x1	440,00
HD	24x1	360,00
Diesel	20 Lts	280,00
Série 3	20 Lts	310,00
EP 90 e 140	20 Lts	310,00
Re-Refinado	20 Lts	150,00
Água Destilada	24x1/2	60,00
Limpa Pneu	24x1/2	120,00
Shampoo Car	24x1/2	120,00
Óleo de Freio	24x1/2	190,00

MAQUINARIA P/ LUBRIFICAÇÃO COBEL
RUA MOURA No. 21/23 - BARREIROS
SÃO JOSÉ
FONE: 44-3979

CORUJÃO CENTER

RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA

Todas as noites
MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

CGC. MF- 82 956 889/0001

AVISO

Ficam os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S/A - avisados de que se encontram à sua disposição, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei no. 6.044/76, relativos ao exercício social encerrado em 31-de dezembro de 1976.

Biguaçu, 10. de março de 1977.
A DIRETORIA

É tempo de economia.
Regule o motor de seu carro.

LAJE PRÉ-MOLDADA

PARA FORRO E PISO

Consultem-nos (0482) 22-6500

• Rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

22-6700

22-4235

22-4002

CREA. N. 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

CONVITE PARA MISSA

Irmãos e sobrinhos de SILVIA MARINA DE GOUVÊA, sensibilizados com o seu passamento ocorrido no dia 10, convidam aos parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia, que será celebrada no próximo dia 7, segunda-feira, às 19 horas, na Capela do Menino Deus (Hospital de Caridade).

Desde já agradecemos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ORDEM DO DESFILE

É a seguinte a ordem do desfile das delegações participantes da Copa Arizona:

1. Polícia Militar
2. BAC
3. Fluminense
4. Rio Branco
5. Mackenzie
6. E.C. Bahia
7. Beiramar
8. Realcolor
9. Estrela do Mar
10. Hosp. Celso Ramos
11. Sindicato dos Gráficos
12. Barcelona
13. Irmão Joaquim
14. Vendaval
15. Damasco
16. SEG
17. Bangu A.C.
18. Neptuno
19. Sefenac
20. Torpedo
21. Tiro Alemão
22. Plaza
23. Rita Maria
24. PKB F.C.
25. Bangu E.C.
26. Avai
27. C.A. Catarinense
28. Palestra Itália
29. Guarany (Palhoça)
30. EAAMM
31. Tritão
32. Cerâmica Silveira
33. Noroeste
34. Cejam
35. Ayante
36. Palmeiras E.C.
37. Olaria
38. Campinas
39. Capoeiras
40. Tribunal de Contas
42. Ipiranga (Campinas)
43. Paissandú
44. Estrelamar
45. Asosam
46. Santana
47. Aresa
48. Nautilus
49. Mexe-Mexe
50. Ponte Nova
51. Praino
52. Gaiotas
53. Transformador
54. Asteca
55. José Boiteux
56. Posto Becker
57. Ouro Verde
58. Tijuquinhas
59. Saldanha da Gama
60. Viracopos
61. Niterói
62. Juventude
63. S.E. Palmeiras
64. Misto
65. Real Madrid
66. Balneário
67. Implac
68. Florianópolis
69. Olímpico
70. Farol
71. Pop
72. Real
73. G.E. Catarinense
74. América
75. A.D. Ponte Preta
76. Osvaldo Cruz
77. Atlântico (Rua Moura)
78. Juventus
79. Centenário
80. Cruz e Souza
81. Internacional
82. União F.C.
83. Bandeirante
84. Telesc
85. Herfílio Luz
86. Caerense
87. Grêmio
88. Canto do Rio
89. A.A. Ponte Preta
90. Apesc
91. Ipiranga (Ribeirão)
92. Vasquinho
93. Costeira
94. Novobanco
95. Unidos F.C.
96. Vila Rica
97. Osasco
98. Telesc-Fpolis
99. CEFA
100. Assemb. Legislativa
101. Dicesc
102. Fernando Raulino
103. Cecomtur
104. Eletrosul
105. Cosmos
106. Promenor
107. Sul América
108. Cometa
109. Mangueira
110. Santos F.C.
111. Aliança
112. Comunitários
113. Santos Dumont
114. ASE Educandário
115. Portuguesa
116. Guarany (Agronômica)
117. Auto Posto Universitário
118. A. Gonzaga
119. Morro da Cruz
120. São Paulo
121. Agronômica
122. Demolidor
123. Santos F.C. (S. Dumont)
124. Atlântico (Procasa)
125. Orlaria
126. Pereira Oliveira
127. Catarinense F.C.
128. União (Estreito)
129. Amizade
130. Expreso "E"
131. Ajax

COPA Arizona
DE FUTEBOL AMADOR

Tudo pronto para o grande Desfile de Abertura da Copa Arizona-77

Veja o local, horário e adversário de seu time

ESTÁDIO ADOLFO KONDER
Chave "A" - Dia 6 de Março
8hs - José Boiteux x Cruz e Souza
9h20m - Rio Branco x SEG
10h40m - Mackenzie x Bangu Atlético Clube (Rua Araranguá)

13hs - Bahia x Netuno
14h20m - Beira Mar x Grêmio Sefenac
15h40m - Real Color x Torpedo
17hs - Estrela do Mar x Tiro Alemão

ESTÁDIO DA ETEFESC
Chave "A"
8hs - Hospital C. Ramos x Plaza
9h20m - Polícia Militar x Rita Maria
10h40m - S.T.I.G.F. x P.K.B.
13hs - Barcelona x Bangu Esporte Clube
14h20m - Irmão Joaquim x Avai
15h40m - Vendaval x C.A. Catarinense
17hs - Damasco x Palestra Itália

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA - PALHOÇA
Chave "B"
8hs - Guarani "B" x Campinas "A"
9h20m - ASOSAM x Ipiranga
10h40m - Tritão x Paissandú
13h30m - Cerâmica Silveira x S.E. Estrela Mar
14h50m - A.E.R.C. Noroeste x Guarani F.C. "A"
16h10m - Cejam x Santana

ESTÁDIO 630. B.I. ESTREITO
Chave "B"
8hs - Avante x Aresa "B"
9h20m - Amizade x Nautilus "B"
10h40m - Palmeiras (Roçado) x Mexe-Mexe
13h30m - Olaria Atlético Clube x Ponte Nova
14h50m - Campinas "B" x Praino
16h10m - Capoeiras x Gaiota

ESTÁDIO PAULA RAMOS - TRINDADE
Chave "B"
8hs - Metropol "B" x Transformador
9h20m - Tribunal de Contas x Asteca

ESTÁDIO DO BIGUAÇU A.C. - BIGUAÇU
Chave "C"
8hs - BAC "B" x Balneário
9h20m - Posto Becker x Implac
10h40m - Ouro Verde "B" x Florianópolis "B"
13h30m - Tijuquinhas x Olímpico
14h50m - BAC "A" x Farol
16h10m - Saldanha da Gama x Pop E.C.

ESTÁDIO ESCOLA APRENDIZES MARINHEIROS -
Chave "C"
8hs - Viracopos x Clube Real
9h20m - EAAMM x G.E. Catarinense
10h40m - Niterói x América
13h30m - Ouro Verde "A" x Florianópolis "A"
14h50m - Juventude x A.D. Ponte Preta
16h10m - S.E. Palmeiras x Osvaldo Cruz

ESTÁDIO DA BASE AÉREA
Chave "D"
8hs - E.C. Juventus x Ipiranga
9h20m - Centenário x Vasquinho
10h40m - Fluminense x Costeira
13h30m - Internacional x Novo Banco
14h50m - União (Pantanal) x Unidos F.C.
16h10m - Bandeirantes x Vila Rica

ESTÁDIO UFSC - TRINDADE
Chave "D"
8hs - Telesc x Osasco
9h20m - Herfílio Luz x G.E. Telesc - Fpolis
10h40m - Caerense x Cefa
13h30m - Grêmio F.C. x Assembléia
14h50m - Canto do Rio x Dicesc
16h10m - A.A. Ponte Preta x Fernando Raulino

ESTÁDIO ADOLFO KONDER
Chave "E" - DIA 13 DE MARÇO
8hs - Cosmos "B" x Morro da Cruz
9h20m - Promenor x São Paulo
10h40m - Sul América "B" x Agronômica
13h30m - Cometa x Demolidor
14h50m - Mangueira x Cosmos "A"
16h10m - Santos F.C. x Ajax F.C.

ESTÁDIO DO BIGUAÇU A.C. - BIGUAÇU
Chave "E"
8hs - Aliança x Santos F.C. (bairro S. Dumont)
9h20m - Comunitários x Atlântico (Procasa)

ESTÁDIO DA ETEFESC - MAURO RAMOS
Chave "E"
8hs - Santos Dumont x Sul América "A"
9h20m - A.S.E. 25 de Novembro x Olaria F.C.
10h40m - Portuguesa x Nautilus "A"
13h30m - Guarani (Agronômica) x Pereira Oliveira
14h50m - Auto Posto Universitário x Catarinense F.C.
16h10m - A. Gonzaga x União E.C. (Estreito)

Mais de 3 mil pessoas estarão desfilando na tarde de hoje, no Estádio Orlando Scarpelli, na abertura da maior competição esportiva de Santa Catarina, já que em todo o Estado o número de participantes da Copa Arizona atinge a casa dos 8 mil atletas.

O Desfile de Abertura da Copa Arizona, para a região da Grande Florianópolis, terá início às 15 horas, com as delegações marchando sob a cadência das Bandas da Polícia Militar e da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A primeira equipe a entrar no estádio será a da Polícia Militar, numa homenagem a valioso trabalho prestado por aquela Corporação, para o sucesso da Copa Arizona, já que através de diversas de suas unidades, a Polícia Militar assegura a orientação do trânsito, a coordenação do Desfile e a execução da parte musical do cerimonial de abertura e, ainda, durante os jogos, além de participar com uma equipe, garante a segurança nos estádios que não pertencem a unidade militares.

As equipes seguintes são as do Biguaçu A.C. e do Fluminense F.C., respectivamente, vencedor do Desfile do ano passado e Campeão da Grande Florianópolis de 1976.

Outro destaque será a presença da equipe da Escola de Aprendizes Marinheiros, puxada pela Banda

Marcial daquele estabelecimento de ensino naval.

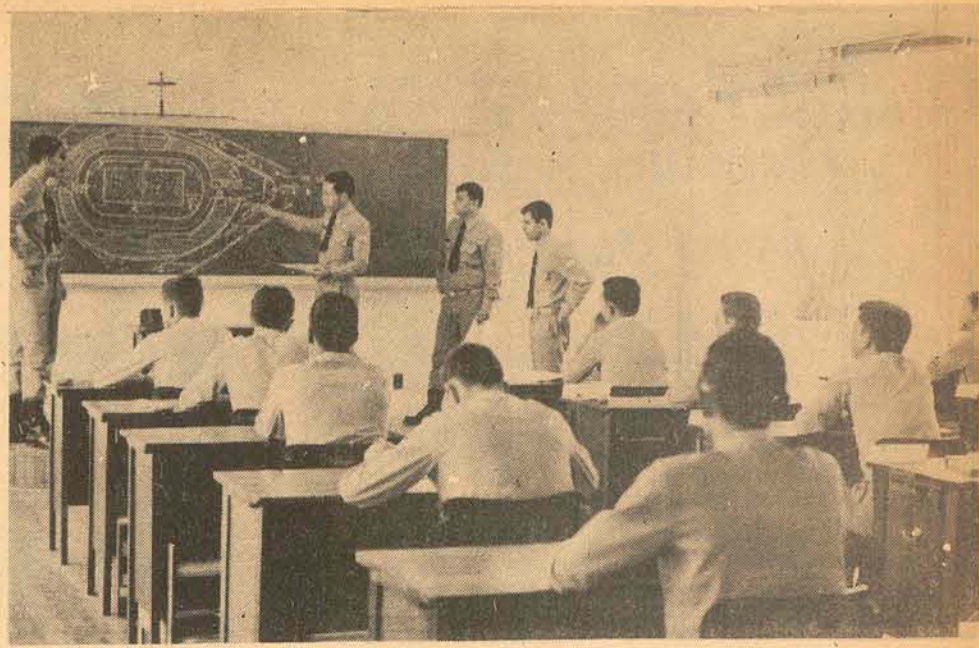
As duas últimas delegações a desfilarem, serão as do Expreso "E", de Montevideu e do Ajax F.C., do Saco dos Limões que, após a solenidade de abertura, se defrontarão num amistoso intemacional.

Uma comissão composta de autoridades civis, militares e esportivas, julgará a apresentação das equipes, cabendo as melhores classificadas os prêmios oferecidos pela Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina - APESC.

PREPARATIVOS
Ontem, no Centro de Instrução Policial Militar, os alunos do 3o. ano do Curso de Formação de Oficiais, efetivaram os últimos preparativos do Desfile, que promete ser ainda melhor do que os do anos anteriores.

A concentração das equipes, na parte externa do Estádio Orlando Scarpelli, está prevista para às 14 horas.

As equipes devem tomar posição de acordo com o seu número de ordem, publicado na edição de ontem de O ESTADO, procurando seu respectivo número no meio-fio que margeia a Av. Santa Catarina e a rua Tereza Cristina. Para maior facilidade, havendo qualquer dúvida, o responsável pela delegação deverá procurar esclarecê-la com um dos alunos-oficiais da PM, que estarão de uniforme de



Valendo nota no currículo, alunos do CIPM deram muita atenção ao Desfile

educação física - macacões vermelhos com o dístico Polícia Militar.

A presença das equipes inscritas no Desfile de Abertura, que é obrigatória pelo regulamento da Copa Arizona, deverá ser confirmada, quando da chegada das delegações ao local de concentração, com a apresentação do chefe de equipe ao aluno-oficial postado no Portão No. 2 do Estádio Orlando Scarpelli, que é o primeiro portão da Av. Santa Catarina.

Nesta oportunidade, serão dadas as instruções finais aos participantes.

CERIMONIAL
Concluída a entrada das delegações, será iniciado o cerimonial de abertura, com narração, assim como no Desfile, do radialista J.B. Telles, da Rádio Guarujá.

O cerimonial será aberto com a execução do Hino Unguaçu, quando do hasteamento do pavilhão daquele país. Em seguida, serão içadas as Bandeiras do Brasil e de Santa Catarina, ao som do Hino Nacional Brasileiro.

O veterano craque Teixerinha a seguir, conduzindo

do a Chama Olímpica, dará a volta ao gramado, terminando por inflamar a Pira Olímpica, numa homenagem e reconhecimento que prestam os Organizadores da Copa Arizona, pelos relevantes serviços prestados ao esporte catarinense, não só no seu tempo de atleta, mas, ainda hoje.

O atleta Luiz Roberto Feuback - Luizão -, do Biguaçu A.C., profetizará o Juramento do Atleta, em vista da maneira altamente esportiva que sempre tem mantido nos gramados e, mesmo fora deles como Di-

retor do seu Clube.

O encerramento se dará após ser declarada aberta a Copa Arizona de 1977, com as equipes retirando-se, a vontade, do gramado.

Concluindo a festa de abertura da Copa Arizona-77, será disputado o amistoso internacional entre o Expreso "E", de Montevideu e o Ajax F.C., tendo como juiz Lázaro Bartolomeu, auxiliados por Gilberto Nahas e Gelson Demaria que, na oportunidade, também serão homenageados pelos patrocinadores da Copa Arizona.

AVISO

A Comissão Organizadora da Copa Arizona comunica aos Clubes que jogarão nos estádios do 630. B.I. Escola de Aprendizes Marinheiros e Base Aérea, que deverão manter o seguinte procedimento, ao chegarem ao portão daquelas unidades Militares.

O Chefe da Delegação deverá identificar-se à guarda, ficando em poder desta, enquanto a equipe permanecer no local, o referido documento; não será permitida a entrada de pessoas sem camisa ou vestindo calções, devendo os atletas, para se uniformizarem, utilizar os vestiários que lhes serão postos a disposição.

No 630. B.I. e na Escola de Aprendizes Marinheiros, não será permitida a entrada de veículos.

A Comissão Organizadora, neste sentido, solicita às delegações o máximo de colaboração.

Onde vão atuar os juizes

Estádio Adolfo Konder
Luiz Carlos Portela, Oscar Jorge e Max Vidal da Silva

Estádio da Marinha
Rui da Conceição, Dally Costa e Edson Vieira

Estádio 630. B.I.
Walter Vieira, Alvinos dos Santos e João Batista de Souza

Estádio da UFSC
Eurico Martins, Waldir dos Santos e Pedro Paulo de Souza

Estádio da Base Aérea
Roldão da Borja Neto, Disney da Cunha Estácio e José Ferreira

Estádio da ETEFESC - Av. Mauro Ramos
João Manoel Florêncio, Pedro da Silva e Iolando Rodrigues

Estádio do Guarani - Palhoça
Gerson Carmos Demaria, Flavio Flores Zippel e Claudionor Pereira

Estádio da Paula Ramos - Trindade
Zilton Duarte Borges, Ilson José Demaria e Carlos Dutra

Estádio do BAC - Biguaçu
Os jogos neste estádio serão arbitrados por um trio de árbitros da Liga de Itajaí.

O apoio da Federação ao Copão

Em seu terceiro ano de disputa em Santa Catarina o sucesso da Copa Arizona de Futebol Amador deve-se também ao apoio que a Federação Catarinense de Futebol tem prestado a maior competição amadora do mundo, através do seu presidente José Elias Giuliari.

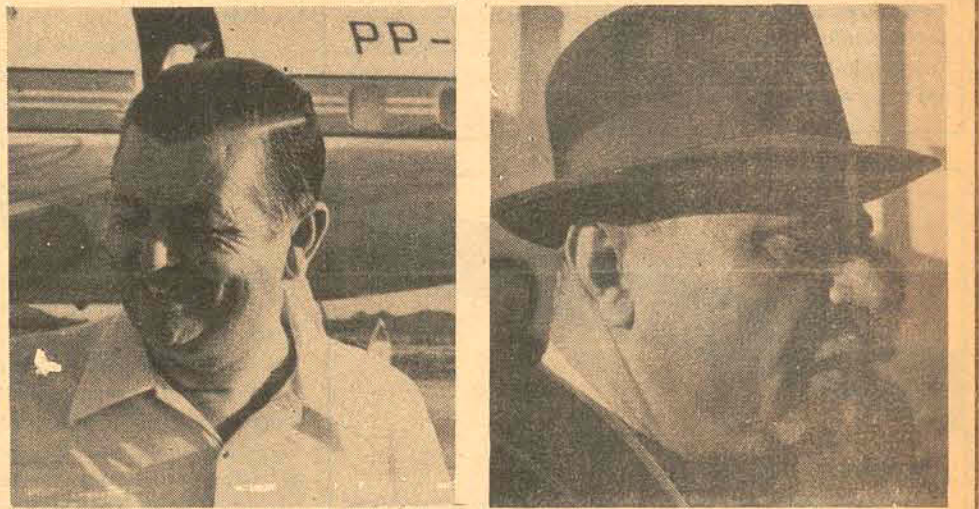
O Departamento de

Árbitro, por intermédio do seu diretor Moraci Gomes, muito tem contribuído para o êxito das partidas disputadas nos estádios distribuídos pela Grande Florianópolis. A campanha de 1977 que inicia amanhã à partir de 8 horas, mais uma vez tem a contribuição do Departamento de Árbitros e

o aval da Federação. Ainda ontem pela manhã a coordenação da Copa Arizona em Santa Catarina manteve contatos com o presidente Giuliani, através de telefone em sua residência em Joinville, e este, entendendo a importância desse promoção, autorizou a escalção de todos os juizes do Depar-

tamento de Árbitros à disposição, para dirigirem esta primeira grande maratona de jogos.

A Coordenação do Copão em Santa Catarina, através da Companhia Souza Cruz e O ESTADO, resta somente agradecer a presidência da FCF pela contribuição prestada nos três anos de disputa.



Giuliari e Moraci vão colaborar com o copão, cedendo os árbitros do quadro da FCF

Leia e divulgue "O ESTADO"

ETAGRO S/A - EMPRESA TÉCNICA DE AGRONOMIA
CGC-MF 32587841/0001-01
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 de abril de 1977, às 14 horas, em sua sede social, sito no Bairro São Pedro - Urussanga-SC, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1o.) Deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31/12/76.
2o.) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes, com a fixação dos respectivos honorários;
3o.) Outros Assuntos de Interesse da Sociedade.
AVISO: Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26/09/1940, e artigo 133 da Lei 6404 de 15/12/76.
Urussanga, 21 de Fevereiro de 1977.
GENÉSIO MAZON
DI RETOR PRESIDENTE

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA
Oferece:
Especial Corrido de Frutos do Mar
Covert
Caldo de Camarão
Siri Recheado
Camarão ao Bafo
Camarão à Milanese
Camarão Frito
Camarão Tartaro
Marisco ao Vinagre
Maionese de Camarão
Filé de Peixe ao Molho.
Preço fixo: Cr\$ 60,00



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

Seis clubes levam fórmula pronta para Joinville

A tentativa do Avai em promover uma reunião preliminar entre alguns presidentes de clubes — que representará a maioria no Conselho Arbitral — foi bastante válida, apesar da incerteza de sua aprovação no dia 9 em Joinville, haja vista que dos 11 times convidados, apenas apareceram 5, além do promotor: Figueirense (Newton Szpoganicz), Carlos Renaux (Vinicius Barbosa), Palmeiras (Joel Stiel), Ferroviário (Gilberto Cabral), e Marcílio Dias (Félix Foes).

Antes da reunião (novamente o Figueirense chegou atrasado) o presidente, com Luiz Carlos Espindola à frente, levantaram o problema da inclusão de novos participantes, com todos discordando de um número superior a 18, estabelecido no encontro de dirigentes em Itajaí. Afirmando Espindola que: "Devemos sair daqui definidos, encontrando uma fórmula para 18 clubes e não 20, pois não aceitamos a entrada de mais dois". Todos concordaram.

Na apresentação das fórmulas, a primeira grande surpresa. Todos que estavam contrários a entrada de mais clubes, apresentavam os grupos com 20 equipes. Szpoganicz lembrou ainda que oficialmente só existem 14 times e que os 4 novos ainda não foram homologados. Mas não adiantou. Foram 90 minutos de discussões, muitos refrigerantes e até desinteresse e falta de atenção. Teve presidente que sugeriu até a divisão de 5 clubes em cada grupo num hexagonal e outro que não sabia o que era um Conselho Arbitral. Depois de Avai, Figueirense, Palmeiras, Carlos Renaux e Ferroviário apresentarem suas sugestões, acabou saindo vencedora a do promotor do encontro. Dividiu o Avai os 20 clubes (admitindo a entrada do Lages e Xanxerense) em 3 grupos, sendo 2 de seis, e um de oito, classificando-se três nos dois primeiros e dois no terceiro. Avai, Figueirense, Comerciário, Ferroviário, Paysandu e Carlos Renaux no grupo A, Marcílio, Palmeiras, Joinville, Operário e os dois Juventus no B e Xanxerense, Chapecoense, Guarani, Kindermann, Palmitos, Lages, Inter e Joaçaba no grupo C. Os 8 classificados serão divididos em duas chaves, com seus campeonatos tendo vagas asseguradas para o Pentagonal final. Os não classificados (6 clubes) disputarão turno e retorno numa chave onde sairá mais um finalista. Outra chave jogará os 6 desclassificados do grupo C, saindo mais um para as finais. Na chave 5, estarão reunidos os 8 classificados dos três grupos mais os 2 classificados para as finais das chaves 3 e 4. O campeão e vice da chave 5, têm também vagas asseguradas para o Pentagonal, juntamente com os vencedores da 1 e 2 e o campeão da chave 6 que será disputada entre os 10 perdedores. Se um mesmo clube for classificado duas vezes, levará um ponto de vantagem para o Pentagonal, mas cedendo uma vaga para a equipe colocada logo a seguir. Nesta fórmula, haverá 40 jogos na fase preliminar e 8 na final, no caso o Pentagonal.

AVAI

O CAMPO (SEMPRE ELE) PREJUDICOU O TREINO

Com apenas 55 minutos, Joel Castro Flores parou o coletivo. Não se conformava com a vitória dos reservas por 3 a 0, gols de Néia, Chico Espina, e Souza (o melhor do treino), e fez três alterações: Néia, Chico Espina e Souza passaram para o time titular e Julio Cesar, Ademir e Orivaldo para o reserva. Mas pouco adiantou, embora Balduino, em jogada de Néia diminuiu o resultado. O time continuou lento, errando sucessivamente os passes e demonstrando visíveis sinais de falta de empenho.

Em seguida, Júlio Cesar aumentou para 4 a 1. Eram decorridos então 65 minutos. Nova paralisação. Joel chamou os jogadores para o centro do gramado e foi taxativo: "Ou vocês vão correr ou irão fazer física". Todos escutaram, calados. Joel tirou os dois goleiros entrando Roberto e um juvenil. Logo no minuto seguinte, Néia fazia o segundo para o time titular. Ficou mais alguns minutos em campo e saiu sentindo dores no tornozelo, o mesmo acontecendo com Aripe (dores na virilha).

Julio Cesar fez o quinto gol e Denner, que treinou bem, fez o sexto gol. Estava terminado o coletivo e Joel aborrecido: "Tem dia que a gente não quer nada e nada dá certo. Hoje foi o dia do Avai. Os que passavam para o time titular, não rendiam a mesma coisa do que quando estavam no reserva. Isso é coisa natural".

Nas arquinçadas e até mesmo entre alguns jogadores do time de cima, elogios para a atuação de João Carlos na meia cancha reserva.



Hoje pela manhã haverá viagem para Chapecó, com folga e à tarde, às 14 horas, a viagem para Chapecó, com horário previsto de chegada para as 24 horas. Joel ainda não definiu a delegação.

Ademir diz que está machucado, outra vez

— Escuta, Ademir. Você não está a fim de treinar?
— Estou machucado professor. Não dá. Estou sentindo fortes dores.
— Então sai e vai fazer tratamento.
De cabeça baixa, aborrecido, Ademir saiu lentamente do campo e entrou no vestiário: "Aqui é gozado, o Venezia está querendo jogar e os homens não querem. Eu não tenho condições e estou achando que eu não tenho nada e devo jogar". Tomou banho e foi para a enfermaria fazer tratamento com os massagistas Hamilton e Freitas. Antes, ainda comentou o pequeno incidente: "Estou chegando a conclusão, de que estou pensando que eu não quero ir a Chapecó. Mas estão muito enganados. Eu vou sim. Quero viajar pois quanto mais dinheiro ganhar, no caso ficando no banco ou jogando melhor".

— Para o médico José Carlos Cancellier, Ademir está com traumatismo na região glútea, proveniente de um choque com Casagrande nos primeiros minutos do clássico de quarta-feira. O jogador ficou em tratamento o resto da tarde e hoje, às 14 horas estará se apresentando ao treinador para viajar mesmo não estando recuperado. Joel não quis fazer nenhum comentário, apenas disse que Ademir está com dores nas nádegas. E confirmou sua escalção.

Transtornos de sempre para Joel trabalhar

Após os leves trabalhos físicos orientados por Dacia. Pela manhã a comunicação de Joel Castro: "Duas horas todo mundo aqui, pois o coletivo será realizado em Biguaçu. As duas e meia sai o ônibus". E o horário foi repetido algumas vezes, até mesmo pelos jogadores. Às 11h40m Joel saiu do Adolfo Konder. Tranquilo e satisfeito por ter mais uma oportunidade de testar a equipe num campo de condições e corrigir alguns defeitos apresentados no último clássico.

A tarde, às 14h40m aproximadamente, o acadêmico Libório Soneine já estava em Biguaçu aguardando os jogadores. Ficou quase uma hora e foi embora. No campo do BAC, João Salum, diretor de Patrimônio, não sabia que o Avai iria treinar, mas deixou os portões abertos para, quando o time chegasse, realizasse o coletivo. Nem mesmo uma "pelada" Salum deixou que fosse realizada, pois esperava o Avai: "Pra nós é muito bom que o Avai venha treinar aqui, apesar de não cobrarmos nem um tostão. Mas em compensação, o nome do nosso clube sai no jornal e isto é o que nos interessa". Ficou esperando até às 16 horas. Depois, desistiu.

No Adolfo Konder, normalmente, como se nada tivesse acontecido, Joel orientava o pior coletivo do ano do Avai. Sobre a repentina mudança da programação, o treinador afirmou apenas que "o Lomayer veio aqui avisar que o BAC não podia ceder o campo por causa da Copa Arizona". Joel aceitou a desculpa e talvez tenha até acreditado que o responsável pelo setor tivesse já alugado um ônibus e conversado com a diretoria do BAC.

SELEÇÃO

Esquemas diferentes para os jogos no Brasil e Paraguai

Rio — Se durante o jogo de quarta-feira contra a Colômbia, Cláudio Coutinho julgar que o setor direito da seleção, com Zé Maria e Gil, não estiver rendendo bem, deverá voltar a recorrer ao deslocamento de Marinho para a lateral-direita, com a entrada de Marco Antônio, fórmula que tornou o time muito mais ofensivo contra o combinado Vasco/Botafogo.

Em princípio, porém, o time para começar a partida contra os colombianos será o mesmo de quinta-feira última, provavelmente com o seguinte banco: Marco Antônio, Pintinho, Edinho e Nilson, além do goleiro Manga. Esse banco de reservas, porém, deverá mudar contra o Paraguai, porque as características da partida, como o bom senso indica e Coutinho espera, serão completamente diferentes.

O técnico não armará uma equipe defensiva para Assunção, mas é evidente, diz, que terá de ser mais cauteloso, enquanto no jogo do Maracanã contra a Colômbia, as condições normais indicam que não deverá haver qualquer prejuízo num ofensivismo absoluto. Assim, para o jogo contra os paraguaios, lá, o banco deverá ter Beto Fuscão e Marco Antônio para a zaga, Caçapava ou Falcao para o meio-campo (Pintinho nem viaja) e Nilson para o ataque, fora Manga.

FIGUEIRENSE

Jorge Luis será testado na lateral direita amanhã

Com a ausência de três titulares — Juti, Pinga e Luis Carlos — o técnico Aureo Manliverni considerou o coletivo de ontem pela manhã como apenas "uma movimentação". Assim mesmo, três novidades aconteceram: a volta de Sidney ao time titular, a experiência com Jorge Luis na lateral direita, e a constatação de que Hélio Pires ainda não está totalmente recuperado.

Sidney afastado por algum tempo da equipe, depois que uma série de boatos sobre sua vida particular chegaram aos ouvidos dos dirigentes, formou a meia cancha titular ao lado de Dito Cola e Adailton, em lugar de Luis Carlos, com problemas estomacais e uma lesão no tornozelo.

O meia cancha teve boa movimentação e agradeceu ao técnico. "O Sidney voltou muito bem. Correu bastante", disse Aureo.

A grande novidade, no entanto, foi a escalção de Jorge Luis na lateral direita. Aureo acha que ele fez um bom treina-

mento e poderá se fixar na posição, mesmo porque não dispõe de uma reserva imediato para Pinga.

— "Jogar ali é uma questão de costume. Tudo vai depender de mais treinamentos e da contratação de um novo jogador para a posição", observou Aureo. Hélio Pires iniciou treinando na equipe reserva mas não resistiu os 60 minutos de coletivo. "O Hélio sentiu um pouco o tornozelo", adiantou o técnico.

Dois lesionados, Juti e o que tem mais condição de jogar contra o Iguazu, domingo à noite. Ele recebeu uma pancada na perna, no jogo contra o Avai e ainda não se recuperou totalmente.

Em vista dos problemas físicos com três titulares, Aureo ainda não tem a equipe escalada para o próximo jogo. Tudo vai depender da opinião do Departamento Médico.

Os jogadores do Figueirense voltam a treinar hoje pela manhã, fazendo um recreativo leve, e só voltarão ao estádio horas antes do jogo contra o time do Paraná.

Bezerra fala do time, com promessas e metáforas

— "A equipe está boa, precisa apenas de um retoque. A imagem que eu posso fazer é a de um quadro. O artista sempre, depois de pronto, dá um retoque. E isto que acontece com o Figueirense agora. Estamos satisfeitos com o quadro, mas queremos que o público goste dele e compareça ao estádio".

Assim, carregando na metáfora, o vice de futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, referiu-se a equipe e às possíveis contratações que foram solicitadas pelo técnico Aureo Manliverni.

Deixando as imagens de lado, o dirigente fez uma promessa: "estamos mantendo vários contatos e, antes do campeonato, os jogadores serão contratados". Bezerra lembrou, no entanto, que durante a temporada oficial novos elementos poderam chegar para o clube.

O Figueirense tenta, basicamente, trazer para Florianópolis um ponta-direita, um lateral e um meia cancha. Seus nomes não são revelados, por uma questão de princípio comercial. Porém, o vice de futebol deixou claro que os atletas deverão ser contratados por um período de empréstimo.

Este tipo de negócio — o empréstimo

— é conveniente ao Figueirense. Bezerra explica: "normalmente conseguimos os jogadores emprestados, com opção de compra ao final do período. Assim, podemos analisar a conduta do jogador".

De outra parte, o negócio fica um pouco mais ameno para os cofres do clube, no entender do dirigente, visto que do preço do passe, é abatido o pagamento do tempo em que o jogador permaneceu no time na condição de empregado.

O técnico Aureo está necessitando de uma ponta direita; embora sendo lançado com todo o incentivo, Samir ainda não é considerado um jogador suficientemente preparado para enfrentar dois certos importantes este ano. Além disso, não há reserva para a posição.

A mesma deficiência constata-se nas laterais. Para substituir os titulares, o elenco dispõe apenas de Naninho, um ex-juvenil cuja posição de origem é o meio da área. Quanto à meia cancha, o diretor Bezerra deixou escapar recentemente que sonha com um meia esquerda de futebol forte, resolvido, ao estilo de Alfredo, do Coritiba.

SINTESE

FUTEBOL DE SALÃO

As duas equipes de Blumenau (Guarani e Artex) estarão disputando hoje a classificação para a final do Campeonato Catarinense. A equipe do Guarani (adulto) precisa dois pontos e a Artex (juvenil) precisa apenas um. As equipes que disputarão hoje são: Colegial x Omizzollo e Artex x Tadapaz (juvenis) e Guarani de Joinville x Canecos e Guarani (Blumenau) x Remor. Amanhã jogará Artex x Omizzollo, Colegial x Tadapaz, Guarani x Remor e Guarani x Canecos.

BASQUETE

O Brasil conquistou na última quinta-feira o título de Campeão Sul-Americano de basquete masculino, derrotando a Argentina por 71 a 60. Depois das 36 partidas, a tabela de classificação ficou: Brasil com 16 pontos, Uruguai 14, Argentina 14, Venezuela 13, Peru 12, Chile 11, Colômbia 11, Paraguai 11, e Bolívia 9 pontos.

LIGHTNING

O Campeonato Sul-Americano de Lightning teve ontem a quarta regata. A competição está sendo realizada no Lago Villa Rica, no balneário de Pucon. Na regata de ontem o equatoriano Francisco Sola ficou em primeiro lugar. Na classificação geral estão, Gallays com 25 pontos negativos, Diether Dyck do Equador com 30 pontos, Cláudio Abramovides do Brasil com 30 pontos, Mário Ilosa da Argentina, 35 pontos e Gunther Ritter do Peru com 38 pontos negativos.

NATAÇÃO

Inicia amanhã em Itajaí, a partir das 8 horas a primeira etapa do Campeonato Estadual de Natação. Participam da competição atletas de São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Joinville, Itajaí, Blumenau e Florianópolis. A promoção é da Divisão de Esportes Universitários da Secretaria da Educação e Cultura e Prefeitura Municipal. A competição será na piscina da Associação Atlética Banco do Brasil.

CORRIDA RUSTICA

O diretor da Divisão de Esportes da Prefeitura de Itajaí, Osmar de Oliveira promoverá dia 21 de abril uma corrida rústica com a participação de atletas de diversas escolas da cidade. O objetivo é selecionar os melhores para os Jogos Abertos de Santa Catarina.

Em Joinville a festa dos 126 anos

Os 126 anos de fundação de Joinville, além de outras festividades, possui uma intensa programação esportiva, que começa hoje às 19 horas com o III Torneio Interestadual das Associações e Clubes de Judô na Sociedade Ginástica de Joinville. Os participantes são: Clube Curitibano de Curitiba, Associação Curitiba de Judô "Kodo-Kan", Instituto "Budo-Kan", também de Curitiba, Associação de Judô da Lapa, de São Paulo, Associação de Judô e Karatê "Samurai", de Blumenau, Grêmio Esportivo Comercial de Joaçaba, Sociedade Esportiva "Perdigão", de Videira e Seleção Joinvilense de Judô.

Às 20 horas, no Palácio dos Esportes será a abertura do Torneio Quadrangular de Basquete Infantil-Juvenil — Troféu "Cel. Osni Vasconcelos". A competição será entre Tijuca Tênis Clube (campeão carioca), Diocesano de Lages (campeão catarinense), Vasto Verde de Blumenau e Seleção de Joinville. Nos intervalos dos jogos se apresentará a equipe de Ginástica Rítmica e Olímpica do Tijuca Tênis Clube (campeã carioca).

Amanhã às 8 horas na Praça Castelo Branco terá uma prova de Ciclismo (XVI Circuito da Boa Vista) numa Co-promoção da Associação Joinvilense de Imprensa e Rádio. O Torneio da cidade de Joinville de futebol será amanhã às 8h45min no Campo do Estrela Futebol Clube. Os participantes são Estrela Futebol Clube, União Mil-dau F.C., Grêmio "25 de Agosto" e A.A. Tupy.

O prosseguimento do Torneio Interestadual das Associações e Clubes de Judô também amanhã às 9 horas na Sociedade Ginástica de Joinville. E a decisão do Quadrangular de Basquetebol às 9h30min no Palácio dos Esportes. Às 17 horas haverá uma partida de Futebol: Joinville x Seleção Olímpica Brasileira, no Estádio Olímpico do América Futebol Clube. Ainda amanhã no Palácio dos Esportes a equipe de Ginástica Rítmica e Olímpica do

Tijuca Tênis Clube se apresentará às 19h30min em conjunto com uma partida de Basquetebol entre a Seleção de Joinville e o Tijuca.

No dia 7: decisão do Torneio de Verão de Futebol de Salão (Troféu "Ivo Varela") no Palácio dos Esportes. Finalizando a programação esportiva pelo Aniversário de Joinville, dia 9 às 14 horas haverá competição de tiro ao alvo entre os Clubes Joinvilenses de Tiro, na Sociedade Desportiva e Cultural Cruzeiro, Joinvilense. Às 14h30min a decisão do Torneio Verzeano de Futebol, além de uma partida entre Joinville e Flamengo do Rio de Janeiro no Estádio Olímpico do América.

Renaux e Paysandu estão brigando

Brusque (da Sucursal) — Amanhã à tarde, o Paysandu joga em Brusque contra o Juventus de Jaraguá do Sul. À noite, o Carlos Renaux enfrenta o Ferroviário. Estes dois jogos marcados no mesmo dia, com o objetivo de prejudicar um a renda do outro, é mais um episódio do chamado "caso Bob", ou melhor, da guerra aberta entre os dois times de Brusque.

Tudo começou quando Nilo Debrassi, supervisor do Carlos Renaux, "cantou" um juvenil do Paysandu. O garoto, valorizado, tratou de contar a todos o interesse do clube

rival em seu concurso. Em vingança, Lélcio Cancellier, do Paysandu, tirou o zagueiro Bob do Renaux. O jogador treinou quinta-feira e teve início o "caso Bob", atual assunto de todos os bares e cafés de Brusque.

Há seis meses sem jogar uma partida oficial e sem contrato assinado com o Carlos Renaux, Bob, segundo a CBD, é um jogador livre, pois já cumpriu o estágio legal para transferir-se de clube. O Carlos Renaux, no entanto, acha que o jogador é profissional e apresenta vários recibos assinados pelo jogador para provar a sua tese.

Bob ainda não assinou contrato com o Paysandu e o Carlos Renaux já avisou: se perder o jogador do Paysandu não jogará em seu estádio as partidas noturnas pelo campeonato. Mas o rival já deu pronta resposta. Consultou a CBD, que disse: se a Federação requisitar o estádio, o Paysandu pagará 10% da renda e jogará, oficialmente, à noite no campo do Renaux. Enquanto isto, surge um terceiro personagem na novela: o Grêmio de Porto Alegre. Atraído pela fama do jogador e por sua pouca idade, 18 anos, o time gaúcho quer levá-lo para sua equipe de juvenis,

Baião ameaça impedir Marcílio Dias jogar

Nilton Prado Baião, presidente da Liga Itajaíense de Desportos, ameaçou ontem impedir a realização do jogo que o Marcílio Dias programou para a próxima terça-feira, em Itajaí, contra o Juventus de Rio do Sul. Baião está exigindo do Marcílio, até terça-feira às 18 horas, o pagamento de uma dívida de cinco mil cruzeiros, quantia emprestada ao passado pela Liga para que o clube pudesse saltar alguns compromissos com o elenco.

O presidente da Liga Itajaíense quer também que a direção do Marcílio Dias providencie o pagamento do alvará de licença e solicite por escrito a permissão para o jogo com o Juventus. Por trás disso está a manobra de José Elias Giuliani, que preside o clube de Itajaí para que este leve seu voto à Assembleia Geral do dia 9 em Joinville, ajudando assim na reeleição do atual presidente da FCF. Baião, ao contrário, explica que estas exigências visam apenas acabar com a desorganização dos dirigentes marcilistas, que programam jogos amistosos sem a devida licença da Liga.

Inter perdeu para Iguazu em Lages: 2 a 1

Lages (Sucursal) — O Iguazu, que amanhã joga em Florianópolis contra o Figueirense, ganhou ontem à noite do Internacional, no Estádio Vidal Ramos em Lages, por 2 a 1. Os gols foram de Tonho, a 14 do primeiro tempo, Oli, aos 25 também do primeiro, e Oli aos 37 do segundo tempo. Antônio Rogério Osório foi o árbitro, expulsando Ivan e Tupan aos 45 do segundo tempo por agressão. Inter de Belizato, Ivan, Nival, Paulo e Maça; Vanusa, Mekimba e Bim (Pelezinho); Ademir, Tonho e Luizinho (Faceiro). Iguazu com Romeu, Pedro Paulo, Airton, Gonzaga e Mourão; Tornado, Lourival e Tupan; Dircinho, Teco e Netinho (Oli).

Ferrinho empatou com Comerciário: 0 a 0

Tubarão (Sucursal) — Apesar do zero a zero, Adão e Pedro Figueiró, técnicos de Ferroviário e Comerciário, respectivamente, gostaram muito do jogo disputado ontem à noite no Estádio de Vila Oficinas, em Tubarão. Depois da partida, Adão informou que Marinho, Paulo Silva e Dirnei, em testes, deverão assinar contrato. O Ferroviário teve Valdeci, Helinho, Osvaldo (Betinho), Edinho e Marinho (Joceli); Scotch, Geninho (Antunes) e Dico; Emir, Paulo Silva e Dirnei, contra o Comerciário de Cabral, Lúcio, Otávio, Claudio e André; Zangão (Serrano), Doriva e Dirceu; Maneca, Ademir (Renato) e Laerte.

REGISTRO

Das Sucursais e Correspondentes

VIAGEM chapecó — Está em Brasília o vice-prefeito de Chapecó, percorrendo as diversas repartições públicas que possam colaborar com o município, através de verbas, auxílios e obras. Ivan Bertaso levou uma lista de reivindicações que não foi revelada à imprensa e, em Brasília, com a ajuda de parlamentares que representam a região Oeste, vem efetuando contatos que, segundo se revelou até aqui, "tem sido proveitosos".

CURSOS
Blumenau — A Escola Superior de Música da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes continua aceitando inscrições para os diversos cursos programados para o corrente ano. Existem vagas para flauta transversal, iniciação musical, piano, violino, viola e violoncelo. As inscrições podem ser feitas na secretaria da escola, junto ao teatro. As aulas começaram dia 7.

POLUIÇÃO
Itajaí — Ocupando a tribuna da Câmara dos Vereadores, o Edil emedebista Paulo Henrique Ternes disse que a cidade de Itajaí está ingressando no rol das cidades poluídas. afirmou que as indústrias de cimento, petróleo, gás, farinha de peixe e madeiras, pelo despreparo técnico de suas montagens e ausência de fiscalização são as principais responsáveis. O vereador apelou para o empenho das autoridades, lembrando que o Balneário de Cabeçadas está sendo lentamente poluído.

TOMADA DE PREÇOS
Lages — O primeiro Batalhão Ferroviário de Lages realizará, às 9 horas do dia 7, a licitação da modalidade de tomada de preços para aquisição de 25 mil quilos de carne de gado, 9 mil quilos de carne de frango, 40 mil quilos de pão e 9 mil quilos de pescado.

BLITZ
Blumenau — Uma "blitz" desencadeada pelos guardas sanitários do Centro de Saúde de Blumenau registrou 20 autuações em flagrante em bares e restaurantes da cidade, onde foram apreendidos talheres e alimentos em desacordo com as normas de saúde pública. O Diretor do Centro, médico Nilton Nasser, afirmou que "tem o objetivo prioritário o trabalho de educar o povo e os proprietários dos estabelecimentos, e anunciou que o órgão pretende realizar essas blitz com maior frequência".

ASSEMBLÉIA
Itajaí — A Sociedade Guarani realizará no próximo dia 7, às 20 horas, em sua sede social, a assembleia geral ordinária para eleição dos membros do Conselho Deliberativo e seus suplentes. Na mesma data será escolhido o novo presidente do clube. O cartório Eurico Krobelt se manifestou dizendo que concorrerá ao cargo pela chapa oposicionista. O candidato da situação é Olívio Janowickz.

Aumentos geram crise entre mineiros da região Sul e taxistas no Norte

Criciúma (Sucursal) — Uma greve geral ou o simples não comparecimento aos locais de trabalho, poderá ser decretada conjuntamente pelos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Carvão, em vários municípios da região sul. Esta decisão foi tomada ontem, depois de dois dias de reuniões entre presidentes de sindicatos e a direção interestadual da classe dos empregados em mineração, em vista da negativa das 10 principais indústrias mineradoras da região se negarem a pagar os salários deste ano com 41 por cento de aumento, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, na Nona Região, de Curitiba, que analisou e aprovou um processo de dissídio coletivo.

Os mineradores, assim que tomaram conhecimento da decisão do Tribunal Regional, recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho, onde não obtiveram ganho de causa. Ao mesmo tempo se colocaram na defensiva contra o índice de aumento requerido pelos trabalhadores em mineração, argumentando que a cobertura que o governo tem dado ao setor — o aumento do preço do carvão foi de apenas 14,32 por cento em janeiro, — não vai compensar um aumento de 41 por

cento de uma única vez para os trabalhadores. Estes últimos, entretanto, argumentam que as empresas mineradoras só agora estão reclamando dos aumentos, porque atualmente elas não aplicam mais seu capital de giro na mineração ou nas suas próprias empresas, mas sim em outras, especialmente a indústria cerâmica, em grande ascensão em toda a região sul.

AS DELIBERAÇÕES
Desde a última quinta-feira os líderes sindicais se reuniram em Criciúma. Eles representam indiretamente e diretamente uma população associada ou sindicalizada de 200 mil habitantes que ainda tem no sul, na mineração, sua principal fonte de renda e sobrevivência. Das reuniões, surgiu uma decisão: falar com o presidente do sindicato patronal de toda a região, Fidelis Barato. Na sede desta entidade patronal, ele recebeu uma correspondência sobre as decisões. Depois de receber cordialmente os líderes sindicais, Fidelis esclareceu que "os mineradores (patrões) se reuniram e decidiram que as empresas não iriam pagar o aumento de 41 por cento decidido pelo TRT". Alegou que "a cobertura dada pelo governo é insuficiente" e disse aos líderes que "os sindicatos podem



tomar as medidas que bem entenderem".

Diante dessa resposta, os líderes sindicais voltaram a se reunir onde declararam que "todos os caminhos legais, de nossa parte, estão esgotados". Como última decisão, ficou acertada a realização de uma assembleia geral extraordinária no próximo dia 18, em cada um dos sindicatos da classe. Os editais foram elaborados e mandados publicar nas emissoras de rádio e jornais. As emissoras de rádio de Criciúma e Urussanga se negaram a veicular o edital nas transmissões, mesmo sendo pago, segundo informaram os líderes.

O edital diz que o assunto a ser tratado é "específico: deflagração ou não de greve geral". Mais adiante faz

uma observação: "a presente convocação tem por motivo a falta de pagamento do reajuste salarial de 41 por cento com vigência a partir de 01/01/77, concedido pelo TRT da Nona Região e não satisfeito até a presente data pela categoria patronal."

EXCEÇÕES
Para se manter coerente com a política governamental, a Carbonífera Próspera — empresa estatal que vem demitindo pessoal devido a moderna tecnologia introduzida em seus vários departamentos — anunciou ontem que a partir de segunda-feira iniciará o pagamento de seus mil empregados aproximadamente, com os aumentos decididos pelo Tribunal. A Carbonífera Barro Branco, de Criciúma, vem pagando regularmente os

salários com os aumentos.

No final da tarde de ontem, o presidente do Sindicato dos Mineradores (patronal) de Criciúma, Fidelis Barato, tentou resolver a situação telefonando para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de Criciúma, Aristides Felisbino. Temendo a "repercussão negativa disso através da imprensa", Barato pediu que os editais de convocação da reunião do dia 18 fossem imediatamente retirados de circulação. Felisbino exigiu, como contra proposta, que o sindicato patronal decidisse logo se vai pagar ou não o aumento. Não chegaram a um acordo formal, e os editais continuarão a ser divulgados.

Joinville (Sucursal) — Os motoristas de táxis de Joinville decidiram paralisar seus trabalhos no dia em que entrar em vigor o recolhimento restitutivo de dois cruzeiros por litro de gasolina, caso não recebam compensações, como a concessão de reajuste de tarifas junto com a entrada em vigor do depósito compulsório.

O movimento dos motoristas para a paralisação de seus respectivos táxis em Joinville, é discreto, já que não possui uma liderança definida. A idéia — de paralisação — vai "tomando corpo entre os profissionais", garantem vários motoristas de táxis que preferem não se identificar, temendo represálias oficiais.

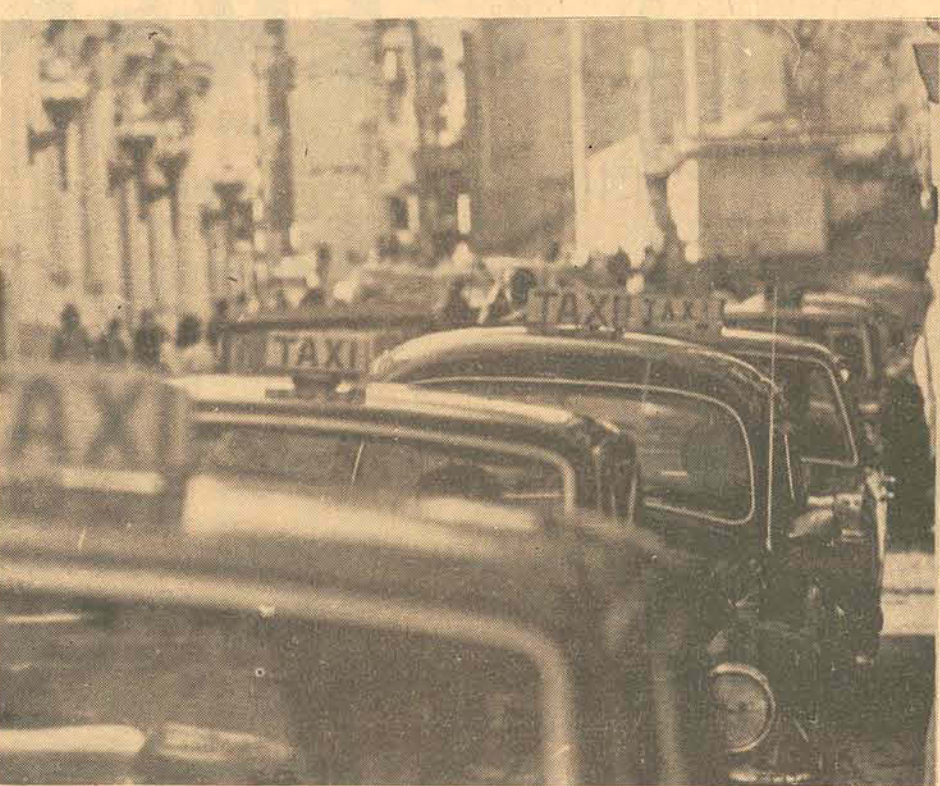
ABANDONAR PROFISSÃO
Se o CIP — Conselho Interministerial de Preços — não autorizar o reajuste após o depósito compulsório serei obrigado a abandonar a profissão", revela Eliro Caetano, que trabalha no ponto de táxis situado em frente ao Banco do Brasil.
— A gasolina já aumentou duas vezes e o

Governo esqueceu do reajuste nas tarifas dos táxis. E não foi somente a gasolina que aumentou nestes últimos dias, mas tudo. Inclusive os pneus. Gastamos em torno de Cr\$ 200 diariamente só de gasolina. E o lucro que conseguimos não é suficiente nem para a comida".

Outro motorista desesperado é Franklin T. máximo de 43 anos de idade: "se não vier aumento nas tarifas dos táxis, junto com o depósito compulsório, vou abandonar a minha atividade na hora".

Entretanto, o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Paulo José Kraich, é otimista. Ele garante que antes de o Governo anunciar a data do depósito compulsório, vai anunciar um novo reajuste nas tarifas dos táxis.
— Estou acompanhando toda a política do Governo nesse setor e tenho plena certeza de que o Governo está preocupado com a situação dos motoristas de táxis".

Segundo ele, o sindicato já enviou um documento à Prefeitura de Joinville, solici-



tando a utilização — durante 24 horas do dia — a bandeira dois para todos os táxis que circulam na cidade.

A medida — argumenta — visa amenizar os encargos que estão sendo criados pelos órgãos governamentais às custas dos motoristas.

O documento que o sindicato enviou a Prefeitura, explica José Kraich, consta que a medida — a utilização de bandeira dois, 24 horas do dia — deixará de vigorar, se for aceita pela prefeitura, quando

forem conhecidos os valores do aumento concedido pelo CIP, e após a elaboração da tabela dos reajustes por parte do órgão que é presidente.

José Kraich conta que a reivindicação se fundamenta no fato de que após dois aumentos consecutivos dos preços dos combustíveis, o CIP ainda não concedeu nenhum reajuste aos táxis.

— Em dois meses e meio a gasolina aumentou 74 centavos, ou seja, de Cr\$ 4,36 em novembro de 1976, para Cr\$ 5,10 em feve-

reiro de 1977".

Segundo cálculos elaborados pelo próprio sindicato, se for aceita a proposta pela Prefeitura, a bandeirada, que atualmente está em Cr\$ 3,30, passaria para Cr\$ 5,00; a bandeira um, de Cr\$ 2,45, passaria a custar Cr\$ 3,67; e a bandeira dois de Cr\$ 3,15 passaria para Cr\$ 4,72. Contudo, estes valores fazem parte ainda dos primeiros estudos, sendo ainda necessários a elaboração de uma análise de 20 por cento junto aos táxis de Joinville.

Simpósio nacional reunirá jornalistas

Joinville (Sucursal) — Joinville sediará no segundo semestre deste ano um simpósio de jornalismo a nível nacional, reunindo os melhores jornalistas do País, entre eles Adálio Dantas, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo; Alberto Dines, da "Folha de São Paulo"; Carlos Chagas, do Jornal "O Estado de São Paulo" e Carlos Castello Branco, do "Jornal do Brasil", além de outros.

A informação foi prestada ontem pelo assessor de imprensa da Prefeitura, Rogério Martorano, acrescentando que o encontro objetiva unir a classe jornalística de Joinville e do Estado, debatendo seus principais problemas profissionais.

O encontro reunirá ainda jornalistas dos principais órgãos de comunicação catarinenses, entre eles "O Estado", "Jornal de Santa Catarina", "A Notícia" e os jornais Diários Associados que circulam no Estado.

A promoção do simpósio é da Associação Joinvillense de Imprensa e Rádio, que irá constituir uma comissão composta de representantes dos órgãos de comunicação de Joinville a fim de estudar as possibilidades de trazer ao encontro os jornalistas Sebastião Nery, da "Folha de São Paulo", e representantes do "Jornal do Comércio", de Pernambuco, e do "Estado de Minas".

A comissão deverá entrar em contato com o Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina para estudar, juntamente com a Associação Joinvillense de Imprensa e Rádio — AJIR, a data para a realização do encontro.

INPS promete pagar contas ao hospital

Joinville (Sucursal) — O INPS deverá pagar até o dia 15 próximo, a sua dívida ao Hospital Municipal São José, que atinge a seis milhões de cruzeiros. A informação foi prestada pelo diretor superintendente daquela instituição, Ivo Pereira, acrescentando que se este prazo não for respeitado, o Hospital terá que assumir uma posição mais rígida ou então encerrar suas atividades.

Ivo Pereira explicou que durante a reunião realizada recentemente no Rio de Janeiro, o Ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social, garantiu que o pagamento das dívidas do INPS seria feito até o dia 28 do mês passado. "Mas como até o dia 28, o pagamento não foi realizado, estabelecemos um prazo até o dia 15 próximo".

O diretor do Hospital salientou que o atraso no pagamento das dívidas do INPS, foi justificado pela superintendência do órgão em Joinville, alegando que o Hospital havia enviado o cadastramento errado. "Mas eles mesmos corrigiram as falhas. Agora, o INPS como justificativa para o atraso no pagamento arrumou esta desculpa, que não é válida porque os últimos cadastramentos tem seguido corretamente".

No Hospital e Maternidade Dona Helena a situação já é bem melhor, pois a maioria dos segurados do INPS, são atendidos pelo Hospital Municipal São José. No entanto, segundo funcionários do hospital, a dívida do INPS — cujo montante não foi revelado — está criando um clima de tensão e expectativa".

Os representantes dos Hospitais de Santa Catarina, estarão reunidos hoje, em Joinville, para discussão de vários assuntos, principalmente o atraso no pagamento das dívidas do INPS. O encontro será realizado nas dependências

Prédio pode cair sobre os alunos

Itapema (Sucursal de Itajaí) — O prédio da escola municipal de Meia Praia, em Itapema, com 92 alunos matriculados, encontra-se em péssimo estado de conservação, correndo o perigo, a qualquer momento, de desmoronamento, porque está sustentado apenas por duas vigas que oferecem resistência precária.

Os pais dos alunos estão preocupados — as crianças poderão perder o ano letivo ou terão que assistir as aulas na única capela da cidade — com a situação, já que até o momento somente receberam promessas do Governo do Estado. O Secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior, revelou que "nada poderá fazer", devido a falta de verbas disponíveis.

Uma comissão local — formada especialmente para tratar do problema, esteve recentemente com o governador Antônio Carlos Konder Reis, o qual prometeu solucionar a situação de maneira urgente e objetiva.

As aulas serão iniciadas no próximo dia 15 do corrente, e caso o diretor do Círculo de Pais e Mestres de Itapema, Armando Ernesto da Silva, não conseguir, junto ao vigário, a capela, onde poderiam ser ministradas as aulas, a direção da escola de Meia Praia deverá tomar outras providências.

TRANSFERÊNCIA
Segundo Armando Ernesto da Silva, diretor do Círculo de Pais e Mestres, todo o material de expediente e limpeza da escola somente é possível de ser obtido através de arrecadações das promoções realizadas pelo próprio estabelecimento.

Alguns pais de alunos — aqueles que possuem condições econômicas razoáveis — já estão matriculando seus respectivos filhos em estabelecimentos de ensino da cidade de Tijucas, a 15 quilômetros distante da Meia Praia, e isto se torna impossível para maioria das crianças, pois são provenientes de famílias de baixo poder aquisitivo e não podem ser transferidos.

Um deputado, Julio Cesar, segundo moradores locais, já foi solicitado por alguns habitantes de Itapema para tentar solucionar a dramática situação. Entretanto, até o momento nada foi feito.

DNER diz que ponte será reaberta em abril

A Assessoria de Relações Públicas do DNER, através do 16º Distrito Rodoviário Federal informou que a ponte sobre o rio Chapecó, na rodovia BR-282, que está com seu trânsito interrompido a mais de 10 dias em consequência das fissuras apresentadas, estará com seu tráfego restabelecido até o mês de abril.

A correção das fissuras está sendo feita pela firma Sermem do Rio — a autora do projeto — ao mesmo tempo em que iniciou a pavimentação dos segmentos de acesso à mesma ponte.

Uma nota do DNER esclarece que o 16º Distrito Rodoviário Federal interditou a passagem de carros pesados por recomendação da comissão de técnicos que vistoriou aquela obra na última terça-feira, "com vistas a uma solução urgente e definitiva para o problema".

Assim — finaliza a nota, após minucioso exame dessa comissão concluindo que tecnicamente a preocupação quanto ao estado da obra não sofreu acréscimo desde dezembro de 1976, quando havia sido verificado a ocorrência do fissuramento, e a firma já está instalada naquele local com tarefas perfeitamente específicas para a sua recuperação.

CONSEQUÊNCIAS
Ontem, mais de 400 caminhões esperavam nas margens do rio Chapecó para atravessá-lo com uma barca provisoriamente instalada no local. A grande morosidade com que a barca fez o transporte dos veículos causou a indignação de certos motoristas que transportam cereais da região Oeste para o resto do País.

O DNER prometeu que até o final do corrente mês será restabelecido o trânsito de caminhões pesados em uma só direção.

Especialização, o problema sindical

Lages (Sucursal) — "A inexistência de dirigentes sindicais especializados, que possam se dirigir ao empregador e com ele ou dele exigir melhores salários e condições de trabalho para os empregados, é uma das principais dificuldades enfrentadas atualmente pelos sindicatos de classe que ainda não sofreram nenhuma, ou pouca, evolução nesse sentido". Esta é a opinião de Veron Cevey, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lages.

Ele argumentou sua posição mostrando, numa analogia, os dispositivos que o empregador, em sua grande maioria tem atualmente, e os dispositivos que tem o empregado: o empregador, tem hoje em seu estabelecimento, advogados, economistas, contadores, planejadores, administradores e outros especialistas, enquanto o empregado tem apenas um dirigente sindical que pode ajudá-lo, dirigente este que sai do próprio meio do empregado, sem o hábito sequer de ler um jornal, ouvir rádio ou estar informado sobre o momento atual e os fatos que acontecem tanto no seu meio como na comunidade como um todo. "Um dirigente sindical que quando chegar a esta posição tiver planos estruturados, uma linha operacional lógica e capacidade de liderança, certamente conseguirá inúmeros benefícios para seus empregados ou associados da entidade de classe", acrescentou.

Para ele, já na presente época o líder sindical está mais preparado, equiparando-se ao próprio empregador. "Já é uma empresa atualizada, fiscalizada pelo Tribunal de Contas, com tomada de preços através de concorrência pública e outros. A fiscalização pelo Tribunal de Contas começou a partir da publicação de uma medida no Diário Oficial de 19 de dezembro de 1976. Antes era efetuada pelo Ministério do Trabalho e criava uma série de dificuldades quando havia necessidade de compras. O problema maior: burocracia.

Ultimamente, os acordos sindicais têm sido tratados entre o sindicato e o empregador, quando deveria ser direta entre o empregador e o empregado. O líder sindical sugeria que estes acordos tivessem outros modos de tratamento: o empregado pode ser representado em grupo, coletivamente, pelo sindicato. Os dirigentes sindicais estudarão as bases de aumento verificando o faturamento da empresa, pelo balanço. A partir daí se fazem os acordos.

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lages, presidido por Veron Cevey, tem seis mil associados, que recebem assistência médica, odontológica, farmacêutica, jurídica e educacional, e concede bolsa de estudos.

Com duas varas, processos se acumulam em Chapecó

Chapecó (Sucursal) — Quando tiver condições de ser instalada a terceira vara criminal da Comarca de Chapecó, ela já não terá o mérito de representar uma solução, pois os trabalhos forenses prosseguirão superlotados como ocorre atualmente. Para o diretor do fórum, Ruben Odilon Antunes Córdova, que acaba de reassumir após um surgimento de mais uma vara, já criada mas não instalada por falta de amparo legal, não representará um progresso e sim um paliativo.

Antunes Córdova anunciou que sobre a sua mesa de trabalho se encontram

mais de 500 processos pendentes de decisão e queixou-se da falta de um diretor de secretaria para atuar como auxiliar dos juizes titulares. Para ele, uma fórmula de agilizar e baratear a justiça, dentro da concepção da reforma do Poder Judiciário, seria a criação dos cargos de Diretor de Secretaria, a ser preenchido por um bacharel concursado para a função, ao qual caberia todo o trabalho de ordenação dos processos, recebimento de petições e peças dos mesmos, preparando tudo para entregar ao Juiz apenas no momento da designação da audiência.

"Essa ajuda — prossegue — colocaria os juizes em disponibilidade para tomar conhecimento dos processos apenas no momento exato de se preparar para

julgá-lo, sem a perda de tempo enorme que ocorre atualmente, com os juizes manuseando, recebendo expedientes, conhecendo-os e ordenando os processos praticamente desde o ingresso da petição inicial, até o julgamento".

Lembrando que em fevereiro deveria ter sido promovida a reunião do tribunal do júri para examinar vários processos da área criminal, mas isso não foi possível por falta de tempo dos juizes para a preparação dos processos.

Na opinião do juiz Córdova, o acúmulo de serviço sobrecarrega os juizes que vivem em constante tensão diante de tantos processos para encaminhar, ordenar e julgar, além de representar sérios prejuízos para as partes, com a morosidade dos trabalhos.

Maior terreiro de SC será inaugurado hoje na Velha, em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Será inaugurado hoje no Bairro da Velha o maior terreiro de Umbanda do Estado. Trata-se do Centro Espírita Oxóssi das Matas, cujo responsável é o babalaô Nourival Silveira. Como parte das festividades haverá durante todo o dia uma série de divertimentos para "esclarecer ao povo que a Umbanda não é nenhum bicho-papão, como muitos pensam, mas sim uma religião como qualquer outra", conforme explicou Nourival.

Foram convidadas autoridades estaduais e municipais além do babalaô, pais-de-santo de todo o Brasil que já confirmaram presença. A inauguração prevista para às 19h30min servirá para homenagear Sebastião Silveira (Vó Flípe), pai de Nourival pelos 15 anos de serviços prestados em prol do desenvolvimento da Umbanda em Santa Catarina.

O novo centro "Oxóssi das Matas" terá a capacidade de abrigar mais de 300 médiuns e aproximadamente três mil pessoas. Convites estão sendo dirigidos à toda a população de Blumenau e municípios vizinhos para que assistam a inauguração do terreiro.

Casamento

No centro espírita já foram realizados dois casamentos, com a presença de Orixás e babalaôs de todo o Estado, e realizados por um pai-de-santo da Bahia. Neste ano — informou Nourival — mais de cinco casamentos serão realizados.

Prefeitura implanta computação em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Um novo sistema de folhas de pagamento para funcionários e um modelo de Imposto Predial, Territorial e Urbano que funcionará através de computador eletrônico, será implantado a partir deste mês, na prefeitura de Itajaí.

A vencedora da concorrência pública foi a firma Secir do Sul — Processamento de Dados, que já assinou convênio por um ano com o prefeito Gazaniga. Os carnês de Imposto ainda não foram projetados, mas assim que forem concluídos, serão remetidos para a Prefeitura.

CONCURSO
O Concurso Ganaziga entregou ontem, um cheque no valor de Cr\$ 2.000,00 a jovem Raquel Maria Gonzaga, que foi a vencedora do concurso de monografias sobre "Lauro Muller", realizado durante o Quarto Festival de Inverno, em julho do ano passado.

Chapecó terá posto de atendimento do INPS

Chapecó (Sucursal) — O INPS vai construir em Chapecó um posto de assistência médica com 2.800 metros quadrados, abrigando gabinetes para 24 médicos, 6 dentistas e 4 laboratoristas. Com isso, assegura Milton Lisboa, diretor de Patrimônio do Instituto em Santa Catarina, "acabarão as filas e por muitos anos Chapecó ficará bem servido pelo INPS". Essa é a maior obra do gênero no interior do Estado e seu início só depende da doação, pela Prefeitura, de um terreno de 5 mil metros quadrados.

Lisboa esteve em Chapecó no curso desta semana e selecionou dois terrenos que foram indicados ao prefeito Milton Sander para escolha. Ele destacou também que muito breve estará pronto o prédio da agência do INPS, na esquina das ruas Mal. Floriano e Rui Barbosa, com todas as condições de prestar serviços aos segurados daquele Instituto em Chapecó e região.

Prefeito não aceita mais enganar com o seu nome

Galvão (Sucursal de Chapecó) — A maior queixa do novo prefeito de Galvão é para com a imprensa de todo o País que publicou como vitorioso das eleições naquele município, o Luiz Antonio Acorsi, pela legenda do MDB, enquanto, na realidade quem ganhou e tomou posse é realmente, Henrique Zílio, da Arena.

Zílio revelou para jornalistas do leste que diariamente chega a correspondência endereçada ao prefeito, contendo o nome de Luiz Antonio Acorsi, ao que

ele atribui "a extraordinária força da imprensa", estranhando até mesmo que muitos órgãos públicos do Estado e do País estejam relacionando o nome de Acorsi como prefeito, quando na realidade Henrique Zílio é considerado eleito, diplomado e empossado naquele cargo, a 1º de fevereiro do corrente ano.

O prefeito não sabe a quem atribuir a "gafe", se aos repórteres que fizeram a cobertura do pleito na comarca de São Lourenço d'Oeste, ou a algum engano

que possa ter-se verificado durante a apuração dos votos de Galvão, mas reitera que conseguiu 1.345 votos, contra 1.030 de Luiz Antonio Acorsi (MDB-1) e 292 votos de Gentil Bertolin (MDB-2), o que lhe dá uma vitória pela diferença de 23 votos.

Henrique Zílio pede, então, que a partir de agora, todos quantos tenham negócios ou correspondência com a prefeitura de Galvão, façam o reparo necessário quanto ao nome do prefeito eleito.

Temporada de Teatro inicia hoje no Carlos Gomes de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O Departamento de Teatro da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes inicia hoje suas atividades referentes a 1977, promovendo um encontro-reunião com todas as pessoas que gostam de fazer teatro. Os que pretendem participar devem ter acima de 16 anos, mas, Carlos Jardim, o organizador da promoção, garante que "não se tratará de um teste com novos atores".

Para este ano o Teatro Carlos Gomes pretende montar dois espetáculos, um destinado ao público infantil e outro para adultos. As peças já estão definidas: "Marinha Minhoca" de Maria Clara Machado e "Tempestade em Agua Benta", de Eurico Silva, respectivamente. Para o encontro-reunião de hoje, Carlos Jardim espera contar com a presença de todos aqueles que gostam e pretendem fazer teatro, quer seja como ator, quer como simples participante de grupo. "Haverá trabalho para todos", assegura ele. A reunião começa às 15 horas e será no palco do teatro.

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

GERENTE

A Modelar necessita de competetíssimo gerente para sua secção masculina.

EXIGE-SE LONGA PRÁTICA, FINA EDUCAÇÃO E EXCEPCIONAL BOM GOSTO.

Os pretendentes deverão enviar seu "curriculum-vitae", foto e pretensões para a Rua Trajano, 21.

BESC Turismo S.A.

CGC/MF 82 510 785/0001-07
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta empresa, à rua Felipe Schmidt no. 36, nesta cidade, no dia 15 (quinze) de março próximo, às 15 (quinze) horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1. — leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1976;
2. — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;
3. — Fixação dos honorários da Diretoria;
4. — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 10. de março de 1977

MAURITY DAL GRANDE BORGES
Presidente
ACARY PERFEITO DA SILVA
Diretor

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

AR CONDICIONADO ADMIRAL

o melhor e o mais vendido
revendedores
A MODELAR

contato 122 vende ITACORUBI

Residência de alto padrão, com área construída de 528 metros quadrados, estilo colonial português, vista panorâmica — em frente à sede da Telesc — com telefone, piscina/iluminação sub-aquática, churrasqueira, garagem para 3 automóveis, salão de estar, três suítes, dois living's, sala de jantar, copa, cozinha, lavabo, escritório, varandão, sacadas, armários embutidos em madeira de lei encerada, armários nos banheiros, banheiros em mármore, azulejo pintado especial e exclusivo, pisos cerâmicos coroados especiais, lustres e arandelas em ferro batido, vidros coloridos importados, vitral artístico importado, ar condicionado, grades de ferro fundido nas sacadas e escadas, estante de alvenaria, pia em pedra sabão/com bancada aquecimento central, metais dourados artesanais, sauna para 6 pessoas, rebocos artísticos, tetos em abóboda e outros complementos para residência de alto nível. Terreno com 3.893 metros quadrados. Fase final de acabamento. Proprietários entrega pronta ou no estágio em que se encontra. Preço excepcional. Estudese proposta. Inclusive troca por imóvel de menor valor. Ref: RS-16

CENTRO — Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelojas 14 - 16 - 17 — Fones (DDD 0482) 22-3958 — 22-8168
ESTREITO — Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 — Fone 44-3880

Estreito, Florianópolis,
Balneario de Camboriu e Tubarão

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

MADEIRAS E MATERIAIS
PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

CARBONÍFERA PRÓSPERA S/A
CGC 83.647545/0001-11
AVISO

A Diretoria da Carbonífera Próspera S/A comunica que acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, em sua Sede à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga no. 328, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se referem os itens I, II e III do artigo 133 da Lei no. 6404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Criciúma, março de 1977.
Aloísio da Silva Moura
Presidente

GOVERNO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO
DE SANTA CATARINA — COHAB/SC.
CGC/MF 33883710/0001.
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Acionistas desta Sociedade que os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto — Lei no. 2627, 26 de Setembro de 1940, se encontram a sua disposição na Sede desta Companhia, à rua Almirante Lamego no. 02, nesta capital.

Florianópolis, 24 de fevereiro de 1977.
TELMO RAMOS ARRUDA.
Diretor Presidente.

LOJA NO ESTREITO

Ótima localização, com telefone comercial e mais uma sala adicional. Vende-se por motivo de mudança. Tratar com o Sr. Adir na Ilhamar Confecções. Rua Francisco Tolentino, 45-A.

Racionalize. Bic Ponta Porosa escreve muito mais e não resseca. Volte à escola fazendo economia.

BIC PONTA POROSA

Ainda repercute intensamente, em vários pontos do país, a força do Carnaval do CLUBE DOZE DE AGOSTO, que ano a ano tem atraído, para o nosso meaquê viver, intensamente os cinco dias de folia. Nomes como PAULA SALDANHA, a garotinha meiga do Fantástico, que nos dá conta do grande número de pessoas que a procuram para saber alguma coisa de nossa Ilha, do DOZE e principalmente

do nosso Carnaval. Isto, sem dúvida traz enorme satisfação, àqueles que divulgam nossa terra. Uma alegria contagiante é a beleza marcante, de ADRIANA VIEIRA, Rainha do Carnaval do CLUBE DOZE, foi um desta-

que todo especial nos festejos de MOMO.

MARIANGEL BRESOLA e HENRIQUE BROGNOLI MARTINS, receberam as faixas de maior Folião e Folião do DOZE.

Realmente um par com animação total.

Da coluna, os cumprimentos a toda equipe da TV-CULTURA, que numa cobertura total de nosso carnaval, a exemplo dos anos anteriores, neste, atingiu o ponto maior em transmissões desta natureza.

Tudo isto, como resultado de um trabalho incansável, nos dias que antecederam o Carnaval.

Nossos Parabéns.

Clubes

Imaginem o sucesso. Quase quarenta fantasias participantes do concurso realizado durante o Baile Infantil.



Paula Saldanha e Nonato Buzar



Rainha do carnaval do Doze



Maior folião recebendo a faixa



Maior folião

CINEMA

Darci Costa

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

UM TREM DO INFERNO (Breakheart Pass) Western americano, com roteiro baseado em obra de Alistair McClean e escrito por ele mesmo. Uma história movimentada, onde, segundo a publicidade, desfilam: vingança, mistério, perigo e emboscada, além de outros ingredientes para o preenchimento do cardápio. Além de Charles Bronson no papel central, o filme conta ainda com Richard Crenna, Jill Ireland, Charles Durning. O diretor Tom Gries, depois de 2 acertos não mais voltou a corresponder à expectativa. Entretanto tudo pode acontecer, apesar da presença de Charles Bronson. São José 3-7,45-9,45.

JUSTICEIRO IMPLACÁVEL (Rooster Cogburn) John Wayne volta a fazer a personagem Rooster Cogburn, de Bravura Indômita (True Grit); forma dupla com Katherine Hepburn pela primeira vez, em situações que se identificam com aquelas que a mesma Hepburn enfrentou com Humphrey

Borgart em Uma Aventura na África. O diretor é Stuart Millar, provavelmente sob a influência de Wayne, recebida de John Ford durante muitos anos. Coral 3-8-10hs.

ROBIN E MARIAN - Os personagens são os mesmos que Errol Flynn e Olivia de Havilland interpretaram no clássico, Robin Hood, de Michael

Curtiz e Willim Keighley. Agora eles voltam exibindo o sinal dos tempos sobre suas figuras, bem mais idosos, porém, ainda achando que o amor é a maior das aventuras. A dupla agora é encamada por Sean Connery e Au-



Robin e Marian (Robin and Marian) de Richard Lester (Sean Connery e Audrey Hepburn)

drey Hepburn, contando o filme ainda com as participações de Robert Shaw, Nicol Williamson, além de Richard Harris fazendo Ricardo, Coração de Leão. Dirigido por Richard Lester, o promotor dos Beatles no cinema, voltando ao gênero, após recente versão de Os 3 Mosqueteiros. Cecomtur 2-4-7,45-9,45

A REVOLTA DOS 7 CHINESES - Ritz 5-7,45-9,45

UM AVENTUREIRO NO HAWAII

PATETA, O SUPER ATLETA - Roxy 2 e 8hs.

UM FUSCA ENVENENADO, com Joachim Fuchsberg. Jalisco 8hs.

O SEXUALISTA

A MÁFIA SEMPRE MATA - Glória 8hs.

O DIA DAS PROFISSIONAIS - 18 anos Rajá 8hs.

Um Trem do Inferno (Breakheart Pass); de Tom Gries

Close

Escrevam nas suas vastas e consultadas agendas, para não esquecer. Na próxima segunda-feira, às 13:15 horas, estreia na TV. Cultura o programa **Close**. Para a estreia, escolhemos dois nomes tchan: **Regina Vaz** entrevistando **Anita Grilo**.

Este programa de estreia ficou leve, descontraído, charmoso, bonito e inteligente. E, a partir desta segunda, virão oustros, cada um deles colocando em close um assunto importante da Ilha de Santa Catarina.

Neste programa, pela primeira vez será focalizado na televisão catarinense um nome de grande expressão da nossa sociedade, conversando, cantando e interpretando a sua arte.

Close, não demora muito, acaba virando adjetivo.

Close, por exemplo, é o interior da Ilha de Santa Catarina, intocável, bonito e verdadeiro. **Close**, como já falei anteriormente, é **Anita Grilo** que estará no nosso programa segunda-feira.

Close é o nosso amigo **Raul Cortez**, o incrível Aquilino de "Tchan-A Grande Sacada". **Close** também é o "Moinho do Boi de Pano", onde gente **close** toma a batida de

maracujá mais gostosa dessa Ilha. **Close** é o **Daton Trevisan**, que está vindo por aí com um novo livro ilustrado por Reynaldo Jardim. **Close** é a nossa Eva Wilma, que vai se desligar um pouco das glórias do vídeo nacional para se dedicar inteiramente ao teatro, ao lado de Lilian Lemmert e Lélia Abrahão. **Close** é um barzinho tranquilo, com boa música, frequentado por gente bonita e esclarecida, e que ainda não existe no centro de Florianópolis. **Close** é o colunista **Daniel Mês** e **close** sem dúvida alguma é a revista "Status". Podem anotar: **Close** vai acabar virando adjetivo.

Aildo Mello chega dia 21 à Florianópolis. O sambista é contratado exclusivo da CBS (-) **Milton Nascimento** em Curitiba, trazendo multidões ao teatro onde se apresentou. Florianópolis nada, claro (-) **Close/TV** está se preparando para mostrar transações relacionadas com o surf. Muitos componentes da "geração parafina" vão desfilar no programa (-) Enquanto isso, mestre Ernesto Mayer Filho também está se preparando para aparecer nos vídeos da vida. Em **Close**, claro (-)

CLOSE

A partir desta segunda-feira, às 13:15 horas, **CLOSE** estreia na TV CULTURA. **CLOSE** vai falar exclusivamente da gente e das coisas da Ilha de Sta. Catarina. Sintoneze **CLOSE**. E veja tudo que diz respeito a nossa Ilha.

Mais uma realização da Equipe Cultura de Produções

BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CGC no. 82.518.523 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Distribuidora, à rua Deodoro, no. 17, nesta Capital, no próximo dia 15 de março, às 11 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1976, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das contas dos Administradores;
- 2) Fixação de remuneração dos membros da Diretoria;
- 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus Suplentes e fixação de suas remunerações;
- 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 01 de março de 1977.
PEDRO HARTO HERMES
Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CGC no. 82.518.523 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede desta Distribuidora, à rua Deodoro, 17, nesta Capital, no próximo dia 15 de março, às 11:30 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Aumento do Capital Social de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) com o aproveitamento de reservas;
- 2) Alteração do art. 4o. dos Estatutos Sociais, em decorrência do aumento de capital acima referido;
- 3) Outros assuntos de interesse desta Sociedade.

Florianópolis, 02 de março de 1977.
PEDRO HARTO HERMES
Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC S.A. Corretora de Títulos, Valores e Câmbio

CGC-MF 83.043.372/0001 - Carta Patente A-DF-74/3243 Membro da Bolsa de Valores de Santa Catarina ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Sociedade Corretora - à Praça XV de Novembro no. 12 - 1o. andar, nesta capital no dia 18 do corrente mês, às 10,00 (dez) horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o. - Apreciar e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1976, bem como o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.
- 2o. - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações.
- 3o. - Fixação da remuneração dos Diretores.
- 4o. - Outros assuntos de interesse desta Sociedade.

Florianópolis (SC), em 10. de março de 1977.
LUIZ ACASTRO DE CAMPOS GONÇALVES
Diretor Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

C.G.C. - 83.880.427/ 0001-50 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta Financeira, à Rua Deodoro 17, nesta capital, no dia 15 de março de 1977, às 10,00 horas com a seguinte:

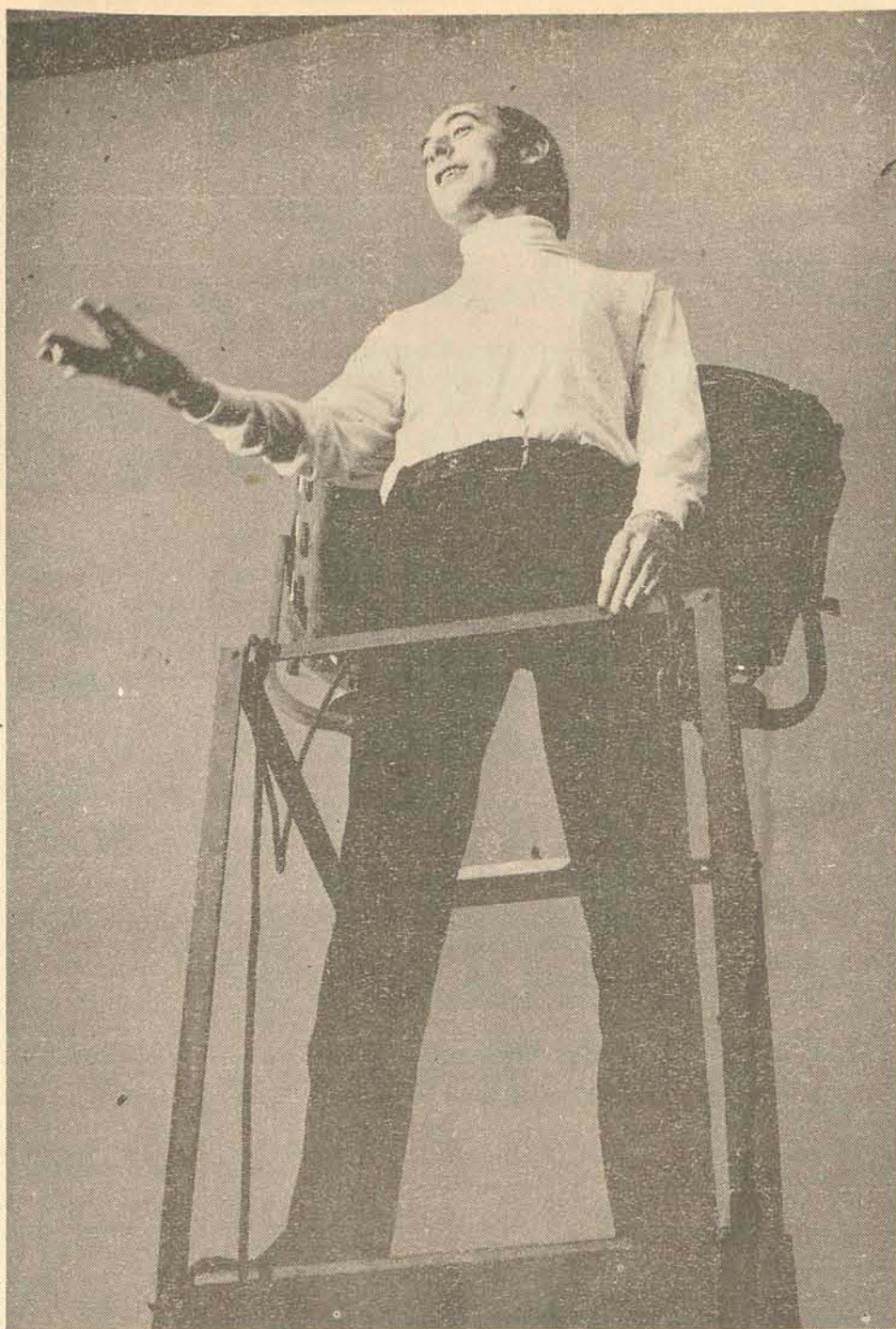
ORDEM DO DIA

- 1o. - Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1976, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Balanços, das "Contas de Lucros e Perdas" e dos Pareceres do Conselho Fiscal.
- 2o. - Eleição dos membros da Diretoria e fixação de sua remuneração.
- 3o. - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes e fixação de sua remuneração.
- 4o. - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 01 de março de 1977.
Eduardo Santos Lins - Presidente.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Luiz Henrique



Raul Cortez, o discutido ator da novela "Tchan, a grande sacada", hoje é notícia em nossa coluna

Visita - No Palácio dos Despachos o governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu a visita do presidente da Ordem dos Advogados, Dr. Aloysio Blasi.

xxx

Seminário - Em Videira, terminou ontem, o 1o. Seminário Sul Brasileiro de Viticultura. O Seminário teve caráter altamente técnico que contou com a participação de técnicos dos Estados, Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

xxx

Jean - Continua em atividades, com a programação ano 77 para os alunos da Aliança Francesa de Florianópolis, o diretor daquela organização, Jean Martin.

xxx

Paulo - Quem está de parabéns pelo nascimento de seu filho, Paulo, é o casal João Paulo Makowicky.

xxx

Cartier - O advogado Luiz Henrique Tancredo, visitou a loja M. Rosenmann, e lá, adquiriu um

belíssimo Cartier. Em recente reunião foi assunto entre amigos do Sr. Tancredo, o seu comentado relógio Cartier.

xxx

Casal Ramos - Lucy e Cesar Ramos que estavam passando férias em Cabecuda, em companhia de

seus filhos viajaram para o Rio de Janeiro, onde residem.

xxx

Sally's - Sally's, a confeitaria que agora é ponto das mulheres elegantes de nossa sociedade, para o chá das cinco.

xxx

de Agosto, onde os noivos receberam cumprimentos.

xxx

Homenagem - O Prefeito de Ibirama, Sr. Heinz Scheidemantel, hoje naquela cidade recepcionará o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Waldomiro Colautti.

Após as homenagens na Praça do Imigrante, o Chefe do Legislativo, participará de um almoço com os Srs. Prefeitos do Alto Vale.

xxx

Saúde - Recursos da ordem de 2 milhões e 600 mil cruzeiros, provenientes do Programa de Modernização e Ampliação dos Laboratórios de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, deverão ser aplicados este ano em Santa Catarina. Os termos do convênio foram entregues pelo secretário da Saúde, Hélio Ortiz, ao governa-

dor Konder Reis.

xxx

No Palácio - No Palácio dos Despachos o governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu membros das associações comerciais e industriais das cidades de Blumenau, Timbó, Brusque, Itajaí, Rio do Sul e Indaial.

xxx

Show - O cantor e compositor Luiz Henrique está pensando seriamente em montar um show, para apresentar no Teatro Alvaro de Carvalho. A promoção de Luiz Henrique provavelmente contará com a apresentação de um artista internacional.

xxx

Cartão - Meus sinceros agradecimentos ao elegante casal Sonia e José Procopiack, pelo simpático cartão que aqui estou recebendo.

xxx

Chegando - Pelo vôo Cis-

ne Real da Transbrasil, procedente de São Paulo, chegaram anteontem a nossa cidade, Raquel Lenzi de Miranda e Luciane Fialho Daux.

xxx

Clube 6 - A diretoria do Clube 6 de janeiro, fez entrega de 20 valiosos prêmios às fantasias vencedoras no concurso realizado nos animados bailes do carnaval 77.

xxx

Jantar - O Secretário de Imprensa e Sra. Antônio Alves Filho, em sua bem decorada residência receberam convidados para um jantar em homenagem ao Contra-Almirante e Sra. Marcello Ramos e Silva.

xxx

Deputado Correia - Nossos cumprimentos ao deputado estadual, Alvaro Correia, pelo seu aniversário hoje.

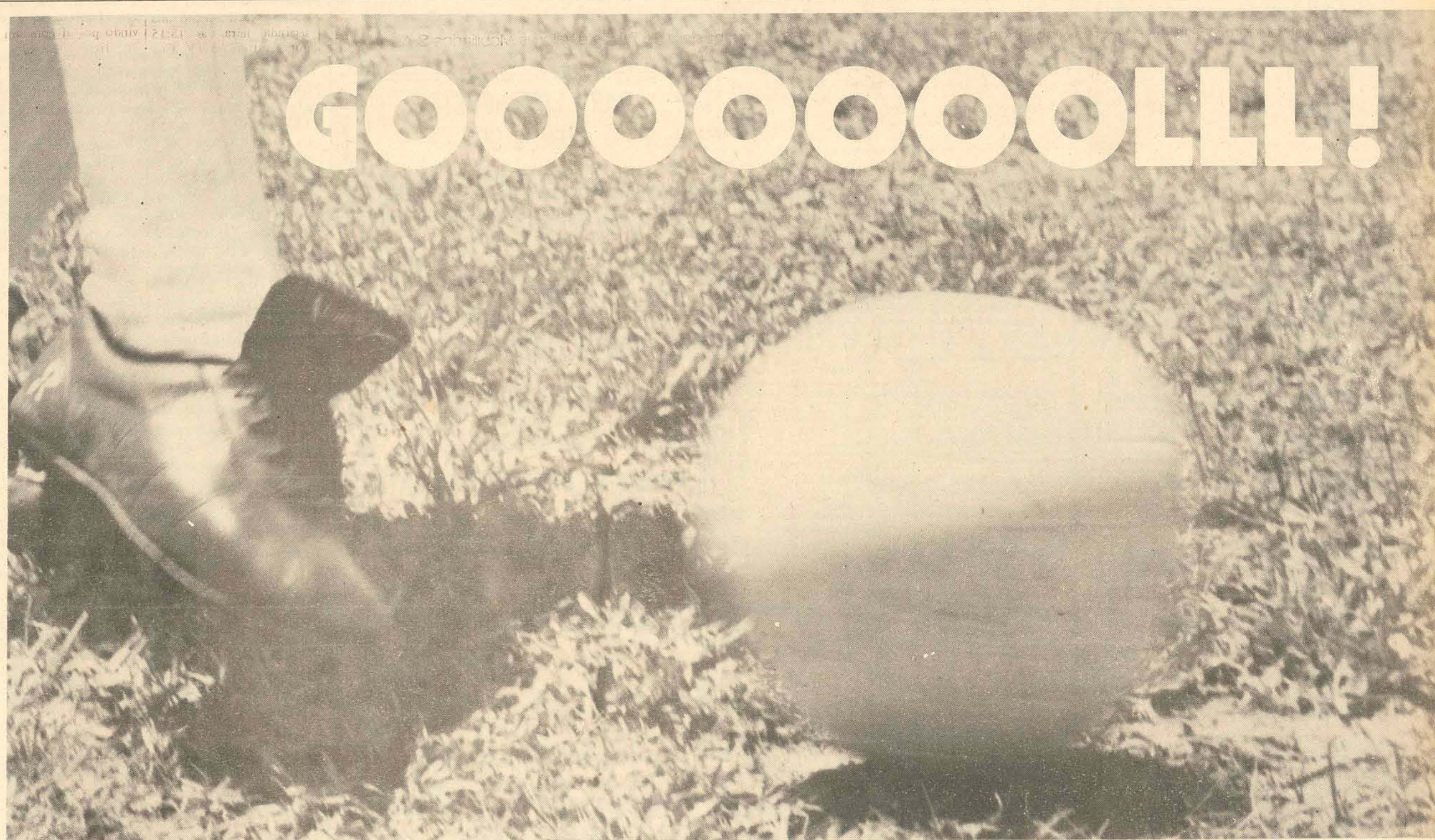
xxx

Jacinto - A direção de Status, está nos informando sobre a estréia de Jacinto de Thomes, categorizado colunista, na conceituada revista internacional, Status.

xxx



Iara Pedrosa, uma competente secretária



Muitas vezes você já gritou assim. Muitas vezes seu pai ou seu avô fizeram a mesma coisa. Afinal, você sabe que o Avaí Futebol Clube tem 53 anos, dez títulos estaduais, e um tetracampeonato muito especial (o único do Estado). Agora é sua vez de fazer força, sendo sócio do Avaí (mais fácil do que você pensava, não?).

O Avaí tem uma diretoria de gente nova, disposta a agir com programas de trabalho, a fazer do time um bom clube para você e os seus, a mantê-lo perfeitamente informado sobre tudo o que se passa no clube. Seja sócio do Avaí.

Para associar-se, procure a sede do Avaí Futebol Clube à rua Presidente Coutinho, 81. Ou telefone para 22-8949 e receba a visita de um representante.



AVAÍ FUTEBOL CLUBE

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-ESTREITO
 Servidão Buchelle - Colônia - alvenaria - área de 78,72m/2 em terreno de 543,40m/2 - 3 dormitórios, living, copa, área de serviço, garagem, BWC, cozinha, entrada de serviço. Preço: Cr\$ 343.000,00. Ref. RS-14

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-CENTRO
 Rua Frei Caneca - alvenaria - 202m/2 - 3 dormitórios, living, escritório, copa, 3 BWC social, dep. empreg., cozinha, suite, área de serviço, garagem, vista panorâmica. Preço: Cr\$ 800.000,00 a combinar. Ref. RS-17

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-TRINDADE
 Rua Gal. Colação - Alvenaria - 3 dormitórios, living, BWC, área de serviço, cozinha, em terreno de 320m/2 todo murado, com jardim e quintal. Preço: 170 mil no ato e saldo financiado. Ref. RS-25

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-BARREIROS
 Loteamento Sta. Clara, Alvenaria. Área de 141 m/2 - 3 dormitórios, living, BWC, cozinha, terreno murado c/1.500m/2 mais construção anexa c/3 peças. Preço: Cr\$ 350.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-28

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-BARREIROS
 Rua Rosa. Terreno de 13x23 metros. Preço: 105 mil. Estuda-se proposta. Aceita-se troca por terreno em Capoeiras. Ref. TR-17

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

SALA-CENTRO
 Rua Almirante Lamego - Área de 35m/2 - Preço: Cr\$ 175.000,00 c/financiamento. Estuda-se proposta. Ref. RS-13

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-TRINDADE
 Próximo à Caixa d'água. Área de 3.300 metros quadrados. Preço: 410 mil Estuda-se proposta. Ref. TR-18

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-TRINDADE
 Loteamento da Terças. Área de 800 metros quadrados. Preço: 300 mil. Estuda-se proposta. Ref. TR-19

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-LAGOA
 Ponta das Almas - alvenaria - 3 dormitórios, living, garagem, BWC, cozinha, quintal, jardim, terreno murado. Preço: Cr\$ 350.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-15

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-CAPOEIRAS
 Rua Camilo Silveira de Souza - Casa de madeira - 3 dormitórios, living, BWC social, cozinha, c/mais uma casa, nos fundos, c/2 dormitórios. Terreno murado. Preço: Cr\$ 180.000,00, a combinar. Ref. RS-19

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-BARREIROS
 Casa mista c/14x8, sendo 7x3 em madeira. 2 dormitórios, living, BWC, cozinha. Preço: Cr\$ 130.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-20

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-TRINDADE
 Rua Alba Dias Cunha. (Transversal da Rua Lauro Linhares). Área de 272 metros quadrados. Preço: 80 mil. Somente à vista. Ref. TR-20

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-CANASVIEIRAS
 Conjunto residencial Holiday Center. - área de 92m/2 - toda mobiliada, inclusive mais um jogo completo de cozinha, 3 dormitórios, living, copa, garagem, BWC social, Entrada de 100 mil e saldo financiado. Ref. RS-24

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-BARREIROS
 Rua Rosa Nápoles. Alvenaria. 2 dormitórios, living, copa, BWC, cozinha, jardim, quintal, terreno c/300m/2 todo murado. Preço: Cr\$ 136.000,00 a combinar. Ref. RS-21

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-CAMPINAS
 Rua 7 de Setembro - alvenaria - 2 dormitórios, living, BWC, cozinha, garagem. Preço: Cr\$ 150.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-18

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-ESTREITO
 Rua Marcelino Simas - Casa mista - 54m/2 em terreno de 12x24, com 3 dormitórios, living, copa, BWC, cozinha, garagem, quintal e jardim. - cozinha c/piso vitrificado - Aceita-se troca. Ref. RS-12

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-RIBEIRÃO DA ILHA
 Próximo ao Centro de Treinamento da CELESC. Área de 7 mil metros quadrados. Preço: Cr\$ 100.000,00 - Ref. TR-6

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-ESTREITO
 Rua Tupinambá. Área de 240m/2, sendo 10x24. Preço: Cr\$ 210.000,00. Estuda-se proposta. Ref. TR-9

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-CACHOEIRA DO B. JESUS
 Frente para o mar. Jardim Sta. Rita. Área de 467m/2, sendo 16x16. Preço: Cr\$ 130.000,00 a vista.

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO-TRINDADE
 Rua Lauro Linhares. Edifício Cristiane Village. Últimas unidades à venda. Prontos para morar. Próximo à Universidade Federal. Acesso lajotado exclusivo. Cr\$ 390.000,00. Entrada de 40 mil e saldo financiado c/prestação mensal de 3.520,00. Ref. AP-9

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO CENTRO
 Rua Esteves Júnior - Edifício Portinari. - 2 dormitórios, BWC, entr. de serviço, garagem, dep. empreg., living, play ground, áreas de serviço, todo acarpetado, ar condicionado, gás central, com locação. Ref. AP-7

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO-CENTRO
 Rua General Bittencourt. Área de 75m/2. 3 dormitórios, BWC, sala de TV, área de serviço. Cr\$ 200.000,00, mais saldo c/prestação de Cr\$ 959,00 p/mês Ref. AP-4

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-ARMAÇÃO
 Praia de Armação. Área de 3.045 metros quadrados, sendo 35x87m. Preço: 160 mil. Aceita-se proposta. Ref. TR-21

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-CAPOEIRAS
 Frente para Rua Aracy Vaz Callado. Área de 730 metros quadrados. Preço: Cr\$ 180.000,00. Estuda-se proposta. Ref. TR-12

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-LAGOA
 Prolongamento da Rua Osni Ortega. Área de 360 metros quadrados. Preço: Cr\$ 56.000,00. Somente à vista. Ref. TR-14

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-CENTRO
 Avenida Rio Branco. Área de 696,26m/2 sendo 22,46x31m. - Preço: Cr\$ 2.000.000,00. Entrada de Cr\$ 300.000,00 aceitando-se saldo em área construída. Ref. TR-4

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-LAGOA
 Estrada Geral para a Praia da Joaquina. Área de 9 mil metros quadrados, sendo 20x450m. Preço: Cr\$ 180.000,00. Estuda-se proposta. Ref. TR-13

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-CAMPINAS
 Rua projetada no. 2, - Área 80m/2 - 3 dormitórios, living, sala TV, 70 mil no ato e 119 mil financiados em prestações mensais de Cr\$ 1.200,00 Ref. RS-23

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

HOTEL EM CAMBORIÚ
 Tradicional hotel na praia de Camboriú, à Avenida Atlântica, frente para o mar. Imóvel e instalações. Cr\$ 3.500.000,00. Estuda-se proposta. Ref. 8

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO-CENTRO
 Rua Jade Magalhães - Edifício Guarapari - 150m/2 - 3 dormitórios, BWC, living, área de serviço, carpet, armários embutidos, azulejos decorados, pia inox, box acrílico, em final de construção. Ref. AP-11

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-COQUEIROS
 Rua Desembargador Pedro Silva - alvenaria - 3 dormitórios, living, copa, 2 garagens, BWC social, dep. de empregada, cozinha. Cr\$ 750.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-8

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

TERRENO-STO. ANT. DE LISBOA
 Estrada Geral. Área de 600 metros quadrados. Preço: Cr\$ 320.000,00. Estuda-se proposta. Ref. TR-11

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-ESTREITO
 Rua Tupinambá - 78m/2 - 4 dormitórios, sala de TV, copa, BWC, lavanderia, cozinha, garagem, quintal e terreno murado. Casa e terreno por apenas Cr\$ 150.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-7

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO-ITAGUAÇU
 Edifícios Heloísa Maria e Isabel Maria. Entrega em agosto. Frente para o mar de Itaguaçu. O melhor preço por metro quadrado da capital. Poupança financiada até a chave. Últimas unidades à venda. AP-1 e AP-2

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-BARREIROS
 Rua Joinville - Próxima ao trevo - área de 130m/2 - terreno de 19x48, 3 dormitórios, copa, 3 BWC, lavanderia, dep. compl. de empregada, entrada de serviço. Preço: Cr\$ 550.000,00, com pequena entrada Ref. RS-10

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-SERRARIA
 Frente para o mar - Estilo-chalé canadense - Em madeira dupla - c/living, BWC, cozinha, amplo dormitório, área de serviço externa, garagem, ajardinado e arborizado. Preço: Cr\$ 185.000,00. Ref. RS-29

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-CÓRREGO GRANDE
 Rua João Pio Duarte da Silva, - Mista - 2 dormitórios, sala de TV, copa, cozinha, BWC social. Preço: Cr\$ 200.000,00. Estuda-se proposta. Ref. RS-9

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

RESIDÊNCIA-BARREIROS
 Rua Santo Antônio, - Alvenaria - 2 dormitórios, living, cozinha, terreno c/290 m/2 c/quintal e murado. Preço: 110 mil a combinar. Ref. RS-22

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO-COQUEIROS
 Rua Desembargador Pedro Silva - Edifício Itaguaçu - área de 56,60m/2. 2 dormitórios, BWC social, living, play-ground, área de serviço, jardim, todo acarpetado. Cr\$ 56.000,00 de entrada e saldo financiado. Ref. AP-6

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

con p c b o vende

APARTAMENTO-CENTRO
 Rua Esteves Júnior - Edifício Portinari - 117m/2 - de frente - 2 dormitórios, BWC, entrada de serviço, sacada, garagem, dep. empreg., living, play ground, área de serviço, jardim, ar condicionado, carpet. Ref. AP-13

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
 Sobrelôjas 14 16 17 - Fones (DDD 0482) 22.3958 - 22.8168
 ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demaro, 1787 - Fone 44.3880

Reitor viaja a procura de recursos

Com o objetivo de definir as medidas para ativação do convênio firmado com a Universidade Técnica de Reno — Vestfália — Aachen, no valor de 37,5 milhões de cruzeiros, viaja hoje para a Alemanha o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. O roteiro de viagem do professor Caspar Erich Stemmer inclui a Universidade Autónoma de Guadalajara, no México, e Universidades da Virgínia, nos Estados Unidos.

Além do convênio firmado entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Alemã, o reitor tratará, durante seus contatos com dirigentes de instituições estrangeiras, de incrementar o intercâmbio universitário, abrindo novas perspectivas para formação de recursos humanos, através de novas oportunidades de Cursos de Mestrado e Doutorado para professores catarinenses.

Nos dias 7 e 8 de março, o reitor Stemmer estará na Universidade Autónoma de Guadalajara, com a qual a Universidade Federal de Santa Catarina mantém convênio para formação de professores. Deseja que o programa seja ampliado com a realização de cursos de pós-graduação, tanto de professores da UFSC no México como de professores da Universidade de Guadalajara em Florianópolis. Contatos serão mantidos diretamente com o reitor Luiz Garibay Gutierrez, que em 1974, esteve visitando a Universidade Federal de Santa Catarina.

VIRGÍNIA

Sobre a visita que o reitor fará aos Estados Unidos, fonte da Universidade revelou que a missão faz parte do programa "Partners of the America", que une os Estados de Santa Catarina e Virgínia e que tem possibilitado entendimentos entre a UFSC e as Universidades da Virgínia, em Charlottesville e a Virgínia Common Wealth University, em Richmond, beneficiando, especialmente, os profissionais da área médica.

Ao mesmo tempo em que procurará incrementar este intercâmbio, o reitor deseja aproveitar as potencialidades de apoio do Virginia Polytechnic Institute and State University, em Blaschburg, notadamente, na área de agricultura. O Diretor da Escola de Agricultura do Virginia Polytechnic Institute and State University é o professor Haward Massey, que ocupa a vice-presidência do Comitê do Programa "Partners of the America".

Deverão ser analisados, também, os critérios de apoio financeiro a ser concedido por instituições americanas e pela Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, para os projetos específicos considerados importantes para as Universidades.

O reitor irá nos dias 13 a 16 de março a Pittsburg, participar do Congresso Anual da Sociedade Americana de Controle Numérico, onde serão apresentados os últimos projetos da técnica de comando automático de máquinas e de controle de produção.

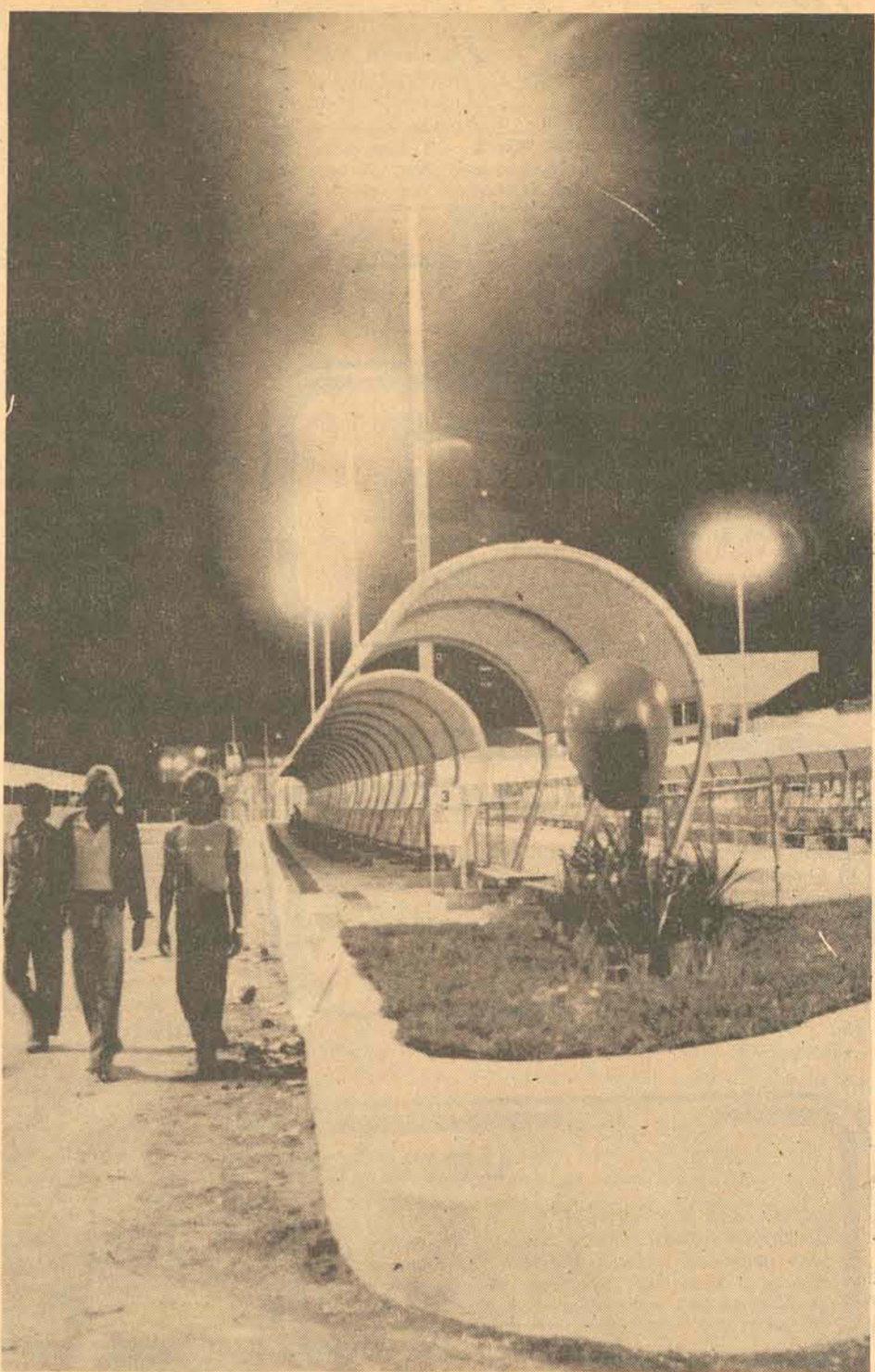
ALEMANHA

Os entendimentos com autoridades alemãs ocorrerão no período de 20 a 26 de março. O professor Caspar Erich Stemmer definirá na Universidade de Aachen a ativação do convênio firmado no dia 18 de fevereiro, através de notas reversais entre o Itamaraty e a Embaixada da Alemanha no Brasil. Este acordo prevê despesas até o montante de 7,5 milhões de marcos (cerca de 37,5 milhões de cruzeiros), incluindo o apoio aos programas de pós-graduação em Engenharia, apoio técnico às indústrias de Santa Catarina, aprimoramento do pessoal docente e colaboração no fornecimento de equipamentos, instalação e operação de laboratórios de pesquisa e ensino.

O programa prevê a vinda de quatro professores sêniores para uma permanência mínima de dois meses cada um, além de oito professores visitantes para períodos menores. Virão, ainda, dois especialistas para colaborar, durante três anos e meio, na formação de laboratoristas e, principalmente, na montagem e operação dos novos laboratórios.



Em abril os ônibus serão transferidos para...



...o novo terminal da rua Francisco Tolentino

A Prefeitura ainda não sabe o que fazer com a Praça Pio XII

A Prefeitura Municipal ainda não tem planos de ocupação para a área da Praça Pio XII, no início da rua Sete de Setembro, entre Felipe Schmidt e Tenente Silveira, de onde, no início de abril próximo, devem sair, para o novo Terminal Urbano, construído no atestado da Baía Sul, os pontos de ônibus das linhas do Estreito, São José, Palhoça e

Biguaçu.

A informação foi prestada, ontem, pelo secretário de Obras da Prefeitura, engenheiro Marcos Ricardo Brusa, que retornava de Brasília. Nessa viagem o secretário foi complementar a documentação do financiamento de 50 milhões de cruzeiros, cujo processo teve

início no ano passado e se destina ao aperfeiçoamento do sistema viário da cidade, principalmente com obras de pavimentação.

SEM COGITAÇÃO

De início a prefeitura pensou em implantar na área da Praça Pio XII, em conjunto, comportando estacionamento, centro comercial e

praça suspensa. Como a ideia não foi aprovada pela Câmara de Vereadores, não mais se tratou do assunto, o que, entretanto, deverá ocorrer numa próxima reunião do secretário Brusa com o pre-

feito Esperidião Amin. Logo após a sua desocupação, essa praça, caso seja do interesse da Comcap, poderá

abrigar, temporariamente, o canteiro de obras do calçamento da Felipe Schmidt.

Quanto à destinação do prédio onde funciona a rodoviária, construído para um supermercado há uns 15 anos, também nada está definido no momento, mesmo porque as obras da futura estação rodoviária de Florianópolis ainda levarão dois ou

três anos para ficar concluídas. Da mesma forma, a prefeitura não cogitou até agora sobre a organização de um museu no prédio do Paço Municipal, porquanto o prédio da futura sede do governo federal "não é uma ideia para ser concluída pela atual gestão".

Otimista, o diretor da divisão de coletivos acha que teremos melhores ônibus.

Com a conclusão do terminal de ônibus da Capital e com os empresários continuando a comprar ônibus como compraram no ano passado, em seis meses poderá estar com o problema do transporte coletivo resolvido. A opinião é do diretor da Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura, Décio Gomes. Segundo ele, no ano passado as sete empresas de ônibus da cidade compraram 37 veículos e este ano poderão adquirir o dobro. A tendência é de todas as frotas serem renovadas, pois os ônibus velhos são deficitários, de acordo com os empresários. Os que não podem ser substituídos estão sendo completamente reformados, revela Décio. Foi

o que fez no ano passado a Empresa Limoense, que reformou alguns ônibus em Porto Alegre e comprou mais seis novos. A Limoense está com 19 em boas condições de uso e pretende renovar toda a frota, se conseguir as boas condições de financiamento que a Prefeitura está anunciando para os próximos dias através do Finame (Empresa Especial de Financiamento Industrial). Todos os empresários procuram fazer o mesmo, na medida de suas possibilidades. A consequência será o aumento de horários e a diminuição das lotações. Com os ônibus menos cheios, haverá maior procura do transporte coletivo, acha Décio. A

locomocão individual deverá diminuir, melhorando as condições de tráfego da cidade.

Além do aumento do número de ônibus contribuiu também para a melhoria do transporte coletivo da cidade a inauguração do novo terminal, entre dia 15 e 23 próximos. A fiscalização, que atualmente é feita por sete fiscais em oito pequenos terminais espalhados pela cidade, passará a ser exercida apenas em dois - no novo e no terminal da Prainha, inaugurado há pouco tempo.

Com a melhoria da fiscalização deverá diminuir completamente (pelo menos no centro da cidade) um problema crucial para o usuário:

o desrespeito, pelas empresas de ônibus, aos horários de saída e chegada. Os cobradores passarão também a ter bem mais cuidado ao manipular o troco e no tratamento que devem dar aos passageiros. Os ônibus passarão a ser mais limpos. Os excessos de lotação muito mais evitados.


Tudo isso porque além da distribuição dos fiscais pelas plataformas, haverá uma cabine com telefone e muitas papeletas de anotações, gráficos, talões de multas. A cabine de fiscalização ficará bem destacada para todos saberem onde fazer suas reclamações. Elas também poderão ser feitas, naturalmente, aos fiscais distribuídos pelas plataformas. Todos

usarão uma blusa azul com um distintivo da Prefeitura. A missão dos fiscais será basicamente fazer cumprir um regulamento de uso do terminal, que a Prefeitura está elaborando.

Atualmente, apesar das dificuldades de fazer a fiscalização, a Divisão de Transportes Coletivos aplica muitas multas, variando de dez a 100 por cento do salário mínimo, conforme sua característica. O número varia muito. Tem dia que não é aplicada nenhuma. Em outros as multas às vezes chegam a oito, dez. As mais comuns são por não cumprimento de horários. Na primeira vez é cobrada uma multa de 20 por cento do mínimo (142 cruzeiros). Com a reincidência, ela pode ser de

um salário mínimo, dependendo do que acharem os fiscais.

Também são cobradas muitas multas dos ônibus sujeitos, por excesso de lotação, sem condições mecânicas adequadas e pelo não devolvimento do troco, entre outros. Um ônibus que pare no meio do trajeto por falta de óleo, por exemplo, não pode alegar esquecimento, o que muita gente desconhece. Se o fato for denunciado à Prefeitura, a empresa é multada. O plano da Prefeitura é aumentar a fiscalização, exercendo-a inclusive dentro dos ônibus — como às vezes é feito — e nos pontos finais das linhas (isto é, nos bairros), onde ocorrem as maiores irregularidades.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

COMUNICAÇÃO

A CELESC — Agência Florianópolis, comunica a seus consumidores que DOMINGO, dia 06/03/77, a fim de permitir trabalhos de reforma em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 6,00 às 11,00 horas — Ruas Fulvio Aducci a partir da Santos Saraiva até a rua Cel. Pedro Demoro, rua Cel. Pedro Demoro, Av. Santa Catarina, Av. Max Schramm e adjacências.

Florianópolis, 03 de março de 1977.

A EMP RESA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Um dia à espera
das listas
de classificação.
E os professores
perderam tempo,
ficaram irritados...



Até o final da tarde de ontem só expectativa

Mais de 100 professores inscritos para dar aulas excedentes, fizeram plantão durante todo o dia de ontem tanto na Secretaria de Educação, no centro, bem como em frente a Coordenadoria Regional de Educação, no Estreito. Embora não tenha acontecido tumulto, os professores se mostravam bastante irritados, pois segundo afirmaram a Secretaria deveria ter divulgado a lista de classificação na manhã de ontem.

O que mais nos preocupa, e que amanhã - hoje - é o dia marcado para a escolha das aulas excedentes para o 2º grau e agora, que já são mais de 17 horas, nenhum de nós sabe a classificação que alcançou. O problema é que não sabemos como vai ser amanhã, pois ninguém sabe

a ordem de chamada.

A escolha das aulas excedentes para o 2º grau está marcada para o dia de hoje, na sede do Clube Marechal Guilherme, no Balneário. Muitos professores irritados com a demora, pois alguns já esperavam desde o período da manhã, manifestaram desânimo afirmando que já estão cansados do magistério.

Todo ano é a mesma coisa, como se não bastasse a intranquilidade de termos que esperar para ver se conseguimos algumas aulas, ainda eles não cumprem as datas e horários que eles - A Secretaria da Educação - mesmos fixam. Primeiro a gente tem que enfrentar as filas de inscrição com toda a

burocracia exigida. Depois, quando chega o dia de escolher as aulas, fica o suspense de não saber a classificação.

Na área oficial, a falta de informações prevaleceu no dia de ontem. Ao que se sabe, o coordenador regional de educação, esteve em reunião com o Secretário e seus assessores durante toda a tarde de ontem, mas ninguém explicou o que determinou o atraso na liberação da lista de classificação de professores, para escolha das aulas de 2º grau.

Os professores inscritos para dar aulas excedentes de 1º grau, não compareceram ontem na Coordenadoria. Para eles, a escolha das aulas está marcada para a partir de segunda-feira até o próximo dia 11.